

Tumulto na Conferência Internacional de Trabalho

[TELEG. NA 4.ª PAG.]

O Tempo — HOJE

Instável, com chuvas.
Temperatura: Em declínio.
Ventos: Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
Máxima: 21.8.
Mínima: 16.2.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 9 de julho de 1947 | N.º 158 | 16 PÁGINAS

Solução dos problemas da Europa sobre base econômica

SERÁ A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA A UNIDADE DOS POVOS DO VELHO MUNDO — DECLARAÇÕES DE ERNEST BEVIN

LONDRES, 8 — (A. F. P.) — "Há grandes esperanças de se resolver o problema da Europa sobre base econômica", declarou Bevin, ao tomar a palavra no almoço do Wandsworth Rotary Club.



BEVIN

"Ouvi dizer, prosseguiu o Ministro, que era suficiente estabelecer os Estados Unidos da Europa, para que tudo se resolvesse a contento.

Aqueles que isso pretendem, têm que percorrer a Europa, e constatar as terríveis devastações que a guerra deixou em sua passagem".

Depois de enumerar todos os males produzidos pela guerra, Bevin afirmou: "Depois de se ter visto todas essas ruínas, é que se pode calcular quão difícil é criar uma unidade e uma harmonia com as terríveis feridas que a hecatombe infligiu aos povos europeus".

(Conclui na pág. 7)

Voltam ao trabalho os mineiros americanos

John Lewis assinou novo contrato de salários



John Lewis no momento em que seguia para a Corte, na última greve geral dos mineiros

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — O Sr. John L. Lewis, líder dos mineiros de carvão dos Estados Unidos, formalmente assinou o novo contrato de salários com as empresas carboníferas do norte e centro-oeste do país, com o que voltam ao trabalho 195.000 dos

400.000 mineiros em carvão betuminoso.

O acordo, o melhor até agora obtido por Lewis, concede um salário diário de 13 dólares e 5 centavos, o que significa um aumento de um dólar por dia.

Os mineiros que trabalharam

(Conclui na pág. 7)

DITADOR PERPETUO DA ESPANHA

COMO O "NEW YORK TIMES" VÊ AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES FRANQUISTAS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O "New York Times" disse que Franco acaba de eleger-se ditador perpétuo da Espanha, acrescentando que a "faixa" do plebiscito ser realizada antes poderia ter servido de ligação a Hitler e Mussolini, "que ajudaram Franco a escalar o trôno".

Afirmou o jornal que o plebiscito não melhorará a opinião que se tem de Franco. Nos Es-

tados Unidos. Declarou que Franco, para conseguir o apoio dos conservadores, denuncia o comunismo como "barbaro e cruel". Para ganhar as simpatias dos radicais acusa o capitalismo de "antiquado e injusto" e ao mesmo tempo encarcera milhares de adversários, priva de cidadania muitos outros e continua governando porque não há acordo sobre o regime ou as pessoas que lhe devem suceder.

Invasão da América Latina pelos «discos voadores»

Possibilidades da visita do misterioso engenho a esta parte do Continente — Histeria motivada pelo temor da guerra? — Simples caso de ilusão de ótica, afirma um professor de Sidney

Diferença injustificável de vencimentos, em detrimento da Justiça do Trabalho

O Deputado Jonas Correia, dirige, na Câmara, um apelo ao Presidente Eurico Dutra

No Expediente da Câmara dos Deputados, o Deputado Jonas Correia proferiu o seguinte discurso abordando a situação dos "Juizes do trabalho":

Apoiará a reeleição de Truman o Partido Liberal

WASHINGTON, 8 — (A. F. P.) — O Sr. Adolpho Berle Junior, chefe do Partido Liberal noalcorquino, anunciou hoje, depois da entrevista que manteve com Truman, que o seu partido apoiará a reeleição do Presidente.

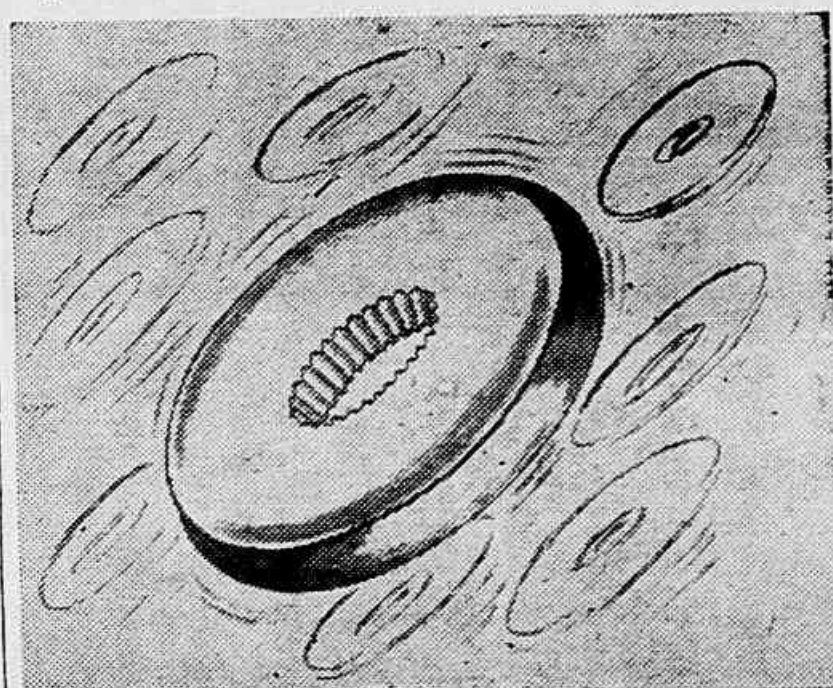
O antigo embaixador no Rio de Janeiro deplorou os esforços de Henry Wallace e de elementos da extrema esquerda para criarem um terceiro partido nacional o que, disse Berle, dividiria o Partido Democrata em dois e daria a vitória aos republicanos.

Sr. Presidente: Em virtude de diversos livros constitucionais, e reconhecendo que as condições de independência, a exigir dos magistrados, com exclusiva dedicação às suas nobres funções, reclamavam a medida, — o Governo, muito acertadamente, aumentou os vencimentos dos juizes em geral, após mensagem dirigida ao Congresso. Acontece, porém, que



Deputado Jonas Correia

(Conclui na pág. 7)



O "disco voador", o "yô-yô voador", o "pires voador" como está sendo denominado o estranho aparecimento dos céus norte-americanos, permanece envolto em mistério.

Dotado de espantosa velocidade, segundo dizem os que já o observaram, o "disco voador" projeta-se como um bólido no firmamento.

Ainda não se conhece bem a sua estrutura, mas, segundo a versão divulgada pelas agências telegráficas, o singular engenho apresenta a forma de um disco, tendo, no centro, um orifício dentado, à semelhança de uma vigia; outra versão, o dá com a configuração de uma tina de lavadeira. Há muita confusão no caso e ninguém pode afirmar, com veracidade, qual a plástica do misterioso aparelho...

(TEXTO NA PAG. 15)

Ultima palavra de T. R. E. sobre es diplomatas dos suplentes comunistas

Promulgada a Constituição do Rio Grande do Sul



Governador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 8 (Associação) — Em meio de grande expectativa de parte do povo e de intenso nervosismo nos meios políticos estaduais, realizou-se hoje a grande sessão da Assembleia Estadual para a promulgação da

Não recebeu a nova carta a assinatura da bancada do P. S. D. — Nervosismo no Estado — Não acatará o Governador a Constituição ontem promulgada

AINDA NÃO PEDIU DEMISSÃO O SECRETARIADO GAÚCHO

Nova Carta Constitucional do Estado. Eufórico foi a massa popular que ocorreu ao edifício da Constituição e as suas proximidades para acompanhar o desenrolar da cerimônia. O recinto da Casa estava repleto e, do lado de fora do edifício, incontrolável assistência ouvia, através de alto falantes, o transcorrer da cerimônia.

APENAS 39 DEPUTADOS PRESENTES

Convocada para às 15, precisamente a esta hora teve início a sessão magna, com a presença apenas de 39 dos 55 deputados, uma vez que a bancada do Partido Social Democrático, integrada por 16 representantes, não compareceu a sessão. Vindo do Rio ali estava o deputado Raul Pila, bem como vários deputados federais e senadores, os candidatos à governança estadual nas

últimas eleições, Srs. Alberto Pasqualini — e Decio Martins (Conclui na pág. 15)

Aderiu a Bolívia ao projeto de paz da Argentina

LA PAZ, 8 — (U. P.) — A chancelaria desta capital acaba de receber o "projeto argentino de paz interior e exterior", estudando-o atentamente. Em círculos bem informados assegura-se que o governo aderiu ao projeto argentino, tendo em vista a consolidação da paz mundial.

Devolvido pelo Tribunal Superior o processo respectivo — O que decidiu ontem essa Alta Corte



Ministro Lafayette de Andrada, presidente do T.S.E.

(Conclui na pág. 15)

Terminou a crise do Gabinete Ramadier

Vai ser estudado, agora, o problema do abastecimento — Os funcionários públicos reclamam elevação dos vencimentos

PARIS 8 (A.F.P.) — O fase política da crise que o Gabinete Ramadier atravessa há duas semanas está praticamente terminada. Quatro horas após haver recebido mais uma vez a manifestação de confiança de seu partido, que ao mesmo tempo, e de forma rigorosa, lhe traçou as linhas gerais de sua futura política econômica — a reunião do primeiro Conselho de Ministros

para fixação do preço do trigo marcou agora o início de uma semana que será consagrada aos problemas de abastecimento, principalmente do pão e da carne e ao exame da situação dos funcionários públicos e talvez mesmo a uma revisão geral dos salários, com consequentes e importantes medidas financeiras. Pode-se dizer que falta agora transpor a etapa decisiva, que nenhum voto

de confiança poderá ajudar a percorrer ou atravessar e a fase dos atos concretos.

Os funcionários públicos reclamam a elevação de seus vencimentos a um mínimo vital de 36.600 francos e não mais 34.000 e anunciam uma greve geral iminente caso não sejam atendidos até quinta-feira à noite em suas reivindicações que os especialistas avaliam no acréscimo de dez-

pesas de cerca de 50.000.000.000 de francos. Três reuniões ministeriais sucessivas não permitiram evitar a elaboração do preço do trigo. O debate sobre a congelação da carne serão iniciados hoje à tarde na Assembleia Nacional e suas incidências uma vez mais ameaçam submeter à novos choques a solidariedade ministerial, já bem caçada.

Então, no maior segredo elaboraram-se medidas práticas que serão decretadas no domínio financeiro e se não existe ainda uma indicação exata de sua natureza, dado que a surpresa constitui em tais casos uma necessidade, pelo menos existem mil indícios de que sua publicação está por horas, talvez. A tal respeito convém porém assinalar que, segundo afirma o jornal "Libération", as novas medidas visam combater a inflação por meios mecânicos, tais como o bloqueio de preços, a estampilhagem e os bonos de empréstimos forçados.

"Estima-se nos círculos competentes — salienta o jornal — que essas medidas irão de encontro à doutrina financeira muitas vezes manifestada pelos nossos grandes argentinos. É verdade, porém — conclui — que por vezes a necessidade obriga..."

De Nova York para o Brasil

O complexo da Rússia e a Conferência de Paris — Um regime que pretende ditar regras de felicidade para a massa proletária mundial, confessa, com sua própria boca, que a sua produção agrícola não basta para suprir suas próprias necessidades e que, na indústria, para viver, carece de remédios, de máquinas, de tecidos, de tudo — A atitude conciliatória dos países ocidentais

NOVA YORK. — Julho 5 (Crônica de Alfredo Pessoa, nosso correspondente nos Estados Unidos.)

A atitude da Rússia na Conferência de Paris não causou nenhuma surpresa a quem acompanha os acontecimentos internacionais. A Rússia sofre de um complexo que só o tempo desfaz. Depois da vitória — gloriosa contra as forças nazistas, julgou-se ela com prerrogativas que não pode ter, diante do processo lógico do desenvolvimento espiritual do mundo. Mesmo trazendo o comunismo, alguma colaboração para o bem da espécie, isso não lhe dá direito a certa supremacia. Essa cabe de fato ao Ocidente, não individualmente a este ou aquele país, mas a todos em virtude das conquistas do espírito humano obtidas à custa de uma penosa evolução.

Seria preciso, portanto, à Rússia e aos comunistas, uma grande compreensão (no sentido altruístico) para reconhecer a supremacia espiritual do Ocidente. E essa "força" é tão grande — tão independente, até certo ponto, das vontades — que já se vê — com grande surpresa para os totalitários — a nação líder espiritual, a gloriosa França, reagir internamente, para retomar, em cheio, o seu papel ditado pela História. Todos nós que pretendemos contribuir para o bem universal, temos, forçosamente, que abrir mão de alguma coisa

para deixar que prevaleça o sistema liberal adaptando-se à realidade que assegurará a harmonia geral.

A Rússia, com a sua doutrina totalitária, não pode, pois, entrar em nenhuma combinação onde ela não dê regras ou parca dadas; onde se torne evidente que ela precisa de auxílio de outros; onde tenha de pôr as claras os dados sobre a sua situação econômica; onde revele, enfim, a sua fraqueza sobre pontos que constituem o fundamento da sua propaganda para o proletariado. Realmente, quer ditar regras de "felicidade" para a massa proletária mundial, quando tenha de confessar, por sua própria boca, que a sua produção agrícola não basta para suprir a si e os seus satélites; que a sua produção industrial é tão baixa, que precisa de importar remédios, máquinas, material elétrico, tecido, gasolina e até alimentos. — é desfazer o que os trabalhadores comunistas têm aprendido a respeito dela.

A Rússia tem, incontestavelmente, um grande chefe. E uma das melhores esperanças está em que ele Stalin modifique a direção dos negócios externos rugosos, a fim de salvar o mundo — pois está nas suas mãos — da hecatombe que se vê quase como inevitável. Só um homem de muita coragem e à altura da grandeza da sua pátria será capaz de sobrepor-se às vaidades nacionais que podem arrastá-la a uma desgraça irreversível. A Rússia não deve convergonhar-se de ainda não ter atingido o desenvolvimento industrial de certos países do Ocidente. Não se chega a um estado de adiantamento como o dos Estados Unidos e Inglaterra, sem um processo de preparação que se não obtem da noite para o dia. A Rússia está fazendo muito materialmente, mas precisa de muitos anos ainda para bastar-se a si própria, a menos que resolva continuar a deixar a sua população proletária viver nas trevas. Um Pedro o Grande não teria dúvida — parece-nos de integrar, neste grande momento, o seu país num sistema econômico em que seria talvez o mais beneficiado. O bem que daí resultaria seria de tal ordem que a paz eterna deixaria muito provavelmente, de ser uma utopia.

Enquanto a Rússia se isola, outros países crescem: os Estados Unidos valem hoje mais do que valiam antes da guerra; o seu potencial militar industrial e científico é algumas vezes maior do Império Britânico e está tornando-se mais forte, e podendo atingir um ponto tal de prestígio como nunca em sua história; a França, (Conclui na pág. 7)

Instalado solenemente o Congresso Pan-Americano de Criminologia

Presentes altas autoridades e representantes científicos de todos os países da América — Objetivos do importante conclave — Os discursos pronunciados



Aspecto da instalação do Congresso Pan-Americano de Criminologia

O Brasil está sendo teatro de um dos mais importantes conclave científicos dos nossos dias. Trata-se do Congresso Pan-Americano de Criminologia, que reúne homens de ciência das três Américas, incluindo-se, entre eles, figuras mundialmente conhecidas nos domínios da ciência jurídico-penal, da psiquiatria e da sociologia.

O último desses certames realizou-se em Buenos Aires, em 1938, e os benefícios advindos do debate, da discussão e das teses formuladas, foram inestimáveis, tanto no que diz respeito à deliberação do crime, como no que se refere ao tratamento do criminoso, ao regime penitenciário, pesquisas científicas referentes à ao próprio desenvolvimento da criminologia em geral.

A SOLENIDADE DE ONTEM

Às 17 horas, no auditório da A. B. I., reuniu-se em sessão inaugural o Congresso Pan-Americano de Criminologia. Tomaram assento à mesa, o Comandante Raul Reis, representando o Presidente da República, o Ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, que é o Vice-Presidente do Congresso, e o Ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, o Presidente do Congresso, Professor Levi Carneiro, e delegado da República Argentina, Sr. Osvaldo Laudet, Desembargador Nelson Hungria, e Secretário Geral do Congresso, Professor Leonídio Ribeiro e outras autoridades.

Abrendo a sessão, falou o Professor Levi Carneiro, que, começando por salientar a importância daquela assembleia científica, frisando o valor dos seus trabalhos para o desenvolvimento da criminologia moderna, uma vez que nela se reúnem homens de ciência empenhados em combater a delinquência, de modo a preservar a sociedade de seus inimigos. Salientou que, na U. N. E. S. C. O., já se cogita seriamente de imprimir novos rumos à ciência penal e que a disciplinação de novos aspectos da criminologia reclamava a realização frequente de Congressos similares.

A seguir, deu a palavra ao secretário do Congresso, Professor Leonídio Ribeiro, que pronunciou importante discurso, saudando os delegados científicos presentes e ressaltando a importância do conclave. Falou, a seguir, o Desembargador Nelson Hungria, que teve profundas con-

derações sobre a significação da-quele certame.

O Sr. Osvaldo Laudet, representante da Argentina, falou saudando o Brasil e os cientistas brasileiros em nome de seu país e dos delegados estrangeiros. Seu discurso foi calorosamente aplaudido, tanto pelo conteúdo

científico, como pela urdidura literária de sua saudação.

Às 18 horas, o Presidente do Congresso deu por encerrada a sessão. Hoje, pela manhã, os cientistas visitaram as penitenciárias de Distrito e, à tarde, contemplaram os seus trabalhos no Instituto da Ordem dos Advogados.

Verdadeiro amigo da Inglaterra

Expressiva carta do representante da BBC, de Londres, ao Vereador Levi Neves

O vereador Levi Neves recebeu do Sr. John Brittan, Diretor da B.B.C., de Londres, no Brasil, a seguinte honrosa missiva:

"Meu caro Levi Neves, Como representante da BBC no Brasil, desejo expressar-lhe os meus sinceros agradecimentos pelo discurso pronunciado por V. S. através da Rádio Roquete Pinto no dia 23 de junho p.p., na ocasião em que foi inaugurada oficialmente na Broadcasting House, Londres, a "Biblioteca Roquete Pinto de Assuntos Brasileiros".

Quando ouvi o seu discurso senti imediatamente que ali estava um verdadeiro amigo da Inglaterra. Apesar de V. S. já o saber, asseguro-lhe mais uma vez que o Brasil tem muitos amigos em todo o mundo; porém, sendo eu inglês, refiro-me particularmente ao meu país. São palavras como as que pronunciou por ocasião daquela solenidade que trazem tanto bem a este mundo atribulado. Se todos aqueles que se encontram no poder se aproximassem dos outros países no mesmo espírito de compreensão e boa vontade que transpareceu tão claramente em seu discurso, então teríamos a certeza de que enfim conheceríamos uma paz duradoura e uma amizade internacional.

Como V. S. deve saber, estou aqui no Brasil principalmente para cultivar as relações culturais entre os nossos dois países através do rádio, o qual é quase desnecessário dizer, é um intermediário de poder indiscutível quando se trata de promover o Bem para a humanidade. Infelizmente, como aprendemos à nossa

própria custa, ele também pode ser utilizado para o Mal. Entretanto, e para o nosso consolo, sendo a natureza humana o que é, acredito sinceramente que o Bem sempre triunfará. E para mim uma satisfação indescritível trabalhar pela causa do Bem, esforçando-me por manter sempre bem vivas aquelas relações culturais que, significam, em última análise, um melhor conhecimento mútuo, enriquecimento este que, por sua vez, leva à compreensão profunda e à verdadeira camaradagem.

Sai que esta carta já se vai tornando demasiadamente longa, porém este é um assunto que me vai ao fundo do coração e assim espero que me perdoe, ter sido tão prolixo.

Uma vez mais, Dr. Neves, quero agradecer-lhe em nome da BBC pelas palavras tão amigas que teve para com o meu país e a British Broadcasting Corporation.

V. S. pode ter a certeza absoluta de que aqui estarei sempre ao seu inteiro dispor para apoiar com os meus esforços e prestar-lhe o meu auxílio na grande causa que é o estreitamento das relações culturais entre os nossos dois países.

Com simpatia — (John Brittan) Diretor Representante da B.B.C. no Brasil"

Demitiu-se o Ministro da Guerra do Equador

QUITO, 8 (AFP) — Demitiu-se do cargo de Ministro da Guerra, o General Jaramillo.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clóvis Pestana, Ministro da Viação, e Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; e, em audiência, os Srs. Jorge Latour, Presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização; Embaixador Carlos Celso de Ouro Preto; Embaixador Nicolás C. Acame, da Argentina; e Embaixador Antonio Vilaschus, do México, acompanhado o Sr. Samuel Ramos.

Tucuman recebe, festivamente, Peron e Videla

OVACIONADOS OS DOIS PRESIDENTES

TUCUMAN, Argentina, 8 (United Press) — Esta cidade recebeu entusiasmadamente os presidentes do Chile e da Argentina, os quais presidiram as principais cerimônias comemorativas da declaração da independência da Argentina. Duas horas antes da chegada do trem presidencial, as ruas próximas à estação ferroviária estavam tomadas por uma enorme multidão que não se cansou de ovacionar os presidentes Peron e Gonzalez Videla e o Chile e a Argentina.

Da estação os presidentes dirigiram-se para a Casa do Governo, situada em frente à Plaza Independência. A polícia reforçada por 700 agentes da polícia da capital federal, por duas vezes foi impotente para frustrar as tentativas da enorme multidão que queria aproximar-se dos presidentes.

O presidente Videla, dos balcões do palácio, dirigiu-se ao povo, dizendo, entre coisas, o seguinte:

"Há 137 anos este mesmo povo defendeu sua liberdade política. Da mesma forma, irmãos meus, há 137 anos outro povo, o chileno, digno e amante da liberdade, declarou também sua independência política. Entretanto, a declaração de nossas independências não foi o suficiente. Foi mister empunhar as armas juntos para conquistar a integralmente. 137 anos mais tarde compreendemos, os chilenos, brasileiros, argentinos, peruanos e bolivianos, que há 137 anos somos colônias das grandes empresas estrangeiras que nos arrebatam os nossos produtos. A liberdade política foi conseguida. Todavia, a liberdade econômica está hipotecada. Um mesmo destino, uma mesma evolução e um mesmo ritmo levam as massas proletárias argentinas e chilenas a conquistar sua independência econômica. E eu posso dizer que, se há algo que me identifica com o nosso grande presidente (referindo-se a Peron), com o nosso dinâmico presidente, é que compreendo que não se pode governar hoje o mundo dando-se as costas para o povo e para a classe proletária. O po-

vo chileno, como o argentino e todos os povos da América do Sul, tem fé em seus destinos".

Em seguida o presidente Videla referiu-se aos interesses criados que se opõem aos designios de liberdade econômica nesta parte do continente, dizendo que "posso dizer, como chefe de Estado do Chile, que a vontade de meu povo se opõe a esses interesses criados. As nossas repúblicas necessitam unir-se economicamente. E digo, com a fé de um patriota chileno e com a fé de um patriota americano, que a nossa independência econômica não poderá realizar-se se não nos unirmos para formar a cooperação econômica americana do sul".

Finalmente, ambos os mandatários retiraram-se dos balcões do palácio sob entusiásticas aplausos da massa.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

Sob a presidência do Sr. Campos da Paz, foram abertos os trabalhos da Câmara Municipal, solicitando retificação na ata dos trabalhos anteriores, diversos vereadores. A seguir, passou-se ao expediente do dia, sendo o primeiro orador, o Sr. Luiz Paes Leme que pediu um voto de louvor ao "Correio da Manhã", pelo artigo publicado em suas colunas, sobre transporte coletivo. Submetida a proposição Paes Leme ao plenário, foi a mesma rejeitada. Justificando a votação, falou o Sr. Agildo Barata. Numam demagogia sem consequência, falou o Sr. Breno da Silveira, fazendo críticas à administração municipal. O Sr. Massana Melo, apresentou um memorial dos operários na indústria de tecelagens, protestando contra a dispensa em massa dos trabalhadores que servem naquele setor trabalhista. Há muito tempo, que o Sr. Ari Barroso, não ocupava a tribuna parlamentar. Ontem, o vereador udenista, resolveu falar e abordou um interessante assunto para a vida cotidiana. Comentou a situação dos Inspectores de Veículos e dos abusos de certos motoristas. O Sr. Acelyo Lins da Bandeira do PTB,

fez um longo discurso, baseado na situação em que vivem atualmente os cariocas e sobre a casação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Tecendo elogios à ditadura getuliana, o orador recebeu fortes apertados do Sr. Tito Livio. Quando este apartou o Sr. Acelyo Lins, houve no plenário tremenda confusão, entre os vereadores João Luiz de Carvalho e Tito Livio. Para serenar os ânimos, o Presidente da Mesa, formulou um apelo aos vereadores.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, entrou mais uma vez em discussão, a indicação número quinze, da autoria do Sr. Caldeira de Alvaranga. Foram apresentados e discutidos em plenário, os pareceres das comissões de Justiça, Segurança e Turismo e de Administração e Assistência Social. Sobre o assunto, falaram diversos oradores, sendo aprovada a emenda adjetiva das referidas comissões. Faltando alguns minutos para terminar a sessão, o Sr. Paes Leme, falou sobre a falta de água, pronunciando um substancial discurso.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

QUEM QUER VAI...

CUMPRINDO a rigor a missão retificadora a que se propôs, o Presidente Eurico Gaspar Dutra não cessa de pessoalmente prestigiar todas as iniciativas patrióticas e inspecionar todos os setores administrativos que mereçam essa vigilância.

Há poucos dias, a visita de S. Exa., às primeiras horas da manhã, ao Serviço de Assistência aos Menores evidenciou quanto o Chefe do Governo se mantém atento aos problemas nacionais e às manifestações procedentes da opinião pública, sempre disposta aos grandes movimentos patrióticos. Se o povo se alarmava com as notícias a respeito do S. A. M., julgou o Presidente Eurico Gaspar Dutra necessária uma inspeção pessoal — e essa não tardou, determinando S. Exa. as providências que se faziam mister, enquanto a opinião pública se tranquilizava com sua intervenção pessoal em assunto de tal relevância e que tão de perto se correlaciona com nossos sentimentos cristãos.

Ontem, coube à Fundação da Casa Popular receber a visita presidencial, tendo o Chefe do Governo examinado todos os seus departamentos, tomando conhecimento dos projetos e planos daquela entidade, destinada a atenuar os efeitos da crise de habitações que ainda aflige o País.

Essas duas atitudes, de acendrado devotamento às causas públicas, mostram como o Presidente da República se esforça por dar ao povo a satisfação plena do mandato com que o honrou, e, ao mesmo tempo, elevar a moralidade administrativa, zelando pela boa gestão dos encargos oficiais, sempre supletivos, conforme o claro preconício constitucional. No Serviço de Assistência aos Menores e na Fundação da Casa Popular, a presença do Chefe do Governo concretiza um dos votos básicos de sua política — vigilância em torno das causas públicas, estímulo aos que bem trabalham pelo Brasil e contacto direto com todos os responsáveis pelos setores da administração que de perto dizem respeito aos interesses coletivos.

Onde se fizer necessário — aí estará sempre o Chefe do Governo, pronto a zelar pelo bem público, atento a todos os problemas atinentes ao bem-estar do povo. Sem alardes demagógicos, discretamente vigilante, o Presidente Eurico Gaspar Dutra exercita o mandato que o povo lhe delegou e para a eficácia do velho adágio: "quem quer vai, quem não quer, manda..."

Aceitas pelo Govêrno da Indonésia
às propostas holandesas

BATAVIA, 8 — (A. F. P.) — O governo republicano da Indonésia aceitou em sua quase totalidade as propostas holandesas. E o que consta da nota hoje entregue ao Sr. Van Mook pelo Sr. Setiadjid, vice-primeiro Ministro da República.

Os pontos principais — 1º) — o Governo republicano aceita a autoridade "de jure" do representante da Corôa perante o governo interino, enquanto durar esse período transitório; 2º) — a República consente que, nesse período de transição, as relações exteriores da República sejam mantidas de acordo com a autoridade "de jure" que a Corôa holandesa

mantém na Indonésia; 3º) — aceita a formação dos organismos federais propostos pela Comissão Geral, assim como as funções que lhe serão atribuídas, em cooperação com os representantes da Indonésia Oriental e Bornéu.

Concerne, aos bens estrangeiros, os direitos dos proprietários são reconhecidos pela república e restituídos incondicionalmente.

Os bens governamentais, situados no território da República, continuarão a ser propriedade da República.

No que se refere à ordem e segurança internas, a República aceita a formação de um Directorio mixto, onde serão representados os diversos Estados da Federação.

Então, o governo republicano se dispõe a abolir todas as funções e organizações contrárias ao Acôrdo de Lingardiat e aceita igualmente a trégua "com todas as suas consequências".

Nem mesmo as Nações Unidas
verão possuir bombas atômicas

Proposta de Gromiko aprovada no Conselho de Segurança — Apoio do Brasil à sugestão

LAKE SUCCESS, 8 — (U. P.) — Quase todos os membros da Comissão de Energia Atômica da ONU concordaram com a União Soviética em que nem mesmo as Nações Unidas deverão possuir bomba atômica. Os Estados Unidos mantêm silêncio a respeito. O delegado

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

PEREGRINAÇÃO — Estou decidido a transmitir a um grupo de ilustres vereadores municipais um convite. Mas, que convite? Espera um pouco, meu leitor, e ouve, antes, as razões que o possam ditar. E são as seguintes: tenho visto, tenho ouvido e tenho lido muita coisa do que vai lá por dentro da Câmara Municipal. E nos últimos dias, então, oradores fogosos e impetuosamente arrebatados, utilizando cores vivas e tintas berrantes, têm falado nas misérias do povo e defendido a idéia de ir o Governo com a brevidade requerida, em amparo daquele que a vida tornou menos felizes do que os que lagram dispor de muito para viver e para gozar.

Ora, muito bem, com o que se tem proclamado, a gente conclui o seguinte: que há uma parte da população abandonada nos seus casebres, nas suas tocas e nos seus sofrimentos. Que o responsável pela existência dos aglomerados nos morros deve ser, talvez, o Governo. E talvez o Governo — pensam muitos — seja o maior estimulador do que aí está e incentivador da fuga de braços da lavoura, como se afirma para os centros populosos e onde a vida, sem dúvida, é dura e ingente.

Não estou aqui para defender o Governo. Nem dele, o Governo, recebi qualquer incumbência para tanto. Nem, também, para acusá-lo. Mas, e apenas com um intuito: convidar alguns ilustres vereadores para sondarmos a cidade, à noite, — não nos morros, está visto — e numa peregrinação que chamaremos de qualquer nome. Por exemplo, de peregrinação esclarecedora. Mas, no fundo, uma peregrinação. Naturalmente que, à força de já se terem revelado bons e ativos perscrutadores, não deixaremos de convocar os Srs. Gama Filho, Tito Livio e Sagrario de Scuvero para ocuparem a vanguarda da expedição. Depois, mais atrás, colocaremos alguns representantes da bancada comunista da mesma Câmara Municipal, ou, pelo menos, alguns desses que andam a protestar contra a higienização dos morros, com a extinção dos casebres abandonados e outras providências que S.S. S.S. tanto recriminam. E poderíamos agregar ainda outros nomes e outros vultos. E assim, à noite, ou à tardinha de um dia qualquer da semana, começariamos a empreitada. Mas, como seria tudo isso? — interrogariam os mais nervosos. Muito simples. Começariamos visitando uma das muitas "gafieiras" que encham a cidade.

"Gafieira", todos o sabem, é um bñle expremido numa sala geralmente sem muita luz e sem muito ar. nos altos de um prédio velho e sujo, alopetado de homens e mulheres que mal se conhecem ou que, talvez, se conhecem de supra. A entrada, para as "moças", é grátis. Para os "cavalheiros", é paga. A bebida, tanto para umas como para outros, é caríssima. Dá para quem vende, uma fortuna, apenas em horas. Lá dentro, empregadinhas bisonhas, mulheres expertas e homens sequeiros de aventuras e de outras coisas mais, se comprimem e se "esbaldam", como se diria em gíria. Bebem, dançam, agitam-se, exasperam-se e cometem, a seguir, e quando regressam à rua, coisas que a Polícia nem sempre vê. Quer dizer: numa noite, mal alimentadas, mal defendidas de azarres que a vida oferece aos incautos, excitadas pelo álcool, dominadas por outros meios quaisquer de sedução, perdem-se raparigas incautas e adquirem mais experiência e mais desenvoltura, mulheres já habituadas ao meio. Depois, no geral, perdem, ajuda o emprego, em casas de famílias, e seguem a rotina daquelas que o mundo aguarda para transformá-las nessas infelizes que as autoridades foram encontrar, numa "favela" conhecida, à porta de um "cabaret" de tabuás, como chamam para perversões maiores.

Em resumo: enquanto se salvam, e se defendem, e se protegem, cinco meninas num "corigo" de menores, outros, como certas "gafieiras" e outros lugares, pervertem cem. E não só pervertem, mas divertem as que as procuram, com arede de conquistadores baratos. Se a "caravana", porém, ainda não estiver satisfeita, poderá visitar certos botiquins, à noite e de ali, à sombra do fumo e de bebidas fortes, miséria muito maior do que essa de se girar em torno de problemas mínimos enquanto as fontes de perversão constante e aparentemente legais permanecem abertas e funcionando sem interrupções, numa dolorosa inversão de costumes e numa condanável dissolução moral.

E depois disso, não sem se fazer uma visita a certos "dancings" de luxo da cidade, e em que se exploram raparigas muitas vezes incautas, como a imprensa não faz muito noticiou, e que eram trazidas dos Estados com promessas de coisa muito diferente, ao que, aqui, de fato, iriam encontrar e encontrariam, na verdade, digam os defensores do povo que mais resta para fazer e que mais devíamos cumprir para defender e salvar a geração que aí está, aos poucos, sendo consumida e pervertida?

MODOS DE DIZER — A UNRRA — informa um vespertino carioca de segunda-feira — "continuará comprando algodão, linha de coser e de peser até o esgotamento de seus fundos? Que fundos? Que esgotamento? Será — pergunta um curioso — que a coisa agora, com linha de coser e com linha de pescar, mudou de rumo?

Claro que a pergunta seria justificável se não soubéssemos que se trata da recente extinção daquele organismo e que somente aqui ainda se mantém ele devido ao fato de dispôr de meios que não podem deixar de ser consumidos... E isso de "esgotamento de seus fundos" não tem nada a ver com o leão de qualquer rio piscoso mas, e apenas, fundos monetários que a UNRRA logrou receber e ainda não conseguiu gastar...

PRESTES — Andam alarmados certos espíritos com o desaparecimento, inesperado, e com a mudança de residência imprevista, do senador Carlos Prestes. Para onde foi? Como foi? Por que foi? As perguntas, assim feitas, são, na verdade, difíceis de responder. Já não será a primeira vez que o líder comunista troca de casa e muda de pouso. Tudo, evidentemente, por medidas de precaução muito do gosto de quem teme ser surpreendido, por forças novas que pretendem velhas questões que, agora, começam a ser revividas e a ser postas em equação.

Dirão os entendidos na matéria que isso de andar de galho em galho apenas representa um meio de defesa, antes que uma fuga espetacular ou silenciosa. Há, ainda, os que julgam tenha, com Harry Berger, um navio soviético, demandado terras estrangeiras, o senador fa extrema esquerda. Talvez seja. Talvez não seja. Mas, por via das dúvidas, já foi dado o grito de alarme nos jornais da cidade: Luiz Carlos Prestes não aparece mais; anda foragido e ardeio aos olhos dos burgueses; começou a usar da tática de dormir aqui e acordar mais adiante. Não fôra ele discípulo do próprio Berger e, mais ainda, um experimentado em "golpes" e contra golpes? Além disso, dão-lhe as imunidades parlamentares o direito, pelo menos, de trocar de casa. Pelo menos enquanto a coisa não mudar, dando que, pelas dúvidas, ele mesmo se muda...

Debandam os satélites da União Soviética na Europa Central

Participará a Rumânia da Conferência de Paris
DESMENTIDO DE MANEIRA INESPERADA

PARIS, 8 — (U. P.) — O Ministério do Exterior da Rumânia desmentiu, de maneira inesperada, a informação soviética de que a Rumânia não assistirá à Conferência de Paris de 12 de julho, sobre o Plano Marshall.

O franco rechaço por um porta-voz oficial rumeno da informação feita pela Rádio Moscou, que deu como notícia procedente de Bucareste a não participação da Rumânia, constitui uma sólida prova de que se está verificando um afrouxamento diplomático entre os satélites da União Soviética da Europa Oriental.

O citado porta-voz disse que a Rumânia não havia tomado decisão alguma sobre o convite anglo-francês, porém negou-se a predizer quando seu governo tomará uma decisão e qual será.

Moscou havia transmitido por sua rádio emissora, com procedência de Bucareste uma notícia que dizia o seguinte: "Sabese aqui que o governo rumeno decidiu não participar na Conferência". E a mesma Rádio Moscou, nessa oportunidade, anunciou que a Jugoslávia e a Polónia haviam declinado, concordar a Conferência de Paris. No entanto, informações de Varsóvia dizem que um porta voz oficial se negou a comentar a informação soviética de que a Polónia já abriu mão do convite para assistir à reunião na capital da França. Por outro lado, o porta voz indicou que amanhã será anunciada a decisão polonesa. Sobre o assunto.

Em troca, o Conselho Federal da Suíça aceitou o convite sob certas condições e o governo austríaco já decidiu tomar parte nos trabalhos.

Por seu turno a Tchecoslováquia um dos mais influentes vizinhos da União Soviética, anunciou ontem sua aceitação, apesar de vemente denuncia da Conferência de Paris por parte da União Soviética. Por isso se acredita que a decisão da Tchecoslováquia influirá nas decisões de outros governos.

Em círculos autorizados de Budapest foi dito que o governo magiar adiará sua decisão até quinta-feira próxima, dia em que vence o prazo marcado pelo convite anglo-francês. Indicarão aquelas esferas que o Primeiro Ministro, Sr. Lajos Dinikies, está ausente, em "férias", e que ao seu regresso na quinta-feira, o Conselho de Ministros tomará uma decisão.

Também a Finlândia está lutando para se decidir. Em fontes não oficiais de Helsinque foi revelado que o Comité Interministerial do Gabinete finlandês não tomará conhecimento do convite por 4 votos contra 2. Porém dizem os citados círculos que a decisão não é final.

Nos círculos diplomáticos de Paris e Londres se acredita que a informação radio-difundida por Moscou sobre a Rumânia — Jugoslávia — e Polónia pode ter sido uma manobra de publicidade, de para criar embaraços à aceitação do convite por parte da Tchecoslováquia.

O mau tempo impediu que o Primeiro Ministro da Tchecoslováquia, Sr. Klement Gottwald, e o Ministro do Exterior, Sr. Jan Masaryk, fossem a Moscou, por via aérea, provavelmente para explicar ao Ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Molotov, e ouvir as objeções russas à Conferência de Paris.

Notícias de Budapest dizem que os partidos dos Pequenos Proprietários e o Social Democrata desejam que a Hungria aceite o convite para a Conferência, enquanto que os comunistas se opõem ao mesmo.

Até agora dez países anunciaram que comparecerão à Conferência de Paris, a saber: Eirelandia, Portugal, Grécia, Turquia, Itália, Bélgica, Luxemburgo, Holanda e Tchecoslováquia. de um total de 22 nações convidadas.

Entretanto, a emissora de Moscou mantém vigorosa campanha contra o Plano Marshall, tendo prevenido as nações europeias que se aceitarem isolhones encará sua soberania e as converterá em escravos dos Estados Unidos. A rádio emissora moscovita transmitiu um editorial da "Tempos Novos" no qual diz que a Grã-Bretanha e a França, conforme o Plano Marshall, atuam como agentes comerciais dos Estados Unidos na Europa, submetendo os países europeus a submissão do plano que os deixará sob tutela dos Estados Unidos.

Chegou também a esta capital procedente de Ginebra, o subsecretário de Estado para os Assuntos Económicos dos Estados Unidos, Sr. William Clayton, que permanecerá dois ou três dias em Paris a fim de conferenciar com o governo francês.

Sabese que Clayton partirá antes da inauguração da Conferência para a discussão do plano Marshall a qual iniciará seus trabalhos na noite de sábado. Dessa forma não assistirá à Conferência na qual os Estados Unidos não estarão representados, sequer por um observador.

William Clayton foi obsequiado com um almoço pelo embaixador norte-americano Jefferson Caffery.

Ao almoço estiveram presentes o premier Paul Rannadier, o ministro do exterior Georges Bidault, o leader socialista Leon Blum, Robert Schuman, Yvon Delbos e outros governantes franceses.

Durante a noite chegaram de Bruxelas o secretário da Agricultura dos Estados Unidos, Sr. Clinton Anderson, e o secretário do Comércio, Sr. Averill Harriman. Anderson participará na Conferência de Cereais que começará amanhã.

Livre acesso ao Capital estrangeiro na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O Banco Central, principal executor da política financeira da nação, concedeu livre acesso ao capital estrangeiro para colaborar no Plano Quinquenal de Peron. O Banco anulou todas as medidas que "obstaculizavam a incorporação de capital estrangeiro à economia nacional".

MA-FE

ANDA por aí alarido grande em torno de certos aspectos políticos da hora que passa. Não teria importância o senso das opiniões e das contradições, próprias dos regimes verdadeiramente democráticos, se por trás das mesmas não surgissem inánuas malévolas e grosseiras contra a honradez do Poder Executivo. Ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, que vive empenhado em bem administrar o Brasil, em bem servir ao seu povo, não atiradas afirmações absurdas, grotescas e ridículas, como se o Chefe do Governo vivesse em grupos, a fazer politicagem.

Os problemas políticos que agitam o País, os partidos, e prendem a atenção do povo surgiram e evoluem dentro dos quadros da vida partidária, sem quaisquer interferências ou sugestões do Chefe do Governo, que não faz senão trabalhar e solucionar nossas dificuldades.

Não devemos admitir e nem permitir que se façam acusações desse jaez ao Presidente da República, figura inatacável em sua honradez e em seus propósitos patrióticos em prol do país.

Pretender-se que o Executivo fomenta casos e influi em suas soluções, é de um ridículo inqualificável se não fosse uma atitude de sistemática má-fé, já não mais contra o Executivo, mas contra os próprios interesses nacionais. Expulsemos esses perturbadores da tranquilidade de nossa vida de trabalho construtivo.

DOIS POR CENTO

PENSAVA-SE que a concessão dos aumentos dos motoristas e trocadores de ônibus, melhorariam as suas atitudes para com o público pagante. Ilusão. Nada melhorou; e atrás daquela medida de maloração de salários, as empresas criaram um expediente de defesa e ainda mais, contra o povo ainda. Passaram a dar dois por cento a seus empregados sobre o número de passageiros metidos nos veículos, em cada viagem.

Em consequência, os ônibus não têm mais limite de passageiros. Entornam de cheios, e o público se espreme e é espremido da forma mais brutal possível, porque as empresas querem ressarcir os "prejuízos" do aumento, concedendo esses dois por cento aos seus empregados. Dir-se-ia que a medida é até simpática. Outra ilusão. Ela visa a recuperação do dinheiro, e trocadores e motoristas enchem os veículos na febre de ganho que é diretamente a febre de lucro dos proprietários de empresa. E assim nos encontramos hoje, nesta cidade.

Pergunta-se: houve autorização de nossas autoridades para essa lotação ilimitada dos veículos? Se houve, onde puseram elas os interesses do povo? Se não houve, o abuso é inqualificável e urge uma providência para pôr termo a esse estado de coisas, que vem sacrificando a população da forma mais absurda possível. Passageiros enlaidados, é o que se vê hoje neste Rio, em todos os ônibus. E de todos os lados nos chegam as reclamações e os protestos. Até quando vai durar isso?

Um oficial do Exército do Equador vai cursar a Escola de Estado-Maior

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, deverá este ano assistir como ouvinte as aulas da Escola de Estado-Maior do nosso Exército, o Tenente-Coronel Marco A. Bustamante, do Exército do Equador. No próximo ano, será efetuada a matrícula regulamentar do citado oficial.

Fixação pelo Brasil do preço mínimo do café

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

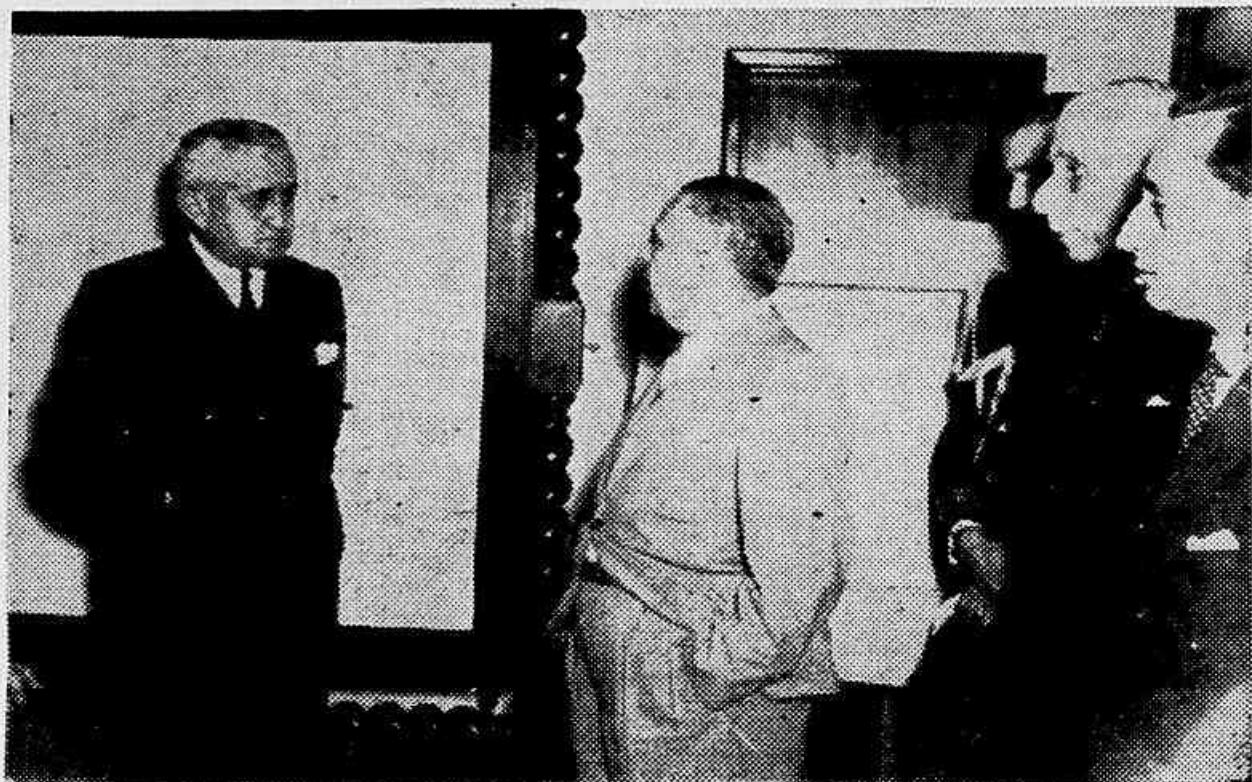
Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C	
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENTA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

O Presidente Eurico Dutra visitou a Fundação da Casa Popular



O Presidente da República, General Eurico Dutra, visitou, na manhã de ontem, a Fundação da Casa Popular, S. Exia. que se encontrava acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante José Barreto de Assunção, chegou à sede daquela instituição justamente no momento em que se realizava a reunião ordinária do Conselho Fiscal.

Recebido pelo Sr. Armando Godoi Filho, Superintendente da Fundação, foi o Sr. Presidente da República introduzido na sala de sessões, onde os Srs. Conselheiros fizeram detalhadas exposições sobre os trabalhos que a instituição tem realizado até agora. Nesse sentido, falaram os Srs. Armando Godoi Filho, Raul Gomes, Helio Silva, Oscar Clark e Paulo Câmara, tendo o Presidente Eurico Dutra aconselhado a adoção de planos de emergência, no sentido de

mais rápida construção de casas populares. Vemos, acima, um aspecto da visita do Chefe do Governo.

Economia e Finanças

A Borracha

PARIS, 8 (A. F. P.) — Encerrou-se hoje a 4ª sessão do Grupo de Estudos da Borracha, com sede nesta capital, sob a presidência do Sr. Peter, Diretor dos Assuntos Econômicos do Ministério da França no Ultramar.

Foram representados nessa sessão: a Alemanha — Bélgica — Bolívia — Canadá — Cênia — Dinamarca — Equador — Estados Unidos — Reino Unido — e Colômbia Britânica — Hungria — Itália — Libéria — Noruega — Holanda — Siao — Tchécoslováquia — e Venezuela.

Outros países enviaram observadores: O Brasil — Colômbia — Finlândia — Guatemala — México — Polónia — Portugal — Suécia — e Suíça, além da Organização das Nações Unidas e Organização para a Alimentação e Agricultura.

A reunião tinha como principais objetivos estudar a criação dum grupo de estudos amplos, assim como proceder ao exame da situação mundial da borracha levando em conta as alterações intervenidas depois do último concluído realizado em Haia, no mês de novembro do ano passado.

Pode-se concluir que, para 1947, a produção da borracha natural é suscetível de elevar-se a cerca de 1.200.000 toneladas, enquanto a produção de borracha sintética elevar-se-á a cerca de 515.000 toneladas.

Outrossim, o consumo da borracha natural é calculado em um pouco mais de 1.000.000 toneladas, enquanto que o da borracha sintética vai apenas a 585.000 toneladas.

Não consta dessas estimativas o consumo da União Soviética, mas apenas as importações das importações que lhe foram feitas em borracha natural, durante o presente ano.

De acordo com as previsões, os "stocks" de borracha natural para o fim do presente ano ultrapassarão 140.000 toneladas sobre os do ano passado; outrossim, os "stocks" de borracha sintética serão inferiores a 70.000 toneladas.

Os Estados Unidos e o Reino Unido, detêm ambos a mais im-

portante tonelagem de borracha, representada em algarismos.

Os delegados manifestaram preocupação sobre a tendência para baixa da borracha natural e recomendaram aos governos interessados examinar com urgência as medidas suscetíveis de serem tomadas para solucionar essa situação.

Também foram cogitadas medidas para o desenvolvimento do consumo mundial da borracha, recomendando que o Bureau Internacional para Desenvolvimento da Borracha (fundado há dez anos pelos governos francês, holandês, e inglês) consiga novas adesões.

Os delegados aprovaram também fosse recomendado aos governos participantes, logo que seja isso possível, a constituição dum Comité de direção, encarregado de fiscalizar a organização e os trabalhos da Secretaria do Grupo de Estudos.

Esse Comité de Direção compreenderá, em primeiro lugar, a França — a Holanda — o Reino

Campanha de proteção à maternidade e à infância

Auxílios concedidos pelo Departamento Nacional da Criança

O Departamento Nacional da Criança continua a tomar providências no sentido de ser posto em execução o plano de auxílios elaborado através da Divisão de Cooperação Federal e posteriormente aprovado pelo Sr. Presidente da República.

Diversas unidades da Federação já têm recebido a quota mensal das quantias com que foram contempladas a fim de ser possível a realização do perfeito andamento das obras a que se destinam.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

AGA KHAN GRAVEMENTE DOENTE

LAUSANNE, 8 (AFP) — Confirmou-se que Aga Khan encontra-se atualmente no "Lausanne Palace" gravemente doente, porém seus médicos acreditam no fora de perigo.

Foi por ocasião de sua chegada a Lausanne na sexta-feira passada, procedente de Londres, onde sentia as primeiras dores do mal que o acometeu, que Aga Khan teve de se recolher ao leito imediatamente, presa de violenta hemorragia intestinal que lhe fez perder quase dois litros de sangue.

Sua forte constituição, entretanto, permitiu-lhe vencer a crise.

O doente está rodeado de toda sua família, além de sua esposa e seus dois filhos e netos.

Há algum tempo já que Aga Khan estava doente e ao deixar Londres havia inicialmente pensado em fazer uma estação de cura em Evian.

Os médicos repetiram que sua vida, por enquanto, não inspira cuidados.

Tumulto na Conferência Internacional do Trabalho

Incidentes entre os delegados da Argentina e da Grã-Bretanha

GENEVA, 8 (AFP) — A sessão pública de hoje da Conferência Internacional do Trabalho foi assinalada por um violento incidente entre o presidente do grupo operário da conferência, Joseph Hallsworth e os delegados das nações americanas.

O delegado operário britânico interpelou Valerga, delegado operário da Argentina, sobre as declarações feitas por este na tribuna, acusando os representantes da língua inglesa de constituir um bloco contra tudo o que é procedente da América Latina. O delegado operário britânico declarou que se recusava a aceitar lições do delegado argentino, que feria os bróos da classe operária inglesa. Disse ainda que Valerga devia ter vergonha de ter tratado alguns de seus colegas operários de "covardes e traidores".

Al explicar-se na tribuna, Valerga reconheceu ter posto em dúvida o caráter democrático e a boa fé de alguns delegados.

Depois de alguns minutos, porém, acalmaram-se os ânimos e pôde ser retomada a discussão da ordem do dia da Conferência.

Foram adotados diversos textos, principalmente a resolução de governo belga sobre a organização dos serviços sociais para os trabalhadores.

Inaugurou e observou serviços do IAPETC no Norte

REGRESSOU O SR. HILTON SANTOS

Procedente da cidade do Recife, regressou, ontem, pelo avião Bandeirante, da Panair do Brasil, o Sr. Hilton Santos, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carreiros. O Sr. Hilton Santos foi assistido ao início da construção do hospital daquele Instituto para os associados da Cidade do Salvador, em cerimônia sob a presidência do Governador Otávio Mangabeira e, depois, esteve no Recife, onde também levou a efeito inspeções e combinou providências para maior eficiência dos serviços do IAPETC, no Norte.

Unidos — e os Estados Unidos. Ficou resolvido que a sede permanente do Secretariado será Londres.

Outras medidas para evitar as oscilações prejudiciais no mercado-Muito delicada nos E. U. A., a situação do produto

NOVA YORK, 7 (United Press) — A possibilidade do Brasil estabelecer o preço mínimo do café e aprovar outras medidas tendentes a evitar oscilações prejudiciais no mercado, está sendo estudado com interesse pelos círculos cafeeiros locais, a maioria manifesta-se contra o preço controlado.

A situação do café é tão delicada no momento atual que, segundo um cafeeiro, se algum comentar: "Como está bom o chá neste verão", o mercado do café pode sofrer uma crise.

Por isso, os cafeeiros novaiorquinos preferem não comentar as possíveis medidas a serem tomadas no Brasil, antes das mesmas serem noticiadas. Não obstante esta renúncia oficial os porta-vozes autorizados dos torrefadores e importadores falaram, em caráter privado à United Press, sobre as medidas projetadas no Brasil. A seguir damos as perguntas formuladas e uma síntese das opiniões a respeito da situação:

Primeiro — Quais seriam os efeitos dos preços mínimos sobre a distribuição e consumo do café nos Estados Unidos?

No momento não teria nenhum efeito, a não ser que se aprovasse um preço artificial não concordando com as realidades do mercado consumidor. Mas, em geral, o estabelecimento do preço mínimo causaria má impressão entre os cafeeiros norte-americanos, os quais opõem-se a toda regulamentação oficial, exceto nos casos excepcionais de emergência. Expressam a opinião de que o preço mínimo seria respeitado unicamente enquanto refletisse a condição do público consumidor e sempre que o preço que o público estivesse disposto a pagar fosse menor que o mínimo oficial haveria maneira de burlar o preço oficial, dando-se café ao público pelo preço que este pudesse pagar.

Segunda — Qual é a opinião sobre o preço mínimo de 24 centavos e meio?

No momento atual o preço seria mais ou menos adequado mas não se sabe até quando se guirá sendo. Calcula-se que dentro de poucos meses baixarão os preços em geral e o café, embora alguns países exportadores não acreditem, estará ligado ao preço dos demais commodities, sofrendo as mesmas altas e baixas que estes. Por tanto o café teria de manter-se ao lado dos demais commodities ou ver-se-á diante de uma grande resistência do público consumidor que já prova ter força efetiva quando trata-se de combater os preços artificialmente elevados. Tal coisa ocorreu recentemente quando os torrefadores recusaram-se a adquirir carne, obrigando aos negociantes a reduzir o preço do referido produto.

Terceira — Qual é a opinião sobre a venda da reserva do Departamento Nacional do Café aos países europeus e asiáticos sem divisas convertíveis?

A venda dessas reservas, que são calculadas entre quatro e cinco milhões de sacas seria motivo de alívio geral e de expressões de gratidão ao governo brasileiro. Estas reservas foram de que há muito tempo fator importante no mercado, provocando súbitas alterações dos preços, com o simples rumor de que as mesmas seriam descarregadas no mercado europeu ou asiático, notou-se certa satisfação, pois a aplicação de tal política eliminaria essa constante fonte de nervosismo, uma vez que as reservas em questão representam o último vestígio de regulamentação oficial. Os cafeeiros acreditam que a Alemanha ou a Suécia seriam bons países para a venda dessas reservas, advertindo-se que se deve ter cuidado para evitar a reexportação desse café, o que constituiria um fator de especulação. Em geral, essa venda seria recebida com simpatia nos Estados Unidos.

Quarta — Qual é a opinião sobre a venda da reserva do Departamento Nacional do Café aos países europeus e asiáticos sem divisas convertíveis?

A venda dessas reservas, que são calculadas entre quatro e cinco milhões de sacas seria motivo de alívio geral e de expressões de gratidão ao governo brasileiro. Estas reservas foram de que há muito tempo fator importante no mercado, provocando súbitas alterações dos preços, com o simples rumor de que as mesmas seriam descarregadas no mercado europeu ou asiático, notou-se certa satisfação, pois a aplicação de tal política eliminaria essa constante fonte de nervosismo, uma vez que as reservas em questão representam o último vestígio de regulamentação oficial. Os cafeeiros acreditam que a Alemanha ou a Suécia seriam bons países para a venda dessas reservas, advertindo-se que se deve ter cuidado para evitar a reexportação desse café, o que constituiria um fator de especulação. Em geral, essa venda seria recebida com simpatia nos Estados Unidos.

Quinta — Qual é a opinião sobre a venda da reserva do Departamento Nacional do Café aos países europeus e asiáticos sem divisas convertíveis?

A venda dessas reservas, que são calculadas entre quatro e cinco milhões de sacas seria motivo de alívio geral e de expressões de gratidão ao governo brasileiro. Estas reservas foram de que há muito tempo fator importante no mercado, provocando súbitas alterações dos preços, com o simples rumor de que as mesmas seriam descarregadas no mercado europeu ou asiático, notou-se certa satisfação, pois a aplicação de tal política eliminaria essa constante fonte de nervosismo, uma vez que as reservas em questão representam o último vestígio de regulamentação oficial. Os cafeeiros acreditam que a Alemanha ou a Suécia seriam bons países para a venda dessas reservas, advertindo-se que se deve ter cuidado para evitar a reexportação desse café, o que constituiria um fator de especulação. Em geral, essa venda seria recebida com simpatia nos Estados Unidos.

Sexta — Qual é a opinião sobre a venda da reserva do Departamento Nacional do Café aos países europeus e asiáticos sem divisas convertíveis?

A venda dessas reservas, que são calculadas entre quatro e cinco milhões de sacas seria motivo de alívio geral e de expressões de gratidão ao governo brasileiro. Estas reservas foram de que há muito tempo fator importante no mercado, provocando súbitas alterações dos preços, com o simples rumor de que as mesmas seriam descarregadas no mercado europeu ou asiático, notou-se certa satisfação, pois a aplicação de tal política eliminaria essa constante fonte de nervosismo, uma vez que as reservas em questão representam o último vestígio de regulamentação oficial. Os cafeeiros acreditam que a Alemanha ou a Suécia seriam bons países para a venda dessas reservas, advertindo-se que se deve ter cuidado para evitar a reexportação desse café, o que constituiria um fator de especulação. Em geral, essa venda seria recebida com simpatia nos Estados Unidos.

Intercâmbio comercial entre o Brasil e o Paraguai

Em 1940 o Brasil exportou para o Paraguai mercadorias no valor de 398.000 "ouro selado", antiga moeda convencional usada no cálculo das rendas atuais e cujo valor representava, aproximadamente, guaranis 1,75, ou sejam mais ou menos Cr\$ 10.000. Em 1941, subiram as nossas vendas a 540.000. Em 1942, a ascensão foi enorme, pois atingiu a 4.228.000, mantendo-se, no ano seguinte, dentro da mesma casa dos 4 milhões, com mais 298.000, ainda. Em 1944, já adotado o novo padrão, foram de guaranis 10.071.000,00, em 1945, de 12.152.000,00.

Esses aumentos, devida maneira, devem ser atribuídos, primeiro, a guerra mundial, que fechou os mercados exportadores da Europa e dos Estados Unidos; segundo, a intensiva industrialização do nosso país, e terceiro, ao empréstimo de Cr\$ 100.000.000,00 do Banco do Brasil S. A., o qual facilitou ao Banco do Paraguai a venda de divisas aos importadores.

Em 1939, o Brasil era o quarto entre os abastecedores do Paraguai. Era superado pela Argentina, os Estados Unidos e Uruguai. Em 1940, já era o terceiro, ultrapassando o Uruguai. Em 1941, converteu essa colocação e em 1942 passou a segundo, posição em que se manteve até 1945. Em 1946, interrompida a nossa exportação de tecidos, voltamos no terceiro lugar, ocupando os Estados Unidos o segundo. Vendemos, então, ao Paraguai guaranis 9.711.654,00, ao passo que Argentina, a primeira, vendeu

31.425.885,00 (mais do triplo) e os Estados Unidos, o segundo, 13.867.449,00. No ano corrente, respeitadas as condições, as vendas de tecidos, é provável que recuperemos a posição anterior.

A balança do nosso comércio com o Paraguai apresenta, porém, um desequilíbrio fantástico, desfavorável a este. Sem dúvida, o comércio por base o último ano mencionado, que é 1946. Vendemos guaranis 9.711.654,00. E quanto compramos? Apenas 127.726,00. Figurando em primeiro lugar como clientes dos produtos paraguaios. Sabe-se, de resto, que, de 1939 a 1945, o "deficit" do Paraguai, em seu comércio com o Brasil, é de cerca de guaranis 22.000.000,00. Essa situação parece difícil de remediar, porque, de um modo geral, tudo quanto o Paraguai pode vender, e Brasil possui em abundância.

Uruguai, todavia, que se encontra um meio de atender, já que, ao primar e praticamente impossível, esse desequilíbrio. Emquanto existirem remanescentes do empréstimo do Banco do Brasil, o Paraguai não pagou com esses cruzados. Depois, quando terminaram, passou a pagar-nos com dólares e libras de seus saldos com os Estados Unidos e a Inglaterra. Agora, entretanto, não são esses saldos que estão baixando rapidamente, como o Paraguai deles necessita para as suas próprias aquisições. De sorte que, se perdurar a sua inferioridade, em relação conosco, em breve será forçada a restringir drasticamente as compras que nos faz, ou a congelar os seus débitos.

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00 6 meses, Cr\$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00. Número avulso — Cr\$ 0,50. O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Av. Rio Branco, 181-S. 1504

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Folia 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Audaciosa manobra da Tcheco-Eslováquia

Duas instituições do Comércio de grande alcance social

As atividades do S.E.S.C. e S.E.N.A.C. no Rio Grande do Sul

Por motivo da orientação que o Sr. RUBEN SOARES, Presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul e Diretor da Confederação Nacional do Comércio, vem imprimindo às atividades do S. E. S. C. e S. E. N. A. C., naquele Estado, os membros dos conselhos regionais respectivos renderam ao referido líder das classes produtoras gaúchas significativa homenagem. A manifestação de apoio e de aplauso consistiu de um jantar realizado em Porto Alegre e durante o qual, falando em nome do S. E. S. C., o Sr. Paulino Vargas Vares fez as seguintes declarações:

— "Os homens do comércio prestam uma homenagem a um homem do comércio. Será apenas este o significado desta festa quase íntima? Não, evidentemente, não! Motivos mais nobres, deram lugar a esta reunião. Não estamos aqui tecendo elogios a um indivíduo, se ideias e consciência de um dever a cumprir, não nos inspirassem. Duas instituições sociais, do comércio, estão substituindo o Poder Público, não própria razão de sua existência, que é o bem coletivo. Grave, gravíssima é, por conseguinte, a responsabilidade assumida! Esta homenagem não se dirige por a um homem, mas as ideias que nos congregam e que eventualmente, estão corporificadas em nossa homenagem, que é, sem dúvida, a maior responsabilidade pela sua realização. Ratificamos, hoje, o nosso desejo de servir à grande classe comercial."

VIMOS EXIGIR. NÃO PEDIR

Mais senhores: Os orgulhosos cavalheiros de Castela falavam com seu rei do chapéu na cabeça, porque não lhe pediam favores mas, exigiam direitos. Se-

nhor Presidente, os homens do comércio, pertencentes ao Conselho Regional do S. E. S. C., são como esses cavalheiros da romântica Castela. Não se rendem às posições, porque são dignos; não elogiam, quando há falta de méritos, porque são sinceros. Falam a verdade, apenas, porque inspirados pela Justiça Social — sonho maravilhoso que acalentam, ardentemente —. Assim, vimos exigir. Não pedir. V. Exa., Senhor Presidente deve permanecer na rota traçada, vencendo os obstáculos sem que eles os mais difíceis, a fim de que as nossas ideias se propaguem, criando um ambiente de confiança, propício a realização da almejada harmonia social. Pesamos de há muito, as nossas responsabilidades e sabemos que os inimigos da nossa cultura e da nossa civilização estão vigilantes, à espera do primeiro fracasso. Dirigentes de uma instituição que sustenta uma ideia e um sistema de vida, o que vale dizer, uma cultura, desejamos que as nossas sentenças avançadas se conservem em seus postos, e imitem, o soldado romano, vitimado pelas lavas do vulcão, porque não recebeu ordem de retirada. O nosso inabalável propósito de lutar pela felicidade do nosso povo, digno, por certo, de melhor sorte, cunha-nos de coragem, e desejamos dar a única ordem possível: Avançar, sempre! Retirar, nunca!

Senhores: — Fimda a guerra, durante a qual sonhamos com uma paz duradoura e com melhores condições de vida, para todos, enfrentamos uma crise total, cada um a miséria física e a miséria moral disputam a destruição dos nossos valores espirituais. Em face desse espetáculo desolador, não desejamos ser assistentes in-

diferentes mas, precisamos ser, e devemos ser, batalhadores insistentes para a conquista dos nossos ideais. O homem como valor moral e como valor econômico deve merecer cuidados especiais, não se lhe prestando assistência como favor ou esmola mas, como dever de solidariedade e como direito fundamental da criação humana. O Serviço Social do Comércio não é uma instituição beneficente, é um órgão de assistência social; é um elemento de recuperação do homem; é um sustentáculo da nossa cultura, isto é, do nosso sistema cristão de vida. As suas realizações têm sido esse sentido, no Rio Grande do Sul, graças à orientação que lhe imprimiu o seu ilustre Presidente. Esta é a razão da homenagem ao homem do comércio, a RUBEN SOARES, digno, por todos os motivos, do nosso integral apoio, apoio que não tem o sentido individualista de solidariedade ao homem mas, de fidelidade aos princípios que ele representa.

Senhor Presidente: — Na alma de cada um de nós, vive o intuito do sonho, a grandeza incomparável da dor, a maravilha dos fugazes momentos de felicidade, o desejo inenunciável de ser útil, a vontade insuperável de crescer, do nosso trabalho, das nossas mãos, da nossa inteligência, alguma coisa que seja digna dos destinos do homem. Almejamos o sonho de felicidade; queremos as nossas dores e a infinita dor universal; vivemos, intensamente, o esforço próprio e o alheio sacrifício. Desejamos a dignificação do homem, porque amamos o princípio criador de todas as coisas. Receba V. Exa., o nosso apoio integral e continuado a ser o depositário da nossa confiança, a fim de que possamos levar a nossa instituição aos seus gloriosos destinos, minorando a dor, dando um pouco mais de felicidade aos homens e servindo à nossa Pátria."

ECONOMIA E FINANÇAS

NOVA YORK, 8 (A.F.P.) — Abertura: tipo Santos; Setembro 16,75; Dezembro 16,25; Março 15,85; Maio 15,50; Fechamento: Setembro 17,23; Dezembro 16,71; Março 16,25; Vendas 40 lotes.

Obteve ganho de causa o jornalista

O Tribunal Superior do Trabalho julgou o dissídio Agnaldo Amado versus Rádio Nacional

O Tribunal Superior do Trabalho, julgou ontem em sessão ordinária, um processo em grau de recurso extraordinário da decisão do T. R. T., impetrado recentemente pelo jornalista Agnaldo Amado contra as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. Após prolongados debates, os juizes da mais alta corte trabalhista resolveram restabelecer a sentença da Junta de Conciliação, que considerou haver no ato

Assim considerada a sua adesão ao plano Marshall — Vão a Moscou o "premier" Gottwald e Jan Masaryk

LONDRES, 8 (United Press) — Ante os preparativos para a conferência de sábado próximo em Paris, para debate do Plano Marshall, observadores diplomáticos desta capital descrevem como "audaciosa manobra" a decisão da Tchecoslováquia de enviar o seu Primeiro Ministro e o titular das Relações Exteriores a Moscou.

Despachos de Praga informam que o "premier" Clement Gottwald e Jan Masaryk partirão amanhã para a capital soviética. Os observadores aguardam com ansiedade os resultados das conversações de Moscou e os seus efeitos sobre as negociações comerciais tcheco-soviéticas, já em andamento. Dizem que Gottwald e Masaryk pretendem conhecer as objeções da U. R. S. S. ao plano Marshall, antes do envio da delegação tcheca ao conclave de Paris.

Despachos de Budapeste dizem que não se adotou ali até esta manhã decisão oficial sobre

convite de Paris e Londres. Quinta-feira, ao regressar de férias o Primeiro Ministro Lajos Dinnyes, o gabinete realizará uma reunião extraordinária para tratar do assunto. Contudo, antecipa-se a recusa do governo, apesar da ruíosa situação econômica húngara.

A aceitação do convite pela Islândia elevou a dez o número de nações que já responderam favoravelmente, entre as quais a Irlanda — Portugal — Grécia — Turquia — e Luxemburgo.

Entretanto, sabe-se que a comissão do governo finlandês incumbida de examinar o convite votou por 4 votos contra 2 a sua rejeição. Todavia, essa decisão não é final.

Em Paris, a Embaixada polonesa disse a um correspondente da U. P. que não tinha confirmação da notícia transmitida pelo rádio de Moscou de que a Polónia e a Iugoslávia não assistirão à conferência.

Serão mantidos os preços tabelados para os cinemas

Espera a C. C. P. a decisão do Tribunal Superior Federal

A propósito da decisão do Judiciário sobre o tabelamento dos cinemas e nas questões das tinturarias, a Comissão Central de Preços já recorreu à instância superior, a fim de que sejam julgados pelo Tribunal Superior Federal os recursos interpostos nos casos de mandatos de segurança e "habas-corpus" solicitados pelos primeiros e segundos. Assim permanecerão os tabelamentos enquanto não se pronunciar a mais alta corte do país. Como se trata de casos isolados, isso de forma alguma poderá servir de exploração a interesses ocultos, nem a C. C. P., embora a decisão do Judiciário

demore, as vezes, cerca de mais de um ano, deixará de prosseguir com as suas finalidades: que é a de garantir a estabilidade dos preços e não permitir a alta do custo da vida, segundo o estabelecido no decreto n. 9.125, de 4 de abril de 1946.

Está preparando o II Congresso Internacional de Ginástica Sueca

Chegou, ontem, procedente de Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Olat Agne Holmstrom, Chefe da Federação das Associações de Ginástica Sueca e organizador do primeiro certame mundial de ginástica, que se realizou em Estocolmo, com a participação de 7.500 ginastas, representando 27 países. O Sr. Holmstrom está visitando os países da América do Sul, a fim de preparar a realização do segundo congresso do gênero, marcado para 1948, na Capital da Suécia, simultaneamente com um congresso mundial de educação física.

Demonstrações aéreas no aniversário da Escola de Aeronáutica

Exibir-se-ão o 1.º Grupo de Caça, que esteve na guerra, e o Grupo de Bombardeio Leve de Cumbica, além da turma de paraquedistas da mesma escola

PILOTOS CIVIS E COMERCIAIS MULTADOS

A Escola de Aeronáutica, com essa denominação, resultou da fusão das duas escolas existentes antes da criação do Ministério, em 1941. Eram elas a de Aviação Militar do Exército e a Naval, localizadas, respectivamente, no Campo dos Afonsos e na Ponta do Galeão. A Escola de Aviação Naval era a mais antiga, pois sua fundação data de 1916, em pleno período da primeira grande guerra; a Militar criou-se em 1919, quando já terminou o conflito na Europa pudemos receber a missão francesa, que se encarregou de ministrar aos nossos oficiais as experiências, embora ainda precárias, da luta que fora timidamente travada nos ares.

Em comemoração ao acontecimento de amanhã, o comandante da Escola de Aeronáutica organizou um programa de festejos, no qual constam, como parte mais atrativas, demonstrações aéreas a cargo do 1.º Grupo de Caça, que combateu na Itália, do Grupo de Bombardeio Leve de Cumbica, em São Paulo, e do pelotão de paraquedistas da própria Escola. Além de compromisso à bandeira, pelos cadetes e recrutas, entrega de espadas aos novos alunos e de condecorações a oficiais, suboficiais e sargentos. A cerimônia será iniciada com umamissa em ação de graças, às 8 horas, e terminará com um show-trasgo de confraternização.

O comando da Escola pôs à disposição dos convidados, entre os quais estão os representantes de jornais e de empresas cinematográficas, um trem especial, que partirá de Pedro II, às 7 horas. O traje, para os civis é de passeio, e para os militares, o habitual.

A data, porém, que se comemora é a de 10 de julho de 1919, quando uma questão de tradição, dos Estados Unidos em relação à União Soviética.

"Pela Livre Circulação de Mercadorias"

V. PAULA REIS

Há em todas as iniciativas louváveis, nos múltiplos gêneros de atividades que respondem pelo nosso progresso material, quicquid econômico e comercial, uma complexíssima e inaleculável, quanto inútil e contraproducente pela burocrática que, ao invés de facilitar o andamento natural dos nossos negócios, das nossas transações, dos nossos mais instantes e respeitáveis interesses, como seria de estimar, antes (e muito pelo contrário!) emperra-os, cerceia-os, entrava-os, enervando sobremaneira o que trabalham e prejudicando, ou melhor, ainda, exaurindo energias e paralisando esforços que se confluiam, muitas vezes, para a execução de tarefas realmente grandiosas que visam patrioticamente, humanamente o bem estar do povo e a prosperidade da Pátria.

Foi com certeza pensando, ou talvez sentindo esses entraves inexplicáveis que o Sr. Afrânio de Carvalho, atualmente chefe do gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, mas acima disso um cidadão culto e uma inteligência esclarecida resolveu, em boa hora, escrever o seu trabalho "Pela Livre Circulação de Mercadorias", que se corporifica num "plano de simplificação de documentos e formalidades, em torno de um Guia Nacional de Circulação", publicado originariamente na "Revista Brasileira de Estatística", n. 23, ano VI, e impresso no "Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística", em 1946, — empreendimento esse inspirado, também, como queremos crer, pela própria função do seu cargo de Diretor do Departamento Estadual de Estatística.

Antes, porém, de ferir o mérito da obra, que é incontestavelmente obvio, apressamo-nos em declarar que, por motivo de exatidão de espaço e abundância de matéria nesta apreciada folha, lavaremos sucintamente o nosso parecer. Não é mesmo, aqui, o caso de um trabalho de ficção, que recorreria do abastar a fixação não só da escala fidejaria a que, porventura estivesse filiada a obra, como a fazer excursão aos domínios do

"determinismo" de um Ratzel ou de um Taine, ou ao "livre-arbitrismo" de um Renan, ou ainda ao "possibilismo" de um Vidal de la Blanche para, pela maior ou menor influência do "meio", da "raça" e do "momento histórico", dizer do caráter, das tendências artísticas e do temperamento do escritor. O livro do Sr. Afrânio de Carvalho, que é um erudito em matéria de economia, constitui um trabalho puramente científico, em que se há de, apenas, inferir da sua capacidade técnica. E esta é notória porquanto resalta da própria habilidade com que o autor, em síntese admirável, simplifica a questão, dentro de um método de exposição que é a melhor prova da sua competência num assunto inegavelmente afanoso, árido e ingrato, mas transcendente, e fecundo para a própria economia nacional.

Carece pôr de relêvo que o seu opúsculo se acha versado em linguagem esmerada, todo ele muito bem pontuado (acontecimento raro em livros dessa natureza) e o seu estilo se revela ameno e, por vezes, florido, que para abrandar as asperezas de um assunto altamente científico, em que a técnica se nos afigura uma floresta espessa, erigida de espinhos.

Trabalho interessante e providencialmente prático, despojado das pedanterias dos que laboram em gênero, ilustram-no, como não poderia deixar de dar-se, alguns "modelos" para exportação exterior, interestadual, para uso das repartições públicas (averbações, vistos e certificados), revelando tudo o que nele se acha os propósitos saudos do autor em tornar fácil a circulação de mercadorias no território nacional, conforme se poderá patentear de um bem elaborado "anteprojeto de decreto-lei", de sua autoria, que ainda mais salienta a prestabilidade da obra e confirma a inclinação do seu brilhante espírito para as pesquisas econômicas que, no momento, preocupam sobremaneira os estadistas do Brasil e fazem revolucionar o cérebro do mundo inteiro, que sofre presenciosamente as consequências dolorosas e inenunciáveis do após-guerra.

Está morto o plano de "um mundo só"

Foi uma ilusão a grande aliança de tempo de guerra — "Acordo praticável" para dois mundos, sugerem funcionários do Departamento de Estado

WASHINGTON, 8 — (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — A rejeição soviética do Plano Marshall ofereceu dramático apoio aos executivos da política externa norte-americana, que acreditam ter sido uma ilusão a Grande Aliança de tempo de guerra e opinam que está morto o "Plano de um Mundo Só" do falecido Presidente Roosevelt.

Alguns funcionários do Departamento de Estado chegam a proferir que se admita isto publicamente e que se procure estabelecer um "acordo praticável" para dois mundos. Esses funcionários que incluem conselheiros do Secretário de Estado George Marshall, radioclamam do seguinte modo:

2º — Os dois sistemas estão destinados a um conflito feroz e provavelmente duradouro no terreno político e econômico, provocando uma rivalidade mundial em que haverá sempre o perigo de guerra, embora não seja necessariamente inevitável.

3º — Se os Estados Unidos provarem a U. R. S. S. e ao resto do mundo que o seu sistema é melhor, poderão ficar em péssimo estado de alerta contra iniciativas falsas e ameaças inexploráveis, contra a indecisão, a desmoralização interna e a desintegração internacional.

Em termos gerais é mais ou menos essa a política exterior dos Estados Unidos em relação à União Soviética.

CALENDÁRIO HISTÓRICO
D. JOSE' DE CASTRO
 (Os Vice-Reis)
 Dilke Salgado
9
 do julho de 1790

D. José de Castro sucedeu a D. Luiz de Vasconcelos como vice-rei do Brasil, cargo de que tomou posse a 9 de julho de 1790, no Rio de Janeiro.

Era D. José o segundo Conde de Rezende e esteve pelo espaço de onze anos na direção do Brasil.

Passou o governo em outubro de 1801 a D. Fernando José de Portugal, que foi mais tarde Marquês de Aguiar.

Nos anos que se seguiram à estada de D. José de Castro no Brasil, as guerras do Sul e um sem-número de outros acontecimentos deram-se na administração brasileira, sendo o de maior vulto o sacrifício de Tiradentes.

Foi D. José de Castro o antepenúltimo vice-rei do Brasil.

Em 1640, época em que os holandeses ocupavam pernambuco para reforçar a autoridade lusitana, Portugal enviara o primeiro vice-rei para o Brasil.

Coube a missão ao Marquês de Montalvão — D. Jorge de Mascarenhas, mais tarde deposto sob suspeita de traição à causa lusa.

Algum tempo já era passado (1663) sobre o incidente quando foi nomeado o novo vice-rei na pessoa de D. Vasco de Mascarenhas — Conde de Óbidos.

De então até 1763, o Brasil foi administrado por vários governadores. Somente, porém, a partir dessa época tornou-se efetivo o vice-reinado do Brasil, com a transferência da sede do governo da Bahia para o Rio de Janeiro.

Gonçalves Freire de Andrade, governador da capitania do Rio de Janeiro fora designado para o cargo. Não chegou a exercê-lo, no entanto, pois faleceu antes da posse.

O Brasil teve como vice-reis a D. Antônio Álvares da Cunha (Conde da Cunha), D. Antônio Rolim de Moura Tavares (1.º conde de Azambuja), D. Luiz de Almeida Portugal Soares Alarcão Eça Melo Silva e Mascarenhas (2.º Marquês do Lavradio), Luiz de Vasconcelos e Sousa, D. José de Castro, D. Fernando José (7.º Conde das Arcas), que morreu em meio de grande miséria e D. Marcos de Noronha e Brito (8.º Conde das Arcas), último vice-rei, passando o governo ao regente D. João, no momento em que atingia o destino de sua acidentada aventura através do Atlântico.

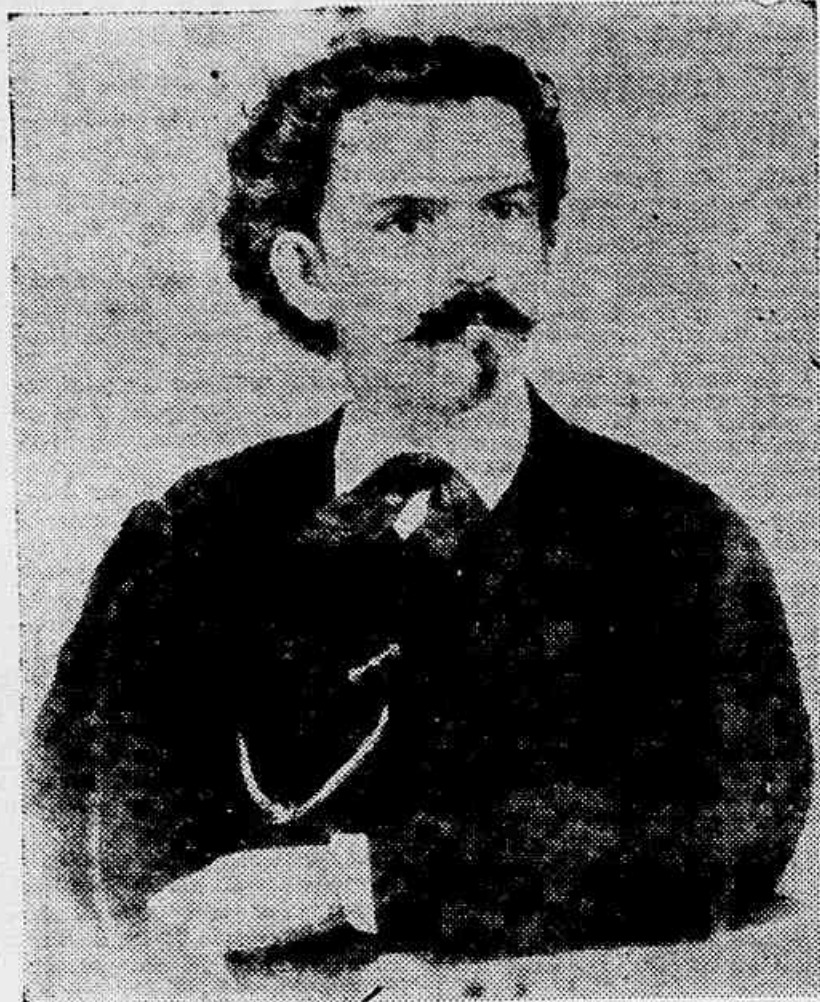
MUSICA

RADIO

Rádioducação

A estréia da Lirica

BENEDITO LOPES



Podemos informar, com segurança, que a Sociedade Artística Brasileira pretende inaugurar a Temporada Lirica deste ano, na segunda quinzena do corrente mês. Pretende abrir as portas do nosso primeiro teatro, a sociedade brasileira, quarta-feira à noite, dia 16, com a ópera "Sigfried", de Wagner.

A estréia da Temporada com uma ópera estrangeira, não obstante tratar-se do gênio de Richard Wagner, a primeira vista parece injusta, um fato sem cabimento. Mas, em ótima análise, é isso mesmo, é isso tudo. É uma grande injustiça e um fato sem cabimento que estão a merecer os mais nobres e sensatos comentários.

Os interessados por esse acontecimento artístico poderão informar, como justificativa, que sendo as primeiras representações de óperas alemãs, a estréia da Temporada não poderia verificar-se a não ser com o "quadro alemão". Mas, para pôr abaixo tão triste argumento, basta lembrar-lhes simplesmente que a estréia se faria com uma ópera nacional e, depois, em seguida, seriam representadas as óperas alemãs. E isso tudo se daria sem o menor prejuízo para ninguém.

Não é a primeira vez que reclamamos contra essa falta de patriotismo, em se tratando de tudo que é brasileiro, de tudo que é nosso, sempre atirado a plano inferior ou ao esquecimento. E não será a última vez, se Deus quiser, que o faremos, somente pensando no triunfo de nossos valores verdadeiros de nossos valores reais e, nunca possuídos da mais leve intenção de prejudicar a quem quer que seja.

Como justificativa do que vimos de afirmar, interrogamos por que razão não se faz a estréia da Temporada com uma ópera de Carlos Gomes? Com uma das maravilhosas óperas do genial músico brasileiro Carlos Gomes, que é uma glória universal?

Esta interrogação seria respondível, se nossa música não possuísse vultos da estrutura de Carlos Gomes, de João Gomes e tantos outros, que honram sobremaneira não só as tradições de cultura de seu povo, como também honram o espírito gigante e estelar de qualquer povo do mundo.

Ainda para refutarmos quaisquer argumentos que, porventura, pudessem ser apresentados contra o que nos permitimos de escrever, vamos dizer que a estréia da Temporada poderia ser levada a efeito com o quadro de artistas nacionais. Isto, caso o "quadro alemão" ou o quadro de artistas estrangeiros não sobressaíssem as óperas brasileiras, ou não tivessem tempo de ensaiá-las.

Neste momento em que todo brasileiro, para o ser verdadeiramente, deve ter a alma e coração dispostos a qualquer sacrifício em benefício do Brasil, neste momento que um forte e sadio nacionalismo deve empolgar o espírito de todo aquele que tem a fortuna de ser filho desta abençoada Terra de Santa Cruz, são oportunos todos e quaisquer comentários que se façam com probidade e sempre com os olhos voltados para sua vitória e sua glória.

A ESTRÉIA DA COMPANHIA LIRICA NO MUNICIPAL

A temporada Lirica oficial deste ano, que terá início no próximo dia 16, conta com elementos de primeira grandeza e que vem de obter grande êxito no Metropolitan de New York. Como a estréia terá início com o quadro alemão apresentando Wagner devemos salientar entre estes elementos as figuras admiráveis do tenor Stanholm e da soprano Palmer. O primeiro, depois de um grande sucesso no Metropolitan, achava-se agora em Estocolmo, de onde virá diretamente ao Rio e a segunda, considerada hoje a maior intérprete de Wagner, acha-se ainda no Metropolitan. Assim, pela primeira vez teremos no Rio, encabeçando o quadro alemão dois artistas considerados os maiores no gênero e que serão secundados por Marior Mathaus, Gerard Pechnier, Detzo e outros.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL

AUDITÓRIO DE ALUNOS — No próximo dia 20 (domingo), às 15:30 horas, será realizado no salão Leopoldo Miguels da Escola Nacional de Música, a 1ª audição pública dos alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal. Do bem elaborado programa constam números de piano, canto e violino que serão executados pelos seguintes alunos: Dêa Lopes Batista, Maria Yvone Freire Cintra, Maria José Botelho Cardoso, Maria Antônia Botelho Cardoso, Luci Martins, Amparo Lacombe, Altair Batista de Oliveira, Verediana Acácia de Moraes, Neusa da Fonseca e Silva, Carlota Ruiz Martins, Helena Veiga Moitinho, Ligia Prata Macedo, Iza Flávia Alrosa, João Rodrigues, Maria Hilda Azeiteiro Nunes e Edir Botelho.

A entrada será franqueada ao público.

NOITE DA OPERA

O vice-diretor da Divisão de Música do Esporte Clube Mackenzie, Dr. Alcibíades Barbosa, fará uma palestra com ilustrações sobre o "Rigoletto", amanhã, à noite.

Espera-se que essa palestra fará da noite de quinta-feira próxima, uma belíssima noite de arte para todos os sócios do Clube Mackenzie.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

O notável pianista José Iturbi, que aqui chegará sábado próximo e atuará no Municipal, no dia seguinte, domingo, 13, às 16 horas. Iturbi se apresentará sob os auspícios da Associação Brasileira de Concertos (A. B. C.) — devendo atuar numa segunda audição, como regente e solista dos "Concertos", de Mozart e Beethoven.

CULTURA ARTÍSTICA

Sexta-feira próxima, dia 11 do corrente, a Cultura Artística oferecerá mais um concerto no Teatro Municipal a seus associados. Será mais uma noite de arte maravilhosa que essa sociedade leva a bom termo, porque dela participará Rudolf Firkušny, o grande gênio do teclado.

NO MUNICIPAL UM BAILADO DE CRIANÇAS

EM COMEMORAÇÃO DO DIA 14 DE JULHO — Por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, realizará-se, este ano, no Teatro Municipal, em homenagem à França, domingo, 13, às 16 horas da manhã, um bailado de crianças com escolhido do repertório coreográfico, predominantemente as peças selecionadas de motivos franceses.

Prestam o seu concurso a esta festa, os professores de dança Vera Gu-

Manuel Monteiro, popular cantor português do nosso rádio, vem de firmar contrato com Heber de Bóscoli, para realizar temporada ao microfone da "Hora do Pato" e da "Trem da Alegria", os dois movimentadíssimos "shows" que o Trio de Osso apresenta diretamente do palco do Carlos Gomes.

Dirigido e apresentado por Maria Cecília, a Rádio Mauá está apresentando diariamente, exceto aos sábados e domingos, o seu programa feminino "LAR E TRABALHO", transmissão original e educativa em que são abordados todos os assuntos que interessam de perto à mulher brasileira, tais como, cursos de enfermagem, puericultura, corte e costura, cosinha, decoração doméstica, curiosidades, literatura, ilustração, histórias das mulheres célebres, taquigrafia, português, aritmética e vários outros assuntos.

Maria Cecília apresenta "LAR E TRABALHO", das 17,30 às 18,30, ao microfone da PRH-8.

A PRA-2, do Serviço de Radiodifusão Educativa, transmitirá, hoje, diretamente do auditório do Ministério da Educação e Saúde, a terceira aula do segundo turno do Curso de Virtuosa Musical, a cargo de Madalena Tagliaferro.

"COMO FALAR E ESCREVER CERTO", curso prático de português, pelo professor Otacílio Rainho, será novamente apresentado hoje, às 20 horas, na PRA-2.

Organizado e supervisionado por João Ribeiro, a Rádio Mauá está apresentando a sua programação da madrugada, das 5 às 8 horas, com três jornais falados e mais as seguintes crônicas: — "Terá você lido esta notícia ontem?", "Você sabia isto?", "A ciência a serviço do povo", "As grandes descobertas", "A quadrinha popular", "O ditado popular", "Cuide da sua saúde", além dos programas "Qual a sua dúvida?" e "Agência de Empregos Domésticos".

O Sr. Francisco Cavalcanti, responsável pelo programa "Jovens recitantes brasileiros" que a PRA-2 apresenta todas as quartas-feiras, trará hoje ao microfone daquela emissora a pianista Maria da Conceição, às 20,30 horas.

teatro

ENCERRAMENT

DA ESTAÇÃO

DE COMEDIAS

FRANCESAS

Depois de uma temporada magnífica, que constituiu um enorme êxito, a grande atriz Marie Bell e sua companhia despedem-se de nosso público, hoje, com uma vespéral, onde veremos Piedre, e uma solree, como a famosa peça de Bernstein Le Secret. A primeira dessas peças é uma verdadeira criação de Marie Bell, cujo êxito em Paris foi notável e assinalado por toda a crítica e a segunda acaba de obter mais de 200 representações consecutivas com a própria Marie Bell no Ginnase de Paris. Assim, teremos hoje, no Municipal dois excelentes espetáculos de despedida do famoso elenco que constitui o ponto alto da temporada do nosso principal teatro.

Retornou, ontem, a Buenos Aires, pelo clipper "da Pan American World Airways", o pintor argentino Rodolfo Franco, cenógrafo do Teatro Odeon, daquela capital, que desempenha as funções de diretor cenográfico dos espetáculos da Companhia Marie Bell. Esta se encontra realizando espetáculos de Comédia Francesa no Teatro Municipal e, dentro de dias estará atuando no palco do referido teatro porteño.

A ESTRÉIA

DE "SE EU

QUISSESSE...

Semente hoje e amanhã estará em cena no Serrador a encenação comédia de Luiz Iglesias, "Bicho do Mato", com Eva Tudor, na imitável "Merencória". Amanhã, será realizada a última vespéral das moças a preços reduzidos, às 16 horas.

Na sexta-feira, "avant-première" de "Se eu quisesse...", de Paul Gerally e Robert Spitzer, tradução de Celso Kelly.

NO CIRCO

DA VIDA

Prossigando em seu programa, o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, realizará, na segunda-feira próxima dia 14, no Teatro Ginástico, às 20,30 horas, mais um espetáculo.

Subirá a cena a comédia em 3 atos "No Circo da Vida", de Ernesto Francisco, interpretada pelo conjunto do Teatro do Trabalhador Brasileiro, sendo, dessa vez, dedicado ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, do Rio de Janeiro.

bliska e Pierre Michailowsky, cujos alunos estão sendo ensinados para a interpretação do programa.

Essa festa será dedicada aos alunos das Escolas do Rio de Janeiro e ao povo em geral.

ESPECTACULOS

NO MUNICIPAL — Piedre, às 16 horas, e Le Secret, às 21 horas, pela Companhia Francesa.

NO RECREIO — Que que há com teu Perú? pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — Um milhão de mulheres pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — Bicho do Mato por Eva e seus artistas, às 21 horas.

NO GLORIA — Acontece que eu sou baiano, pela Companhia Jalme Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — Elizabeth de Inglaterra, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOÃO CAETANO — Mulher Infernal, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — Gostar... e Fecar os Olhos, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

O Rádio Clube do Brasil

APRESENTA

"Salão de Festas"

Todos os sábados, a partir das 22 horas, diretamente do elegante

"BLUE STAR DANCAS" — COM 3 MARAVILHOSAS ORQUESTRAS

Rua Alcindo Guanabara (Edifício Regina)
18.º andar

Uma reportagem de
Aérton Perlingueiro

Uma obra valiosa

Já tivemos oportunidade de fazer referência ao pequeno número de obras sobre rádioducação existente nas nossas bibliotecas. Mas, o pior é que aquele pequeno número de livros não é consultado, constantemente, por ninguém.

Aguardemos, pois, um curso de rádioducação e quando o mesmo formar técnicos no assunto, talvez aumente o número de entendidos que hoje escasseiam, segundo o que nos parece indicar a frequência das bibliotecas.

Dentre os livros mais preciosos de rádioducação que tivemos a dita de folhear, está aquela "Bibliografia de rádioducação" (em inglês), compilada por Isabella M. Cooper, publicada em 1942 pela Universidade de Chicago, Illinois, Estados Unidos da América do Norte.

Com certeza há duas bibliotecas aqui no Rio que a possuem: a do Serviço de Rádiodifusão Educativa (PRA2) e a do Edifício-sede do Ministério da Educação.

Na PRA2, o livro ali figura desde 1942.

Tivemos, ontem, a oportunidade de, por acaso, compulsar aquela obra na emissora do Ministério da Educação e mais

uma vez constatamos o valor e a utilidade que ela pode representar nas mãos dos que desejarem dedicar-se a esse gênero de atividade.

Além de mencionar uma vasta lista de periódicos sobre rádioducação, cataloga os livros editados em inglês sobre administração e organização, educação de adultos, agricultura e vida rural, educação dos pais — tudo dentro da rádioducação.

Dos demais capítulos, os que maior atenção nos despertaram foram: o das rádio-reações infantis, da cooperação em rádioducação, dos aspectos vocacionais, bem como a extensa parte referente à rádioducação nos Estados Unidos, o "Office of Education", as escolas do ar, as estações de rádioducação, etc.

Não é obra cuja aquisição se aconselhe por ser tão exclusivamente de referência, mas útil aos que se queiram aperfeiçoar em rádio ou rádioducação, bastando para consultá-la recorrer às bibliotecas supra-mencionadas.

Nessa bibliografia encontramos os estudiosos uma preciosa fonte de livros especializados, indispensáveis aos que labutam em nossas emissoras com espírito renovador e progressista.

COM UM GRANDE PROGRAMA

DE AUDITÓRIO. O

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

Inaugurará brevemente o seu novo

transmissor de 5.000 watts na antena

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

(PRD8)

1.030 QUILOCYCLOS

EMPREGO PARA OS EX-COMBATENTES

Tendo em vista a recente recomendação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, aos Ministérios, no sentido de ser dada efetiva preferência nas vagas existentes, aos ex-Combatentes, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil pede o comparecimento de todos os seus companheiros desempregados, ainda não inscritos na Secretaria de Assistência, trazendo seus documentos, até o próximo dia 15 do corrente mês, de 14 às 18 horas, às terças, quintas e sábados.

A Associação salienta a necessidade de serem as inscrições feitas até o dia 15, uma vez que enviará a todos os Ministérios e à Prefeitura do Distrito Federal uma relação de todos os companheiros desempregados, a fim de que sejam devidamente aproveitados.

INSTITUTO BRASIL-HOLANDA

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Itamarati, a conferência do Sr. F. Sousa Brasil, intitulada "Quinze dias na Holanda", com impressões de viagem daquele país. A reunião será presidida pelo Ministro das Relações Exteriores, sendo franca a entrada.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

As Classes Armadas e as festas de N. Senhora da Paz

Sob o alto patrocínio dos Militares de terra, mar e ar, realizam-se às 20,30 horas de hoje as solenidades comemorativas de N. S. da Paz. Ficam especialmente convidados todos os Militares da guarnição do Distrito Federal a comparecer à Matriz, à Rua Visconde de Pirajá, 351, no dia e hora acima anunciado.

Rádios — Ventiladores

Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES

Casa Calma

Av. Marechal Floriano, 41

SERVIÇO DE SALVAMENTO

A partir de 1.º de julho do corrente, o antigo posto de Salvamento nº 7, à Praia de Ipanema, passou a funcionar, no antigo local, em frente à Rua Francisco Otaviano.

Vai estudar engenharia industrial nos Estados Unidos

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o estudante Luis Claudio Louzada, filho do Ministro Francisco d'Almeida Louzada, Chefe do Gabinete da Presidência da República. Vai realizar um curso de engenharia industrial na Universidade de Carolina do Norte, em Raleigh, no Estado de

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

Expediente — Preço do ensino gratuito — Direito dos jornalistas e demais trabalhadores — As ocorrências policiais na Capital — Promulgada a Constituição do Pará — Ordem do Dia — Crédito para a Câmara Municipal — Imigração — Lei Orgânica do Distrito Federal — Feriados nacionais

A lista de presença acusava o comparecimento de 106 deputados quando o Sr. Samuel Duarte deu início à sessão de ontem da Câmara.

EXPEDIENTE

Lida e aprovada, sem retificações, a ata dos trabalhos anteriores, passou-se à matéria do Expediente, da qual constam um ofício do Ministério da Educação, apresentando informações relativas ao montante das despesas que terão os cofres públicos com a gratuidade do ensino; e um outro ofício da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, comunicando a aprovação em seu plenário, de um requerimento de felicitações aos deputados federais autores dos projetos referentes aos direitos dos jornalistas e demais trabalhadores.

O primeiro orador dessa parte da sessão foi o Sr. Jonas Corrêa, que justificou um requerimento de informações sobre as diferenças existentes entre os magistrados da justiça ordinária e os da justiça trabalhista.

Também os Srs. Pessoa Guerra e Rui Almeida, que se seguiram na tribuna, encaminharam requerimentos de informações, o primeiro a propósito da política de financiamento do Instituto do Açúcar e do Alcool e o segundo sobre ocorrências policiais que se teriam verificado no Distrito Federal e nos Estados.

O Sr. Pedroso Junior criticou, a seguir, o trabalho das comissões técnicas da Casa em relação ao andamento dos projetos a elas confiados para serem encaminhados. E o Sr. Amaral Buegel apresentou um requerimento de informações sobre remoção de juízes federais.

Os últimos oradores dessa parte da sessão foram os Srs. Lameira Bittencourt, Hugo Carneiro, João Botelho e Maurício Gracioso, os três primeiros justificando um requerimento do Sr. Lameira Bittencourt pedindo um vo-

to de congratulações com o povo e o Governo do Estado do Pará pela promulgação de sua Constituição, o que foi concedido pelo plenário; e o último levantando uma questão de ordem prontamente solucionada pelo Presidente, versando a comunicação de registro do Partido Social Trabalhista por parte do Superior Tribunal Eleitoral.

ORDEN DO DIA

Passando à Ordem do Dia com a presença de 215 deputados, foram inicialmente aprovados os projetos n.º 112-B, de 1947, procedente do Senado autorizando a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal a abrir um crédito de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, para atender a despesas de pessoal e material; e n.º 383-A, de 1947 suspendendo até 31 de janeiro de 1948 a execução do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 6.922, ambos em regime de urgência.

Entrando em discussão o projeto n.º 227, de 1947, regulando o processo de naturalização, falaram sobre o mesmo os Srs. Aureliano Leite e Adroaldo Mesquita, sendo por fim aprovado o substitutivo da Comissão de Justiça e rejeitado o substitutivo da comissão de Imigração. Solicitada a verificação de votos pelo Sr. Aureliano Leite, confirmou-se a manifestação do plenário pela contagem de 136 votos contra 89.

Nessa parte da sessão falaram ainda os Srs. Barreto Pinto, solicitando a inclusão na Ordem do Dia de uma lei orgânica do Distrito Federal; Mourão Vieira, tratando de assuntos referentes à Amazônia; e Vasconcelos Costa, lendo e encaminhando à Mesa um memorial da Associação Comercial de Minas Gerais e das Federações da Indústria e Comércio desse Estado, fazendo sugestões ao projeto de lei que dispõe sobre feriados nacionais.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS...

(Conclusão da pág. 1)

Proseguindo em seu discurso, disse o Ministro do Foreign Office: Se conseguirmos a restauração europeia, será sem dúvida esta a maior contribuição para a unidade dos povos da Europa. O continente está completamente esgotado. É necessário fazer cessar essa exaustão e para isso faz-se mister eliminar todos os preconceitos quer religiosos ou ideológicos. Bevin acentuou que era necessário, sobretudo evitar os desmandos e a cólera. "Tudo o que se pode fazer, disse ele, é praticar uma política franca e correta, procurando atingir o objetivo fixado, sem irritação inútil". O Ministro lembrou então a última frase que pronunciou na conferência de Paris: "Proseguindo em nossa política de reconstrução da Europa, cooperemos com aqueles que querem cooperar conosco, mas mantendo uma porta aberta para os que não querem, esperando que se decidam, mais cedo ou mais tarde. Procuraremos prazeres pelo exemplo, aquilo que infelizmente, não podemos provar-lhes pelos argumentos."

Examinando a situação econômica, Bevin declarou: "A Grã-Bretanha progrediu regularmente depois do final da guerra, apesar de obstáculos muitos sérios". Disse ainda que a Inglaterra segue uma política que procura dar liberdade ao maior número possível de regiões do Império e desenvolver, na medida viável, os recursos de que dispõem seus respectivos povos.

Aludindo à Índia, Bevin declarou que terão apenas a independência mas que permanecerão na associação das nações britânicas. "E" maravilhosas, disse, que a sorte de quatrocentos milhões de homens seja resolvida pela discussão, pela razão e pelo acordo, ao em vez de resolvê-la pelos canhões". Este é um grande triunfo da política britânica e indiana. Somos o único império que conseguiu reaver seus territórios ocupados pelo inimigo, sem sérias perturbações."

"A unidade da Europa, prosseguiu o Ministro, parecia quase impossível, quando repentinamente, sem prévia discussão, apareceu o discurso, totalmente inesperado de Marshall. Bevin acrescentou que quase podia ouvir Marshall, quando declarou: "Discuti entre vós, vede o que vós próprios podeis fazer e os Estados Unidos, que não foram devastados pela guerra, procuram ajudar-vos na esperança de que não se produza uma nova catástrofe". "Seria totalmente injustificável, continuou o Ministro, que nós, do outro lado do oceano, começássemos a discutir, a formular perguntas, a dizer em suma: "Qual é exatamente o vosso plano?" Decidimos, pelo contrário, aprovi-

termo-nos dele. Declarar que procuramos dividir a Europa é verdadeiramente absurdo: queremos que os países europeus declarem o que podem produzir e com o que podem contribuir para o fundo comum, bem como a maneira pela qual se podem ajudar entre si".

"Há quem esqueça, prosseguiu Bevin, que a restauração da Europa não é nosso único problema. Devemos também concluir a paz com o Japão. Problema este que nos preocupa enormemente, pois se de um lado estamos em presença de um continente onde triunfamos pelas armas, por outro lado, devemos enfrentar a pressão irresistível a favor da liberdade, que se manifesta entre as pessoas que pertencem ao nosso próprio campo". "Sinto-me feliz, disse Bevin em outra parte de seu discurso, entre a Tchecoslováquia decidido participar da Conferência para a Cooperação Econômica Europeia, assim como pela participação da Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Portugal. Não sei ainda quais as outras nações que dela participarão, mas posso assegurar-vos e a todo o povo britânico, bem como ao grande público dos Estados Unidos que apoia Marshall em sua proposta, que, tendo posto mãos à obra, estamos decididos a não abandoná-la. Os povos europeus vão procurar criar novamente a fraternidade internacional na Europa, não na base da concepção materialista, mas sobre base espiritual".

Bevin concluiu seu discurso nestes termos: "Prevejo que, sobre uma base deste gênero, os laços que nos ligam serão mais fortes do que todos os que os homens poderiam determinar pelas regras de sua invenção".

Voltam ao trabalho os mineiros americanos

(Conclusão da pág. 1)

No norte e centro-este voltarão ao trabalho o mais breve possível, provavelmente ainda hoje. Não obstante, os mineiros do sul e ocidente permanecem em greve que teve início à meia-noite de ontem, pois as empresas recusaram aderir ao acordo.

As grandes empresas siderúrgicas esperam que a situação fique normalizada inteiramente nesta semana.

Incidência, lançamento e arrecadação de imposto de consumo

O Presidente da República aprovou o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porto União, em Santa Catarina, sobre incidência, lançamento e arrecadação do imposto de licença.

Gazeta Bibliográfica

NOVIDADES LITERARIAS

"A FEE PELO SEU CO-MANDANTE", DO MARCHEL MASCARENHAS DE MORAIS, "BEST-SELLER", DO POVO BRASILEIRO.

Atingiu uma saída vertiginosa, nesta cidade, o livro do Marechal Mascarenhas de Moraes, recentemente publicado pelo Instituto Progresso Editorial. IPE. Constituiu uma verdadeira homenagem que nosso povo prestou aos seus soldados e ao comandante que os conduziu à Vitória.

OBRAS DE BENEDETTO CROCE.

Visando difundir entre nós os grandes espíritos contemporâneos, o Instituto Progresso Editorial, IPE, vai lançar em breve três obras capitais de Benedetto Croce: "Materialismo Histórico e Economia Marxista", "História da Europa no Século XIX" e "A História Como Pensamento e como Ação". A tradução destas obras foi confiada, respectivamente, a Luiz Washington, Aldo Della Nina e Lúcio Xavier.

"HISTÓRIA GERAL", DE HADDOCK LOBO.

Foi das mais auspiciosas a aceitação e adoção pelos colégios brasileiros do compêndio do Prof. Haddock Lobo, "História Geral" (para a primeira série do segundo ciclo colegial). Editada pelo IPE, Instituto Progresso Editorial, esta obra é única no gênero, escrita por um mestre experiente, absolutamente de acordo com os programas oficiais em vigor.

UM LIVRO DE CARLOS LACERDA.

Aproveitando as observações colhidas em sua viagem à Europa, o jornalista Carlos Lacerda escreveu para o IPE um verdadeiro depoimento sobre o problema da Paz. Carlos Lacerda analisa as vicissitudes do pós-guerra, a luta das grandes potências, as causas profundas que presidem ao fracasso das conferências internacionais, relacionando sempre os problemas mundiais com o problema brasileiro e abrindo novas perspectivas de interpretação política. "Como foi perdida a Paz?" esclarece os problemas, internacional sendo um verdadeiro manual para todos os que se interessam pelos grandes acontecimentos do nosso século.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

QUERIA VINGAR A IRMÃ

Descarregando sua arma no inimigo, foi baleada outra pessoa, matando-a

Violenta cena de sangue verificou-se ontem no prédio n.º 99, da Rua Neri Pinheiro, na qual foram baleadas duas pessoas, uma das quais veio a falecer antes que lhe pudessem ser prestada qualquer assistência.

O fato ocorreu do modo seguinte: Sebastião Moraes Jesus, de 41 anos de idade, solteiro, funcionário municipal, achava-se de há muito se preparando de uma arma, de nome Dina de Araújo, a quem em certa ocasião agredira, do que resultou a separação indo aquele residir no local acima citado.

Indignado porém, com o procedimento de Sebastião, ficou o irmão de Dina, Euclides de Araújo, com travessão do "Jogo de bicho", morador em local ignorado, que jurou tirar uma desforra.

E a tarde de ontem, foi a escolhida por Euclides para consumir a vingança.

Sabendo que, na certa, encontra-

ria Sebastião em sua residência, para lá se dirigiu armado de revólver, e em mais de duas vezes, foi abrindo a porta da casa, penetrando no seu interior a procura de Sebastião.

Não vendo o alvo, primeiro procurou refugiar-se no quintal, mas seguiu-o Euclides, já disparando a arma.

Euclides, no firme propósito de não deixar escapar sua vítima disparou a arma várias vezes a esmo, ferindo Sebastião na perna direita. O criminoso, porém, fugiu, pois um dos projetos foi atingir a uma moradora da casa, que é de habitação coletiva, de nome Osvaldina Eusébio da Silva, de 23 anos de idade, doméstica, que baleada na cabeça, caiu para morrer instantaneamente.

Sebastião, cujo ferimento não inspira cuidado foi medicado no H. P. S., retirando-se em seguida, tendo o corpo de Osvaldina sido removida para o I. M. Legal com guia das autoridades do 13.º Distrito Policial.

DIFERENÇA INJUSTIFICÁVEL...

(Conclusão da pág. 1)

dese aumento, razoável e oportuno, e de outras vantagens concedidas, não participaram os membros da Justiça do Trabalho, instituição que tanto está elevando os nossos créditos de cultura jurídica e honrando a civilização do País. Ora, a Justiça do Trabalho é, hoje em dia, uma das grandes organizações integrantes do Poder Judiciário; o preenchimento de seus cargos, onde muito tem que fazer os respectivos ocupantes, se procede com observância de iguais requisitos de capacidade, nada havendo que possa justificar tratamento diverso, em seu detrimento. Não obstante, desde que se majoraram apreciavelmente os vencimentos dos magistrados, assim vem sucedendo, por isso que, por lamentável omissão, excluídos se viram os que pertenciam aos quadros trabalhistas. Uma das mais extranhas e paradoxais consequências é esta: antes da Constituição, que a incluiu expressamente no Poder Judiciário e conferiu aos seus juízes todas as qualidades dos que compõem a Justiça ordinária, não havia diferenças, pelo menos tão brantes e, pois, tão injustificáveis. Depois, é que tal absurdo passaria

CUIDADO COM A RAIVA MAIS UM CAO PORTADOR DO TERRIVEL MAL

Do Hospital Veterinário, informam que no exame de um cão de rua, removido morto em 5 do corrente da travessa Chale, n.º 12, em Mesquita, Estado do Rio, exame positivo de raiva. As pessoas interessadas devem procurar o Instituto Pasteur, à rua das Marretas, 11 para a necessária vacinação antirrábica.

"VOLTA DE BOCAGE."

Edição da Federação Espírita Brasileira. Trata-se de uma coletânea de sonetos, conforme diz a introdução, do espírito de Manuel Maria de Barbosa Du Bocage através do médium Francisco Cândido Xavier e com prefácio do Professor L. C. Porto Carreiro Neto. É uma edição muito bem apresentada do ponto de vista gráfico e com material que se destina a satisfazer a quantos se interessam pelo assunto e sabem apreciar o gênero em que tanto se tem especializado a editora que agora lança no mercado de livros do País a obra em apreço.

A presente edição de "Volta de Bocage..." merece ser lida e apreciada pelos estudiosos do assunto e divulgada amplamente como pensamos fazê-lo a Federação que o edita.

MEDICINA ESPIRITUAL.

De Benito Corra, Edição argentina. Trata-se de uma obra, em prosa e verso, que destaca o seu autor como o animador de uma literatura original e interessante. Do índice do presente trabalho pode-se destacar, ao acaso, títulos como os que seguem: O poeta diante do Mundo. Os idealistas. Ética espiritual. Os sete pecados capitais. A verdade. A boa palavra, etc.

A MULHER NA INDEPENDÊNCIA AMERICANA. ONTEM NA GUERRA, HOJE NA PAZ.

Obra de José Bibberman — Edição feita na Argentina. Trata-se de um ensaio histórico, ético social e com o qual se procura colocar a mulher no seu verdadeiro cenário de trabalho, de lutas e de dedicação pela liberdade. Editada a Ateneu Argentino de Educação intelectual, de Buenos Aires.

RADIOGRAFIA ESPIRITUAL.

Do Professor Soli S. Iconicof. Trata-se de obra divulgada pela Editora Ateneu Argentino de Educação, e com prefácio de Manuel Lopez Cepero e editado sob a responsabilidade dos Srs. José Bibberman e Benito Corra. Trabalho interessante e destinado, como os demais já referidos, a larga divulgação entre os amantes de leituras que compreendem temas da espécie desse de que trata a obra da qual acabamos de receber um exemplar.

VISITEM

A Liquidação das Multidões!

A GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Barbosa Freitas

Facilitario facilita TUDO

TUDO MUITO BARATO!

Monumental Secção de Cama e Mesa
Edredons de Seda - Colchas e lençóis

Toalhas para banho e rosto

GUARNIÇÕES para chá e jantar

GUARNIÇÕES c/ bordados

da Ilha da Madeira

Lembrem-se, que o FACILITARIO
facilita tudo

Casa BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136

DE NOVA YORK PARA O BRASIL

(Conclusão da página 2)

pois das tristezas da sua triste política de experiências, começa a demonstrar uma vitalidade. Só desconhecida daqueles que não tinham fé na essência da sua força; a Itália, volta à luz; a Alemanha, começa a dar sinais de vida, que será grandiosa se quiser fraternizar, etc. Só a Rússia procura separar-se de nós e cada vez mais. Se essa atitude, mesmo errada, a colocasse realmente melhor aos olhos dos comunistas espalhados pelo mundo, ainda se compreenderia essa obstinação, mas tal não acontece, porque, onde há imprensa e tribuna livres, a verdade chegará, um dia, a convencer os comunistas de que as coisas não têm todas as cores que se lhes dão na propaganda.

Como exemplo disso está aí o caso da agressão à Grécia. A audácia não basta para convencer — segundo propalam os comunistas — de que não são guerrilheiros lugoslavos, búlgaros e albaneses que têm atacado a fronteira grega! A imprensa de todo o mundo — exceto a dos países comunistas — tem divulgado o resultado dos inquéritos feitos no local, que concluem pela culpa evidente daqueles guerrilheiros. Os comunistas, na sua incansável simplicidade, ainda tentam provar que são os gregos que "espalmam o terror" nos Balcãs, mas isso é tão ridículo que já vai perdendo terreno em meios comunistas de alguns países livres, porque a imprensa tem divulgado tudo o que há a respeito, e essas reportagens mostram, de modo absolutamente claro, que isso tudo obedece a um plano político de agressão.

Qual, entretanto, a atitude dos países ocidentais, contra os quais trabalham os comunistas? É sempre a da conciliação. Veja-se, por exemplo, o que disse na última sessão do Conselho de Segurança o Embaixador João Carlos Muniz:

"No que diz respeito à Delegação do Brasil, e depois de examinar cuidadosamente a longa série de ocorrências e os numerosos inquéritos realizados pela Comissão, não tenho a menor hesitação em dizer que estamos em frente a uma situação perigosa que se enquadra perfeitamente

na definição contida na última parte do Artigo 34. As alegações feitas contra o procedimento posto em prática pela comissão de apuração dos fatos e a crítica de que a Comissão teria exorbitado seus poderes, oferecendo conclusões das quais passa julgamento sobre a atitude dos 3 países vizinhos da Grécia, mesmo si fossem procedentes, de nenhum modo poderiam afetar a convicção criada por muitos das incidentes relatados, de que existe, no norte da Grécia, uma situação perigosa que impõe ao Conselho o dever de aclarar e desfazer. As recomendações sugeridas pela Comissão de Investigação, e que em substância estão incorporadas na resolução apresentada pelo Delegado dos Estados Unidos, fazem parte de um processo de conciliação e como tal devem ser recebidas pelos Estados nos quais são dirigidas. Tais recomendações não envolvem, conforme demonstrou o Senhor Van Langeheven, nenhuma derrogação à soberania dos referidos Estados. As medidas recomendadas, e parecem capazes de evitar novos atritos e a conduzir os Estados em questão a uma eliminação gradual dos incidentes de fronteira. Sinto-me tanto mais afeito em apoiar essa recomendação quanto representa um país que se orgulha de uma longa e invariável tradição pacifista e que figura na história do Direito Internacional como um dos mais ardentes propagandistas da arbitragem e de outros métodos de solução pacífica. Nesta particular, as Nações Unidas devem ter em vista a inspiração e o exemplo fecundo do sistema regional interamericano, o qual se desenvolveu desde longa data, na prática da boa vizinhança, da não intervenção e do respeito à integridade territorial das nações. Todos esses princípios são consequências naturais de um princípio maior, o da igualdade jurídica dos estados, concepção essencialmente americana, que incorporada às federações do Continente, constitui a razão de ser de uma união inquebrantável. A América deseja ardentemente que esse princípio seja também incorporado na comunidade dos povos, pois ele contém o germe da fraternidade, da solidariedade e do destino comum das nações."

Não desesperemos de apelar para a Rússia para que se disponha a colaborar com o Ocidente em termos de paz fortalecendo as Nações Unidas, que são a garantia visível da ordem desejável.

SOCIEDADE

UNIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

Carmen Maria — Faz anos, hoje, a graciosa menina Carmen Maria, filha do distinto casal Sr. e Sra. ...



José Carneiro Lutz, sócio da organização "Contadores Brasil Ltda.", e de sua esposa, D. Eloah Oliveira Carneiro Lutz.

Carmen Maria, que é aluna do Colégio Jacolima, onde, pela sua inteligência e vivacidade, grangeou a estima e a admiração de seus mestres e colegas, receberá, em meio aos carinhosos afetos de seus pais e demais parentes, as homenagens de suas amiguinhas, que formam o seu círculo de relações.

SENHÓRAS:

Sra. Artur de Sousa Costa, casada com o Dr. Teófilo Dantas Serpa, advogado.
— D. Ruth Araújo Viana, professora de piano do Conservatório Brasileiro de Música e esposa do Dr. João Baneroff Viana, médico.
— D. Olga Leite de Sousa Lima, esposa do Sr. J. L. de Sousa Lima, nosso confrade de imprensa.
— D. Zoé de Moura Brandão, esposa do Sr. Agnir Brandão, nosso colega de imprensa.
— Sra. Jacara Pais Leme de Abreu — Faz anos hoje, a Senhorinha Jacara Pais Leme de Abreu, filha do nosso colega de imprensa Dr. Alarico Pais Leme de Abreu, oficial do Gabinete do Sr. Ministro da Viação.

Maria Helena — Transcorre amanhã, 10 do corrente, mais um aniversário natalício da galante Senhorinha Maria Helena, filha do casal Carmel Barone-Alvarado de Azevedo Sousa, zeloso funcionário da Polícia desta capital.

SENHORES:

Dr. Ovidio Paulo de Menezes Gil — Transcorre hoje o aniversário natalício do Dr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, Contador Geral da República.
— Sr. José Rodrigues de Paula — Aniversário, hoje, o acadêmico de engenharia Jor. Rodrigues de Paula, filho do Desembargador Antônio de Paula, do Tribunal de Apelação do Paraná.
— Dr. James Darcil.
— Sr. Francisco Cirilo da Silva, contador nesta praça.
— Prof. Ulisses de Nonohay, antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e atual presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose.
— Sr. Raul Ferreira da Costa, industrial.
— Sr. Júlio Barcelos Silva, diretor do Instituto Menino Jesus.
— Dilettanta Jaime do Nascimento Brito.
— Sr. Armando d'Almeida, diretor da S. A. Inter-Americana de Propaganda.
— Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, Filho, engenheiro civil.
— Sr. Carlos Evarado Nunes Pires, funcionário do Instituto do Mate.
— Sr. Artur Berbet de Carvalho, do Ministério da Fazenda.
— Sr. Jarden Galvão, funcionário na Parafina do Norte.
— Dr. Arnaldo Lopes Suzekind, assistente técnico do Ministério do Trabalho.
— Dr. Acélio Nogueira, médico.
— Sr. Armando José da Mota, filho de nosso confrade de imprensa, Sr. Antenor José da Mota.
— Dr. Antônio P. Carvalhais, médico.

NASCIMENTOS

Antônio Carlos e Renato — Com o nascimento de dois meninos, que na pia batismal receberam os nomes de Antônio Carlos e Renato, está enriquecido o lar do Sr. Haroldo Alvim e D. Maria Aparecida Belo Lisboa Alvim. São avós paternais o Sr. Renato Alvim e Sra. Emeralda Romano Alvim e maternos o Cel. Belo Lisboa e Senhora Laurita Belo Lisboa.

NA A. B. L.

Promovido pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, no Auditório "Oscar Guanabarrino", a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, sendo exibido um short da Agência Nacional "O Vale do São Francisco" e o filme "A Marca do Zorro". Iniciando a sessão, será proferido um minuto de músicas selecionadas. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Renato Puchito, Lúzia Puchito, Mariana Puchito, Adhemar Puchito, Alvaro Bento Gonçalves, Efraim Fonseca Nunes, Abrão Camp-

bell, Eustachio José de Oliveira, Octavio Several Lund, Antônio Vicente Rodrigues, Jorge Augusto de Carvalho, José Lacerda, Osvaldo Lopes de Costa, Heitor Prager Proes, Agnir Oliveira Reis.
Para Vitória: Délio Etienne Desauze, Artur Barbosa Bentes, Edgard da Silva Melo, Lutz Zeuain, Nelson Gomes de Sousa.
Para Caxeló: Humberto Rocha, Mário Dubeux Leão, Maria da Graça Graceth.
Para Recife: Anthony James Aruto, João Paulino de Albuquerque, Yolanda de Oliveira, Hermínio Aurea de Queiroz, Manuel Ataide, Eurico Sansoni de Lira, Eurico Sansoni de Lira Filho.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

CASA DE SANTA ISABEL

COMEMORAÇÕES DO 8º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDADAÇÃO
A Casa de Santa Isabel, Rainha de Portugal (Sopa do pobre), vai comemorar, com uma sessão solene a realizar-se às 15 horas, do dia 13 do corrente em sua sede, na rua José Bernardino n. 36, o 8º aniversário de sua fundação.

Estarão presentes os Srs. D. Jorge Marcos, Bispo da Diocese, Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães e Dr. Jaime P'raça. Empréstimo valioso concurso para o brilhantismo das comemorações o Dr. Plazito Loureiro, com uma palestra sobre a vida maravilhosa da Rainha Santa e as meninas Denise M. Diniz Cerqueira e Leilah M. Diniz Costa, com recitativos.

«GAZETA» DO MUNDO

AS LETRAS

A editora Agir, que tantos e excelentes livros vem lançando, de autores nacionais e estrangeiros, acaba de publicar a original e excelente obra de Paes da Cunha, a respeito de Chopin.

O nome do maior compositor romântico é o próprio título do livro que a Agir, em bela confecção, oferece ao público.

Se Chopin engrandeceu a música, verdade é que muito influíu em certos aspectos literários de seu tempo, pois o romantismo foi uma paixão das letras e das artes. E afinal, sob muitos ângulos, suas composições refletem atitudes sociais e gostos literários da época em que havia o desejo infinito de sempre desejar.

A obra de Paes da Cunha, recém-publicada, não é uma biografia de Chopin, embora esboce a vida do compositor; é sobretudo uma apreciação de suas peças musicais, com precisos e esclarecedoras informações de caráter histórico e artístico. "Chopin" é um livro que se destina a um círculo invulgar entre nós, pois em sendo obra para os iniciados e "experts" em assuntos musicais, o é também para o grande público amante da música fina, sobremaneira a romântica, de que Chopin foi a mais alta expressão.

Fazendo a análise, baseada em vasta e especializada bibliografia, das Mazurcas, dos Estudos, dos Prelúdios, Valsas, Noturnos, Fantaisias, Barcarolas, etc., que Chopin compôs, Paes da Cunha procurou talvez acentuar que a música de Chopin é, em grande parte, um retrato da vida de atitudes sociais e mundanas. Daí, o dizer-se que sua frase musical é quase um recitativo de amor. E explica-se muito bem porque Chopin era um elegante; escolhia e conquistava a mulher. Falava-lhe de amor. Em contraposição, Beethoven, deserdado das qualidades físicas do inescusável polonês, não ia ao meio social falar às mulheres, conquistá-las o espírito e o coração. Conversa-las, enfim. Daí, a sua frase musical ser, por excelência, do espírito que se isola e não fala.

A união chileno-brasileira e as classes conservadoras

Aloysio Leite

Dentre as homenagens prestadas ao ilustre Presidente González Videla, há uma representante da política panamericana, a qual, sem dúvida, a homenagem prestada ao Chefe do Governo do Chile, no Copacabana Palace, pelo Instituto Brasileiro de Cultura e pela Câmara de Comércio Chileno Brasileira e os discursos pronunciados, deixaram bem claro o anseio dos dois países em encontrar uma solução comum para os problemas atuais.

Em nome das classes conservadoras falou, o Dr. João Daudt d'Oliveira, que focalizou com acuidade o panorama de nossas realidades econômicas, mostrando, por exemplo, que "não somos anões através de blocos regionais e particularistas, a que altas sempre foram infensas as diplomacias dos nossos dois países" e que "nem nos unimos através de alianças militares, que, neste sentido, não existe no Continente".

A respeito do intercâmbio o Presidente da Associação Comercial, Sr. João Daudt d'Oliveira, observou que "as grandes riquezas minerais do Chile e a produção manufatureira e agrícola do Brasil podem e devem encontrar um ponto de convergência, que resulte vantajoso aos interesses recíprocos dos dois países; os contactos dos nossos estadistas e dos nossos intelectuais devem ser completados agora pelos encontros dos nossos homens de negócios e pela cooperação dos nossos capitais".

Sobre a união dos povos chileno-brasileiro, disse o ilustre orador: "Precisamos continuar unidos e vigilantes, cooperando mutuamente para defender as características democráticas e cristãs da nossa civilização, a fim de estendermos aos demais países os frutos da compreensão e da fraternidade aqui cultivada".

Podemos caminhar constantes

para o futuro estreitamente unidos ao Chile, porque, como assegurou o ilustre Dr. João Daudt em épocas passadas, quando havia desconflanças e prevenções contra o Brasil em quase toda América Espanhola, o Chile fazia a isto exceção, pois ali o nome do Brasil estava sempre envolvido numa atmosfera de apreço e estima. Jamais houve entre nós uma disputa, uma questão, um desentendimento".

Com o pronunciamento das classes conservadoras no almôço oferecido ao eminente estadista, Presidente González Videla e que constituiu, sem dúvida, uma das mais sinceras homenagens, ficou evidenciado que as duas nações sul americanas participam de comum interesse e quanto ao campo espiritual, idêntica é também essa afinidade, porque sempre teve o Chile para com a opinião pública brasileira "a significação de uma terra de cultura altamente civilizada, com admirável organização política, com o senso de equilíbrio perfeito entre a autoridade e a liberdade".

E, com um viva ao Chile e outro ao Brasil terminou o Presidente da Associação Comercial e seu brilhante discurso.

O Sr. Miguel Mallet, Presidente da Câmara de Comércio Chileno Brasileira, fez também uma brilhante oração que valeu como depoimento convincente da coesão espiritual entre as duas pátrias americanas e da identidade dos interesses econômicos que consolidam a atual cooperação a serviço do Continente.

Espectáculos como o que foi realizado no Copacabana Palace quando as classes conservadoras se mostraram a altura de nossa evolução política, por meio do depoimento de dois dos seus mais legítimos representantes, os Srs. João Daudt d'Oliveira e Miguel Mallet, a Nação Brasileira se rejubila ao assistir.

Há, merece, pois, o aplauso de todos os brasileiros as classes conservadoras na pessoa do grande patriótico Daudt d'Oliveira, a fim de que este possa continuar a sua grande obra em benefício do País.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS - PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Regressa a Europa o Diretor-geral da UNESCO

Regressou, ontem, pelo transatlântico Banderante da frota europeia da Panair do Brasil, o biólogo e Professor Julian Huxley, Diretor-geral da UNESCO. O cientista britânico concluiu em nosso país uma longa viagem aérea pelos países latino-americanos, a fim de convidar os homens de cultura a participar da Segunda Conferência Mundial, a realizar-se em data próxima, organizada pela ONU, a cujo sistema pertence o órgão que dirige o cientista britânico, que foi acidentalmente numa rapagem do automóvel em que viajava, pela auto-estrada Rio-Petropolis, logo após o desembarque no Rio, sem maiores consequências, permaneceu cinco dias na Capital Brasileira, onde foi alvo de várias homenagens.

Desejam aumento de salários

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, Guardachuvas e Bengalas do Rio de Janeiro suscitou ontem, junto ao Tribunal Regional do Trabalho, um processo de dissídio coletivo solicitando aumento de salário. Argumentam os susciantes com as dificuldades de vida, estando a classe percebendo um ordenado abaixo das necessidades a atender.

COM QUE ROUPA?

Vendemos ternos de casemira e brim. Preços desde Cr\$ 100,00. Palitos desde Cr\$ 20,00 + Vestidos e costumes de Senhora desde Cr\$ 35,00 + COMPRAMOS ROUPAS USADAS + Vende em seu domicílio, chamando pelo Tel. 22-4846

103, AVENIDA MEM DE SA, 103 - LOJA

de literatura e de ciência, sobretudo de medicina e tecnologia.

AS ARTES

Ainda este ano, deverá sair o álbum de caricaturas do consagrado artista brasileiro J. Carlos. Organizado por Herman Lima, esse álbum, que será editado em formato especial, e com um estudo introdutório daquele crítico,

Cinema



Lidia Bastiani é uma bela expressão de artista. E, pela arte, chegou ao cinema. Está sendo, atualmente, filmada nos estúdios da Cinédia, em "Mãe", produção a ser, em breve, lançada no mercado exibidor do País

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Interlúdio".
ASTORIA — "PARISIENSE".
OLINDA — "STAR — "Interlúdio".
CINEAC — "Novidades — Variedades — Desenhos e Jornais".
CAPITOLIO — "Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades".
IMPERIO — "Tentação".
METRO COPACABANA — "Milagres a grande".
METRO TIJUCA — "Milagres a grande".
METRO PASSEIO — "Correntes ocultas".
PATHE — "Sonho de la Bohème".
ODEON — "Dominadora de homens".
REX — "Jesse James".
S. LUIZ — "Eu e o Sr. Satan".
VITORIA — "Eu e o Sr. Satan".
PALACIO — "Sua alteza e a Secretária".
RIAN — "Sua alteza e a Secretária".

ROS BAIRROS

ALFA — "O pecado de Cluny Brown".
AMERICA — "Eu e o Sr. Satan".
AMERICANO — "Ana e o rei do Siao".
BANDEIRA — "Dama de capa e espada".
ENTENARIO — "Terror atômico".
ELDORADO — "Palácio em jogo".
EDISON — "A máscara verde".
APOLO — "O rei do ring".
IDEAL — "As duas orfãs".
IRIS — "Noites de surpresa".
MADUREIRA — "Noite tenebrosa".
JOVIAL — "Sou um assassino".
MARACANA — "A lei da selva".
MEM DE SA — "Este mundo é um pandeiro".
MODERNO — "Estirpe de fidalgo".
FLORIANO — "Noite tenebrosa".

Representaram o Brasil no Congresso Internacional de Medicina Militar

Pelo transatlântico Banderante da linha europeia da Panair do Brasil, chegaram, ontem, de retorno da Suíça, o Coronel Médico Alcides Romero da Rosa, Diretor da Escola de Saúde do Exército, e o Capitão-Farmacêutico Olinto Pitar, adjunto da Diretoria de Saúde da mesma Força, os quais representaram o nosso país no XI Congresso Internacional de Medicina e Farmácia, realizado em Basileia, entre 2 e 7 de junho último.

METROPOLIS — "Espelho d'alm"

MÓDELO — "Penhasco das almas".
PIÉDADE — "Estirpe de fidalgo".
POLITEAMA — "Noite de suplício".
QUINTINO — "Este mundo é um pandeiro".
S. JOSE — "Era seu destino".
VAZ LOBO — "Vidocq".
TEIJO — "Rainha do trópico".
VILA — "No velho Chicago".
TIJUCA — "Estranha aventura".
NITEROI — "Eu conheci essa mulher".
ICARAI — "Rosângela".
IMPERIAL — "Mistério do rádio".

Peregrinação Nacional a N. Sra. de Fátima (Portugal)

O EXITO DESSA INICIATIVA DO TOURING CLUB
Tanto na colônia portuguesa de todo o País como nos círculos religiosos e sociais desta capital e dos Estados, repercutiu, de maneira altamente simpática a notícia de que o Touring Clube do Brasil, pelo seu Departamento de Turismo, levava a efeito, em setembro vindouro, grande Peregrinação Nacional a N. Sra. de Fátima (Portugal), devendo os peregrinos viajarem no grande e confortável transatlântico "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro. A peregrinação, que se organiza sob os auspícios de Sua Eminência do Jaime de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo, respectivamente Cardeais-Arcebispos do Rio de Janeiro, e de São Paulo, inclui, também variantes aos mais famosos Santuários da França, Espanha e Itália (Lisieux, Lourdes, Monserrat e Assisi). Quase todos os Episcopados brasileiros estarão representados na Peregrinação.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará hoje 9 do mês fluente, quarta-feira, as folhas referentes ao 13º dia útil:
Diversas Pensões da Guerra — Folhas 7.238 a 7.249 — Letras H a Z.
Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — Folhas 7.350 e 7.351 — Letras A a I.

PASTA DE COURO PERDIDA

A DISPOSIÇÃO DO SEU LEGÍTIMO DONO NA ADM. NISTRACÃO DESTE JORNAL

Esteve ontem, à tarde em nossa redação, o Sr. Helio Gomes, que encontrou na Avenida Marechal Floriano, uma pasta de couro contendo vários documentos.

O referido transeunte, num bonito gesto digno de louvor procurou a redação deste matutino, a fim de que a referida pasta seja devolvida a seu legítimo dono, desde que o seu proprietário exiba os necessários comprovantes de identidade. O objeto perdido poderá ser procurado, diariamente no balcão de GAZETA DE NOTÍCIAS, na rua Marechal Floriano, 23, das 9 às 11,30 horas e de 13,30 às 12.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Ensueño está de quarentena em Nova York

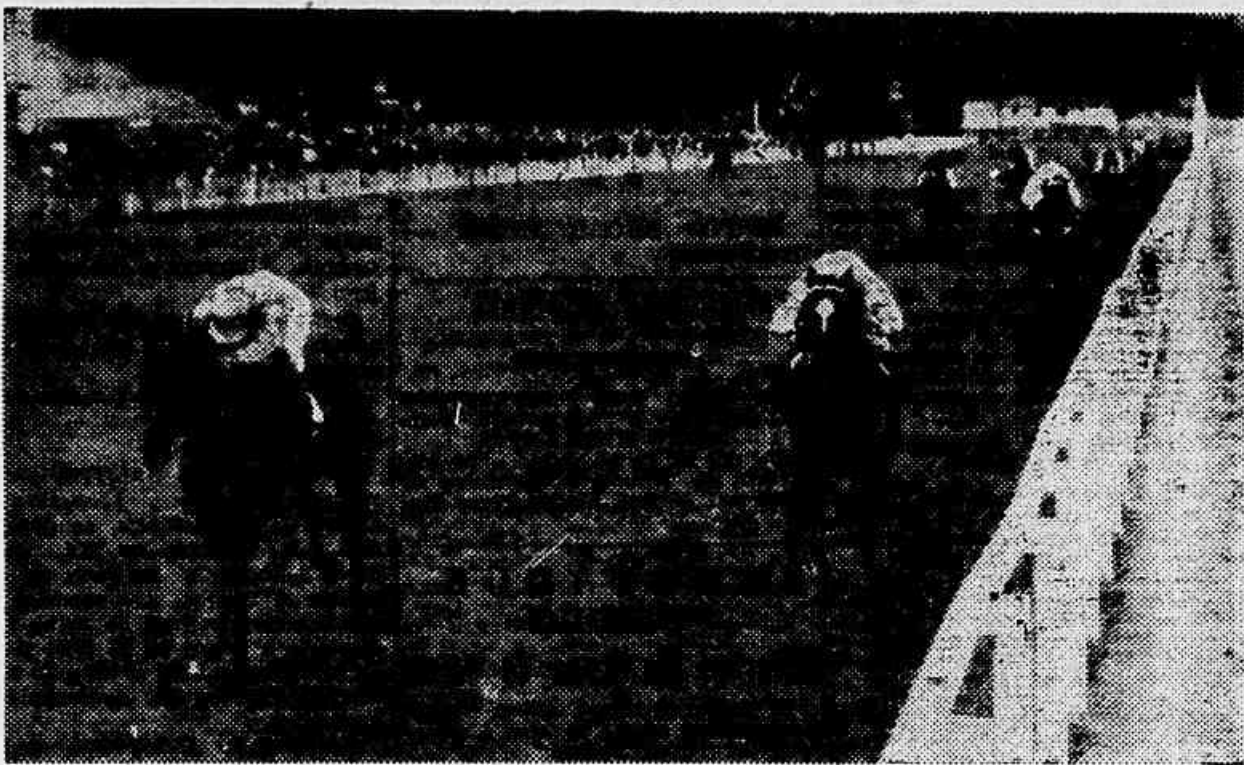
As próximas reuniões na Gávea — Comentando e informando — Estreantes — Deliberações da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas conseguiu organizar para as próximas reuniões, na Gávea, dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados, destacando-se na domingo, o Grande Prêmio "18 de Julho", em 2.400 metros. O seu campo reúne os concorrentes, Heliaco, Heremon, Fiducia, Boria Roja, Múltiple, Furão, Caxambu, Erebus, Néro e Hurona.

Há, ainda a ressaltar, o quinto páreo, também em 2.400 metros, constituído por Typhoon, El Don, Vallpor, Ajo Macho, Dominó e Dante. Eis os programas e respectivas chaves:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.800 metros — A's	13,20 horas — Cr\$ 22.000,00.
1-1 Exponte	58
2-2 Sagres	56
3-3 Único	54
4-4 Alvinópolis	52
5-5 Genghis Kahn	52
2º páreo — 1.600 metros — A's	13,50 horas — Cr\$ 22.000,00.
1-1 Fluxo	56
2-2 Ureno	56
3-3 Betar	56
4-4 Camacho	56
5-5 Itajassé	56
6-6 Escudeiro	56
3º páreo — 1.400 metros — A's	14,20 horas — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Gristu	55
2-2 Huracan	55
3-3 King Cole	55
4-4 Murupé	53
5-5 Indicado	55
6-6 Irak	55
7-7 Carinho	55
4º páreo — 1.200 metros — A's	14,50 horas — Cr\$ 20.000,00.
1-1 Rissette	55
2-2 Marimanta	56
3-3 Top Star	53
4-4 Chanta	56
5-5 Con Botas	53
6-6 Poko Moko	58
7-7 Otequil	48
8-8 Shangai Kid	54
5º páreo — 1.000 metros — A's	15,25 horas — Cr\$ 20.000,00.
1-1 Guadalupe	54
2-2 Lady	50
3-3 Garimpa	50
4-4 Fugitivo	54
5-5 Magistral	52
6-6 Infel	53
7-7 Gralha	53
8-8 Pampelro	54
9-9 Krasnodar	53
10-10 Fragaçinha	50
11-11 Genipapo	52
12-12 Darko, ex-Antar II	53
6º páreo — 1.600 metros — A's	16 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.



No tapete verde, em frente as especiais, Finesse já traz a carreira ganha no "Grande Prêmio Diana", seguida de Fiducia e Maracaná

1-1 Inferior	54
2-2 Mangli	52
3-3 Alameda	51
4-4 Ital	52
5-5 Segredo	58
6-6 Ogar	56
7-7 Udalajara	52
8-8 Arabe	56
9-9 Coquetel	54
10-10 Chilto	53
7º páreo — 1.500 metros — A's	16,35 horas — Cr\$ 18.000,00 — Betting.
1-1 Nalpe	55
2-2 Trinta e Três	54
3-3 Cruzador	54
4-4 Tribunal	58
5-5 Aragonita	56
6-6 El Rey	52
7-7 Decreto	58
8-8 Penedo	52
9-9 Merengue	58
10-10 Vitacin	52
11-11 Urucungo	58
12-12 Sis	54
8º páreo — 1.200 metros — A's	17,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
1-1 Três Pontas	58
2-2 Ennio	54
3-3 Fil d'Or	52
4-4 Cajubi	58
5-5 Heroko	52
6-6 Rocanora	50
7-7 Fine Champagne	54
8-8 Alberdi	58
9-9 Extra Dry	52
10-10 Iona	54
11-11 Emilia	50
12-12 Dabul	54

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's	13,10 horas — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Ubatana	55
2-2 Livia	55

Comentando e Informando

Presenciamos uma semana auspiciosa para o turfe nacional, a última que passou.

A prova de amadores ofereceu, sem dúvida, um espetáculo sensacional aos aficionados, com a vitória de Estrondo, numa hábil direção do Sr. J. Castilhos Marcondes, destacando o elemento do hipismo carioca.

Ainda Finesse, uma descendente de Formasterus, sagrando-se no "Grande Prêmio Diana", veio firmar o prestígio da criação Paula Machado, superando muitas outras valorosas.

O embarque de Eusueño para a América do Norte, viajando num "clipper" especial ao lado de Endeavour e Tleemee, dois "cracks" argentinos, a fim de intervir na "Copa de Ouro", cuja dotação eleva-se a 100 mil dólares, constitui uma grande novidade.

Pena é que Eusueño, segundo telegramas de Nova York, fosse pósto de quarentena por não ter livre trânsito (quer dizer) não estar acompanhado de certificado sanitário, comprovando que o animal não está atacado de febre aftosa ou qualquer outro mal.

De qualquer forma, já caminhamos para realizações gigantescas.

Mas se houve tanta coisa boa na semana que se findou, há a lamentar, o acidente que sofreu Coraly, essa excelente égua nacional que ficou inutilizada para corridas, entristecendo aos inúmeros turfistas do Brasil.

Infelizmente, esse acontecimento triste, deixou pesar a todos que conhecem a campanha brilhante da filha de Caxambu.

3-3 Tupiara	55
4-4 Carinhosa	55
5-5 Cherie	55
2º páreo — 1.400 metros — A's	13,40 horas — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Acutanga	53
2-2 Tolia	53
3-3 Apupo	55
4-4 Iguaçu	55
3º páreo — 1.600 metros — A's	14,10 horas — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Hastapura	53
2-2 Arrow	55
3-3 Varau	53
4-4 Imbu	55
5-5 Lombardia	53
4º páreo — 1.000 metros — A's	14,40 horas — Cr\$ 25.000,00.
1-1 Boa Noite	52
2-2 Lula	50
3-3 Nativo	54
4-4 Islet	50
5-5 Cerro Grande	53
6-6 Milagrosa	50
7-7 Grissette	56
8-8 Acarape	52
5º páreo — 2.400 metros — A's	15,15 horas — Cr\$ 48.000,00 — Handicap.
1-1 Typhoon	52
2-2 El Don	50
3-3 Vallpor	53
4-4 Ajo Macho	50
5-5 Dominó	55
6-6 Dante	50
6º páreo — 1.400 metros — A's	15,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
1-1 Cambridge	58
2-2 Mavilla	56
3-3 Chaim	56
4-4 Urutu	56
5-5 Blue Star	56
6-5 Momentanea	54
7-7 Cavalo da Gávea	56
8-8 Montese	56
9-9 Taça	54
10-10 Parahyba	51
11-11 Hiplas	51
12-12 Justo	56
13-13 Haridan	54
14-14 Arabiana	54
7º páreo — Grande Prêmio "18 de Julho" — 2.400 metros — A's	16,30 horas — Cr\$ 250.000,00 — Betting.
1-1 Heliaco	52
2-2 Heremon	53
3-3 Fiducia	55
4-4 Boria Roja	55
5-5 Múltiple	57
6-6 Furão	52
7-7 Caxambu	53
8-8 Erebus	57
9-9 Néro	57
10-10 Hurona	55
8º páreo — 1.400 metros — A's	17,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Grilla	59
2-2 Marán	57
3-3 Ma Belle	50
4-4 Parmilla	51

I. P. A. S. E.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CONCURSO PARA MÉDICO

A Diretoria do HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO torna público, para conhecimento dos interessados, que, conforme as Instruções publicadas no "Diário Oficial" de 30 de junho findo (páginas 8801 e 8802), estão abertas, até 30 de julho corrente, as inscrições para o concurso em epigrafe, relativa às seguintes especialidades dos Serviços Auxiliares de Diagnóstico e tratamento:

ANESTESIA E GASOTERAPIA
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
RADIOLOGIA

No local da inscrição, serão fornecidos os respectivos programas.

Raymundo de Britto
Diretor

"O Chefe de Polícia não é culpado"

MICÉIMO DA SILVA

Esqueceu-se o comissário Ariosto Fontana de que a autoridade que a Lei lhe concede não vai ao ponto de com ela, menosprezar ou deturpar quem quer que seja, uma vez que é sua obrigação tratar bem a todas as pessoas que, procurando direitos e interesses, vão a Delegacia solicitar providências e socorros, quantas vezes para salvaguardar a honra e a moral pública.

Talvez pense que o Chefe de Polícia, General Lima Camara, está de acordo com esta maneira de agir, pela qual a Polícia tem o direito de violentar e desrespeitar o direito individual de quantos ali vão procurar a autoridade. Mas está enganado. O General Chefe de Polícia é um homem de bem e estamos convencidos de que o Programa de Administração que traçou fê-lo de acordo com o Presidente Dutra e em hipótese alguma o Presidente Dutra é capaz de subverter um programa que separe seu Governo da simpatia do povo que o elegeu.

Sabemos mais ainda do seu programa e uma das partes bem simpáticas do seu Governo, Governo bem intencionado e honesto, é a purga do ambiente social e administrativo elementos incapazes e mesquinhos que, através de sua pouca formação, não se lembram de respeitar os mais conselhos direitos do próximo. E se esquecem de tal modo, que pensam que o Brasil é a Rússia, onde o indivíduo não tem direito de pleitear os seus interesses e onde entre autoridade e povo, há uma grande distância. No Brasil, como em todos os países democráticos, o poder emana do povo e pelo povo, sendo a Polícia a serviço da Nação, para o Governo, pelo povo. Esqueceu-se disso o comissário Fontana.

O motivo que nos levou a submeter esta feita a apreciação dos nossos leitores foi um caso que se verificou, sábado último, pela manhã, na Delegacia do 28º Distrito Policial e, em que são personagens o comissário Ariosto Fontana e o autor e signatário deste artigo.

Denunciamos ao Governo e ao povo a maneira brusca e as palavras agressivas com que fomos recebidos por aquela autoridade policial. Sabe bem o Sr. Ariosto que o denunciador de sua falta é portador de um diploma concedido pela Justiça Eleitoral, que lhe transmite poderes emanados do povo para defender esta ou aquela causa, desde que a sua maneira de agir não entre em conflito com a Lei e não seja para menosprezar ou desrespeitar a autoridade constituída por este mesmo povo. Para o seu próprio bem.

Quando resolvemos ir àquela Delegacia era nosso interesse saber da situação de um chefe de família há vários dias preso naquela Delegacia e segundo fontes não autorizadas informam o Sr.

Alcides Candido teria sido preso como ladrão. Ora, não conhecemos o Sr. Alcides Candido como ladrão e sendo solicitado por várias pessoas da localidade, para tomar interesse por aquele pobre homem, era nossa obrigação procurar a autoridade e entrar em entendimentos, desde que tomamos o compromisso com o povo de zelar pelos seus direitos e defender as suas causas. Demais, o Sr. Ariosto não tem direito de violentar moral ou fisicamente ninguém.

Um gesto digno de louvor e reconhecimento público seria o General Chefe de Polícia mandar abrir rigoroso inquérito a respeito da prisão do Sr. Alcides Candido, a fim de apurar com justiça se de fato o mesmo Senhor é ladrão como fora acusado e mandar punir severamente a autoridade policial que deixou (ou ainda deixa, não sabemos) um chefe de família preso por vários dias no laço de uma Delegacia. Se é ladrão, puna-se o culpado, se não é, puna-se a arbitrariedade.

Nunca nos preocupamos com a descrição destes fatos, mas, se a nossa pena está a serviço do Bem, pode servir de arma contra os hostes do mal e como o Sr. Ariosto deu ensejo a que nos preocupassemos com sua maneira de tratar com o povo, trouxemos a lume estas considerações as quais servirão de exemplo para os demais funcionários da Polícia e de lição para todos aqueles que esquecem de que só devemos queixar aos outros aquilo que desejamos para nós.

ESTREPTOMICINA PARA OS BANCARIOS

Em sua segunda visita ao Sanatório Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, teve a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários oportunidade de ouvir dos internados e do próprio diretor, Dr. Aníbal Gouveia, referências a respeito da nova e maravilhosa palavra droga "streptomycin", última palavra no tratamento da tuberculose e cujo o custo é elevadíssimo.

Manifestaram-se desejosos de que o I. A. P. B. possibilitasse o emprego do medicamento, que virá não só a presenciar a cura dos internados como também contribuir para o fortalecimento dos órgãos infectados, evitando recaídas.

Não permitindo o Regulamento do Instituto a prestação de assistência farmacêutica aos internados, dirigidos o Sindicato a suas Excdências o Sr. Presidente da República e Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, no sentido de ser o I. A. P. B. — a quem foi confiada a missão de resolver o problema da tuberculose nas classes trabalhadoras — autorizado a difundir e intensificar o emprego da Streptomycin no tratamento dos doentes entre os seus cuidados.

Da maior recuperação dos trabalhadores se beneficiará toda a população desta grande e querida Pátria, cuja riqueza humana é dever da Previdência Social preservar com todo carinho.

O Jockey Clube e o X Congresso Nacional dos Estudantes

Associando-se à realização do próximo Congresso estudantil, a diretoria do Jockey Clube instituiu dois prêmios que terão lugar no domingo, dia 20 do corrente. São eles o prêmio X Congresso Nacional dos Estudantes e o "União Nacional dos Estudantes". Consta que será também oferecido um almoço pelo Jockey Clube, aos presidentes das Uniãos Estaduais reunidos no Rio para o referido Congresso.

Assembléia de Professores

A fim de firmar o ponto de vista do magistério particular, em relação à projetada reforma do ensino, o Sindicato dos Professores fará realizar, no próximo sábado, às 14 horas, na A.B. I., uma grande assembléia, para a qual convoca todos os seus associados. Para esse conclave, foram convidadas as entidades congêneres do País, encontrando-se já, nesta Capital, os representantes dos Sindicatos de Professores do Maranhão e do Rio Grande do Sul.

AS 13 HORAS

LEILÃO JUDICIAL DE

Magnifico Prédio
DE 2 PAVIMENTOSRUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112
CATETE

O qual é edificado no alinhamento da rua, dividindo-se o 1.º pavimento em vestíbulo, corredor, "hall" de escada, 2 salas, 2 quartos, passadiço assombrado e forrados e corredor, quarto de banho e cozinha, ladrilhados e forrados; o 2.º pavimento divide-se em "hall" e 3 quartos assombrados e forrados e W.C. ladrilhado. Nos fundos e à esquerda do terreno, há 1 dependência térrea coberta 16 telhas, com 1 janela e 3 portas, que se divide em 1 quarto, 1 lavanderia e W.C. O terreno em que está edificado, mede 6m,50 de largura na frente, 6m,30 de largura nos fundos e 47m,30 de extensão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6274

AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara

de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TÉRÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1947 — ÀS 13 HORAS
EM FRENTE AO MESMO

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

CATETE

O ÓTIMO PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

3 Bons Prédios

RUA ARNALDO QUINTELA NS. 21, 23 e 25

(BOTAFOGO)

Idênticos entre si nas descrições, de feição platibanda, tendo à frente 2 janelas e entrada de 1,40m; dividem-se em quarto e sala, forrados e assombrados, cozinha ladrilhada e banheiro e 1 área onde existe meia água com W.C. e tanque. O terreno do n.º 21, mede 6m,50x6,80; o do n.º 23, 23,8m, 23,8m, 8 e 39 m.º 25, 3,9x23,6,80.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6274

Autorizado por alvará, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1947

Às 16 ½ horas, em frente aos mesmos, à

RUA ARNALDO QUINTELA NS. 21, 23 e 25

(BOTAFOGO)

OS PRÉDIOS ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Leilões
HOJE

DIA 9 DE JULHO

GIANNINI — Porcelanas — Faqueiros — Cristais — Peças de alabastro, às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.

ARLINDO — Grande sítio e esplêndido prédio, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

JÚLIO — Encantadora vivenda, às 17 horas, à Rua José Bonifácio, 931.

AGENOR — Ótimo terreno, às 16,30 horas, à Rua Teófilo Ottoni, 113 — 4.º andar, sala 6.

ARLINDO — Aço e móveis para escritório, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

EUCLIDES — 2 prédios, às 16 horas, à Rua de Rezende, 89 e 91.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua S. Francisco Xavier, 708.

EURICO — Apartamento vazio, às 17 horas, à Av. N. Senhora de Fátima, 73 — apto. 207.

AFFONSO NUNES — Magnífico prédio residencial, às 16 horas, à Rua Salvador Alvariz, 112.

JÚLIO — Edifício de cimento com 2 apartamentos, às 16,30 horas, à Rua Major Mascarenhas, 47 (Córrego, no 233 de José Bonifácio).

AQUINO — Prédio residencial, em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Torres Homem, 896.

AQUINO — Prédio residencial, em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Torres Homem, 896 (Antigo 240).

CESAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.

AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Rua Bonassuço, 403.

DIA 10 DE JULHO

CESAR LEITE — 6 prédios para negócios e moradia, às 16 horas, à Rua Barão de Mesquita, 329, 331, 333, 341, 343 e 345-A (Esquina da Rua General Roca).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Siqueira Campos, 70.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16 horas, à Praça José Ribeiro, entre os nos. 2 e 11.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16,30 horas, à Av. Amaro Cavalcante, 2.103.

CARNEIRO — Bom prédio, às 16 horas, à Rua das Oficinas, 82.

DIA 11 DE JULHO

ARLINDO — Metade de terreno, às 16 horas, à Rua Estrada, 27.

EDMUNDO — 3 prédios, às 16,30 horas, à Rua Osvaldo Quintela, 21, 23 e 25.

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 49.

ARLINDO — Automóvel "Studebaker", às 15 horas, à Rua dos Indalides, 23.

EURICO — Ótimo terreno de 10x35, às 17 horas, à Rua Magalhães Couto.

GIANNINI — Grande terreno, às 16 horas, à Estação de Moça Bonita (Uma estação antes de Bangui).

GIANNINI — Móveis, às 15,30 horas, à Rua São José, 35.

JÚLIO — Moderna olaria, às 17 horas, à Rua Jaboti (Estrada da Quitungo) — Braz de Pina.

DIA 14 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Magnífico bloco em cimento armado, às 16 horas, à Rua Guatemala, 97 e Praça Cahy, 2 e 4.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Malafina, 30.

DIAS 14, 15 E 16 DE JULHO

ERNANI — Antigos e ricos móveis de jacarandá, às 20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 679.

GIANNINI — Ricas e lindas jóias, às 16 horas, à Rua São José, 35.

HOJE
Em continuação ao lote n.º 6.533

Leilão de mercadorias

PORCELANAS — CRISTAIS — FAQUEIROS
Baterias de alumínio Rochedo e aço inoxidável — Serviços de mesa — Aparelhos para jantar, chá, café e doce — Jarras e medalhões.**CASA MUNIZ**

— À —

102 — RUA DO OUVIDOR — 102

Giannini(OCTAVIO COMES GIANNINI)
Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado para liquidação de todo stock, vende ao correr do martelo, hoje

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

ÀS 3 ½ HORAS DA TARDE

— À —

102 — RUA DO OUVIDOR — 102

Com: 5% — Sinal de 20% no ato. — EXPOSIÇÃO DAS 4,30 HS. EM DIANTE.

DIA 15 DE JULHO

ARLINDO — Avenida com 8 casas assombradas, às 16 horas, à Rua Alvaro Ramos, 209.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Galileu, 132.

CESAR — Magnífico e grande prédio para residência ou incorporação, às 16 horas, à Rua 24 de Maio, 298.

AGENOR — Bom prédio, às 13 horas, à Rua Glaxton, 178 (Eng. Dentro).

EUCLIDES — Magnífico lote de terreno, às 15 horas, à Rua da Quitanda, 19.

JÚLIO — 2 prédios residenciais, com facilidade de pagamento, às 17 horas, à Rua Conselheiro Zacarias, 110 e 112.

DIA 16 DE JULHO

CESAR LEITE — 2 prédios antigos, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Crespo, 43 e 45.

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, às 16 horas, à Rua Gonçalves Severiano, 110.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Dr. Jobim, 281.

AGENOR — Magnífico terreno, às 17 horas, à Rua Carneiro da Rocha (Junto e depois do n.º 47).

JÚLIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Visconde de Santa Isabel, 426.

16 horas, à Rua Visconde de Caravelas, 97 (Botafogo).

DIA 17 DE JULHO

SOUSA LEITE — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Bom Pastor, 103.

F. SALGADO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Juvenal Galeno, 49.

EDMUNDO — 2 prédios e 2 construções nos fundos, às 16,30 horas, à Rua Castro Menezes, 166 e 167.

JÚLIO — 1 prédio comercial com moradia e 1 prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dr. Leal, 508 e 516.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Dom Pastor, 101.

DIA 18 DE JULHO

SOUSA LEITE — Pequena vila com 6 casas, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 29.

SOUSA LEITE — Antigo prédio, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 30.

SOUSA LEITE — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 31.

ERNANI — Esplêndido e magnífico prédio assombrado, às 16 horas, à Rua Conde Bonfim, 178.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Travessa Matilde, s.n. (Tijuca).

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Travessa Matilde s.n. (Tijuca).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Matilde, 25.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Matilde, 23.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Araújo Leitão, 996.

JÚLIO — Prédio de loja e sobrado, às 17 horas, à Rua Campos da Paz, 117.

DIA 19 DE JULHO

EUCLIDES — Magnífica e sólido prédio, às 17 horas, à Rua Francisco Liege, 65.

DIA 21 DE JULHO

SOUSA LEITE — Secos e molhados — Louças — Ferragens e Perfumarias, às 16 horas, à Rua Américo Brasileiro, 119 — Madureira.

ARLINDO — Prédio com 3 pavimentos, com 3 lojas para negócio, às 16 horas, à Rua Santo Cristo, 206 e 207.

CESAR — Mobiliário de estilo e objetos de arte, às 14,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 143.

DIA 22 DE JULHO

ERNANI — Moderno e esplêndido edifício de cimento armado, às 16,30 horas, à Rua Benjamin Battista, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas,

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Superior Predio

— À —

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 49

(BOTAFOGO)

(ESQUINA DA RUA ARNALDO QUINTELA)

O qual é assombrado, feição de platibanda tendo à frente, 2 janelas, 1 dita de efeito quebrado e 1 para a Rua Arnaldo Quintela.

Divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, estes ladrilhados, havendo uma área com tanque. O terreno respectivo mede 6,50 incluindo o canto quebrado e 12,40 pela Rua Arnaldo Quintela, também incluindo o mesmo canto.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6274

Autorizado por alvará, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1947

Às 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 49 (BOTAFOGO)

O SUPERIOR PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE

VILA ISABEL

HOJE

LEILÃO DE

Prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA TORRES HOMEM, 896 (antigo 240)

Ótimo prédio, 2 pavimentos, sólida construção, dividido em 2 salas, 4 quartos, tendo um puxado com 1 quarto, banheiro, cozinha com fogão a gás; quintal com tanque, quarto e serventias para empregada; recuado do alinhamento da rua, feição platibanda; alugado sem contrato, podendo ser visto por especial gentileza do Sr. morador. Construído em terreno medindo mais ou menos, 3m,50 de frente, por 36 metros de extensão.

AQUINO

(CARLOS DE AQUINO)

Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 36 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo

(PROXIMO A PRAÇA 7 DE MARÇO)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ	HOJE	HOJE
<p>SÃO FRANCISCO XAVIER PROXIMO AO LARGO DO MARACANÃ</p> <p>Prédio residencial</p> <p>— A —</p> <p>RUA SÃO FRANCISCO XAVIER N.º 708</p> <p>ALUGADO SEM CONTRATO</p> <p>DESCRIÇÃO: — Pequeno prédio residencial, de ótima construção, tendo porção habitável, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., tendo no porão 4 quartos, copa, cozinha e banheiro, e educado em terreno que mede 6,60 x 21,00.</p> <p>Affonso Nunes (AFFONSO NUNES VELASQUES) Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 32-3111</p> <p>Devidamente autorizado</p> <p>VENDE EM LEILÃO, HOJE</p> <p>QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947</p> <p>Às 16 horas, em frente ao mesmo</p> <p>NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.</p>	<p>TIJUCA</p> <p>PRAÇA SAENZ PENA LEILÃO DE</p> <p>Seis Prédios Para Negócio e Moradia</p> <p>— A —</p> <p>RUA BARÃO DE MESQUITA Ns. 329 — 331 — 333 — 341 — 343 e 345-A</p> <p>ESQUINA DA RUA GENERAL ROCA</p> <p>Seis magníficos prédios em concreto armado, tendo cada um boa loja e sobrado tipo apartamento para moradia. Construídos em dois blocos, sendo um na esquina da Rua General Roca, com 3 lojas e residência e em terreno de 39m.55 de frente em esquina. O outro bloco possui três lojas e residências e está edificado em terreno de 25m.25 metros de frente.</p> <p>O prédio 329 tem contrato a terminar em 31-12-951 e o de número 345 a terminar em 30-9-54. Os demais estão alugados sem contrato.</p> <p>Cesar (JAYME CESAR LEITE) Rua São José, 63 — Telefone 22-0041</p> <p>Devidamente autorizado</p> <p>VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ</p> <p>QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947</p> <p>Às 4 horas da tarde</p> <p>EM FRENTE AO MESMO</p> <p>— A —</p> <p>RUA BARÃO DE MESQUITA Ns. 329 — 331 — 333 — 341 — 343 e 345-A</p> <p>Comissão de 5% — Sinal de 20%</p>	<p>MASSA FALIDA DE AÇOS, FERROS E MÁQUINAS LIMITADA</p> <p>LEILÃO DE</p> <p>Aço e móveis para escritório</p> <p>— A —</p> <p>RUA DO CARMO N.º 43</p> <p>Mercadorias: Quilos de aço rápido 18/4/1, dito indeformável tipo RCC, dito ETD, dito prata, dito inoxidável, quilos de arame, aço para molas, idem para cimentação, etc.</p> <p>Móveis: Bureaux diversos, mesas para máquina, cadeiras com molas, estantes com portas de correr, secretária com 7 gavetas, mesa para telefone, divisões de madeira, mesa para centro, armário com gavetas, balança Conteville com capacidade para 100 quilos, serra mecânica "Yna", máquina de escrever "Perkeo" n.º 25646, cofre de ferro "Torpedo" n.º 4416, balança com pratos, etc.</p> <p>ARLINDO (ARLINDO COSTA) Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469</p> <p>Preposto: HORACIO BAHIA</p> <p>DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador</p> <p>VENDE EM LEILÃO, HOJE</p> <p>QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947</p> <p>Às 2 horas da tarde</p> <p>EM SEU ARMAZÉM, A</p> <p>43 — RUA DO CARMO N.º 43</p> <p>Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.</p>			
<p>HOJE</p> <p>PRÉDIO VAZIO</p> <p>SÃO CRISTÓVÃO ZONA INDUSTRIAL</p> <p>Magnífico Prédio Residencial</p> <p>EDIFICADO EM TERRENO DE 13,60 x 42,30</p> <p>— A —</p> <p>RUA SENADOR ALENCAR N.º 112</p> <p>Junto ao Campo São Cristóvão</p> <p>Ótimo prédio de sólida construção, edificado em centro de terreno medindo 13,50 x 42,30 por um lado e 35,00 do outro, estreitando um pouco para 12,15 nos fundos e dividindo-se em 2 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha e demais acomodações e tendo ainda porção habitável.</p> <p>Affonso Nunes (AFFONSO NUNES VELASQUES) Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 32-3111</p> <p>Devidamente autorizado</p> <p>VENDE EM LEILÃO, HOJE</p> <p>QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947</p> <p>Às 17 horas</p> <p>EM FRENTE AO MESMO</p> <p>NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro. O prédio poderá ser entregue vazio na promessa de venda, mediante reforço de sinal.</p>	<p>HOJE</p> <p>ESPÓLIO DE ANTONIO JOSÉ LEITE</p> <p>GRANDE SITIO</p> <p>Denominado RIACHÃO ou CASTELO DOS RIACHOS COM UMA ÁREA DE 10 ALQUEIRES E 32.169 METROS QUADRADOS MAIS OU MENOS OU SEJA UMA ÁREA DE 516.169 METROS QUADRADOS</p> <p>— E —</p> <p>ESPLÊNDIDO PRÉDIO EM FORMA DE CASTELO PAULO DE FRONTIN — MUNICÍPIO DE VASSOURAS</p> <p>O Imóvel denominado Riachão ou Castelo dos Riachos, também conhecido por sitio Tunel doze, situado na zona Rural do 6.º Distrito deste Município de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, com uma área de 10 alqueires e 32.169 metros de terras, em pastos, capoeiras e culturas, inclusive árvores frutíferas, confrontando pelos seus diversos lados com o Dr. Pedro Caminada ou Sucessores, Dr. Victorio Perini ou sucessores e mais com quem de direito, e um lote de terreno, com 5.250 m2, sendo 80 metros, para Estrada de Rodagem Provisória.</p> <p>GRANDE PRÉDIO</p> <p>em forma de castelo, construído em dois pavimentos, de pedra, com subsolo habitável forrado, assoalhado e ladrilhado, coberto de telhas, com varanda ao lado, existindo: No subsolo (PORÃO), um quarto de empregado, outro para guarda de material e outros destinados a banheiro e chuveiro; NO PAVIMENTO TERREO, um quarto e 3 salas. NO PAVIMENTO SUPERIOR, quatro quartos, instalação sanitária e corredor.</p> <p>— E —</p> <p>3 PEQUENAS CASAS DE TIJOLO PARA EMPREGADO E UM BARRACÃO MÓVEIS E LOUÇAS</p> <p>Que guarnecem esta esplêndida moradia: Destacando-se esplêndida sala de jantar estilo Renascença com 16 peças, confortável dormitório estilo Colonial em jacarandá, com 11 peças, bilhar, "Snooker", camas, guarda-louça, estantes para livros, armários diversos, louças, bureau, cadeiras diversas, etc.</p> <p>ARLINDO (ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA</p> <p>DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — Vende em leilão, hoje</p> <p>QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947 — ÀS 4 HORAS DA TARDE</p> <p>EM SEU ARMAZÉM, A</p> <p>43 — RUA DO CARMO N.º 43</p> <p>Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Cartório.</p>				
<p>AMANHÃ</p> <p>GRAJAÚ</p> <p>Otimo lote de terreno</p> <p>— A —</p> <p>PRAÇA JOSÉ RIBEIRO (ENTRE O 3 E 11) PROXIMO A RUA SA VIANA</p> <p>Medindo 15,00 de frente; 38,50 pelos lados e 48,00 de fundos</p> <p>Otimo terreno, pronto a receber edificação, medindo 15,00 de frente, 48,00 em ambos os lados alargando nos fundos para 48,00 e tendo área total de 1.123 m2.</p> <p>Affonso Nunes (AFFONSO NUNES VELASQUES) Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 32-3111</p> <p>Devidamente autorizado</p> <p>VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ</p> <p>QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947</p> <p>Às 16 horas, em frente ao mesmo</p> <p>NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.</p>	<p>AMANHÃ</p>				

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

AO CORRER DO MARTELO

MOVEIS

LEILÃO DE

Mobília manuelino para sala de jantar — Armários para casal em imbuia folheada — Cofres — Radiola G. E. — Lustres de cristal — 5 máquinas de escrever — Faqueiro de prata com 160 peças — Baixela de prata, p. chá e café — Serviço de Cristal c/63 peças — Pinturas — Bronzes — Grupo de vime.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém à Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

As 3 horas da tarde

— A —

63 — RUA SÃO JOSÉ N. 63

DE ACÓRDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

- | | | |
|---|---|---|
| 1. Um colchão para solteiro. | 43. Um bronze legítimo rep. a "Justiça". | 80. Uma coquilleira de cristal com seis copinhos. |
| 2. Uma cama turca para solteiro. | 44. Um lustre de porcelana, cristal e bronze, para cinco luzes. | 81. Um licoreiro de cristal e bronze. |
| 3. Uma bicicleta para menino. | 45. Uma Radiola G. E. | 82. Um móvel-bar, em imbuia. |
| 4. Um aquecedor a gás. | 46. Um Bronze — o Menino e o Violino. | 83. Uma rica baixela de prata toda cinzelada, constando de quatro peças para chá e café, pesando 4.300 grammas. |
| 5. Um móvel-bar, em imbuia. | 47. Uma máquina de escrever "Remington Noisless" número. | 84. Um tabuleiro de prata toda cinzelada, pesando 3.690 grammas. |
| 6. Duas cadeiras com assento de palhinha. | 48. Uma dita "Remington" n.º Z-574854. | 85. Um serviço lapidado com sete peças para vinho. |
| 7. Uma mesa de pinho com uma gaveta. | 49. Doze copos lapidados para Wiskey. | 86. Um lustre de cristal baccarat e bronze, para oito luzes. |
| 8. Uma mesinha para cabeceira. | 50. Um espelho de bronze dourado. | 87. Uma lâmpada de alabastro. |
| 9. Uma bomba para encher pneus. | 51. Duas jarras lapidadas. | 88. Uma lanterna de bronze e porcelana com pinturas. |
| 10. Uma mala para viagem. | 52. Um serviço lapidado constando de 63 peças para água, vinho, champagne, etc. | 89. Um lustre de ferro forjado para três luzes. |
| 11. Um oleado. | 53. Um rico lustre de cristal, com braços e mangas para seis luzes. | 90. Uma guarnição de imbuia maciça, constando de doze peças no estilo Colonial para sala de jantar. |
| 12. Duas molduras em madeira. | 54. Um espelho de bronze dourado "Tocador". | |
| 13. Uma estante em imbuia com portas envidraçadas. | 55. Uma pondeira lapitada, constando de treze peças. | |
| 14. Um lote de molduras para tela a óleo. | 56. Um porta-bonbons lapidado em rubi e branco. | |
| 15. Um dito com três molduras de estilo oval. | 57. Um rico centro lapidado em azul e branco. | |
| 16. Três molduras diversas. | 58. Um relógio de bronze para cima de móvel. | |
| 17. Uma cadeira de balanço austríaca. | 59. Um bronze "Dant". | |
| 18. Um guarda-roupas de imbuia em três corpos. | 60. Duas jarras lapidadas em azul e branco. | |
| 19. Uma cama para casal em imbuia folheada. | 61. Um rico lustre de cristal com mangas e placas para seis luzes. | |
| 20. Uma bomba para encher câmara de ar. | 62. Um bronze representando "O Trabalho". | |
| 21. Duas porta-plantas de bronze. | 63. Uma mesa de sucupira na cor jacarandá para centro. | |
| 22. Uma estatueta terra cota. "Jovem". | 64. Um jarrão com encrustações em bronze. | |
| 23. Uma cama de imbuia para solteiro. | 65. Um conjunto árabe todo trabalhado, constando de sete peças para jogo. | |
| 24. Uma guarnição de imbuia folheada, constando de 8 peças para sala de jantar. | 66. Duas bandeirinhas de prata, pesando 280 grammas as duas. | |
| 25. Um jarrão com figuras em relevo. | 67. Um relógio despertador para cima de móvel. | |
| 26. Um cofre do fabricante "Nacional", com chave e segredo. | 68. Um tabuleirinho de prata cinzelada pesando 465 grammas. | |
| 27. Um motor — plea-pé para vitrola. | 69. Um talher para sala de prata. | |
| 28. Uma estatueta de cerâmica "Jovem". | 70. Um lote de pedras e outras peças. | |
| 29. Um travesso de faiança inglês, "com pombinhos". | 71. Uma pulseira e um broche de prata dourada. | |
| 30. Três peças de porcelana para mesa. | 72. Um cordão de ouro com pérolas orientais. | |
| 31. Duas jarras de faiança. | 73. Um relógio-pulseira para homem, folheado. | |
| 32. Um Buffet com vitrine espelhadas e porta de cristal. | 74. Um dito, idem, cromado, com pulseira. | |
| 33. Uma cristalreira com frentes e lados de cristal. | 75. Uma lanterna belga de bronze e porce, com pinturas. | |
| 34. Uma mesa elástica com tabuas. | 76. Um topásio pesando 140 pontos. | |
| 35. Seis cadeiras de imbuia folheadas, com assento puno-couro. | 77. Uma água-marinha, verde. | |
| 36. Duas poltronas de imbuia folheadas. | 78. Uma ametista escura. | |
| 37. Um porta-retratos de bronze dourado. | 79. Uma dita clara. | |
| 38. Uma poltrona para secretaria. | | |
| 39. Duas cadeiras com assento de madeira. | | |
| 40. Uma máquina de escrever "Royal", n.º 12-1001966. | | |
| 41. Uma dita, idem, "Remington" n.º Z-119083. | | |
| 42. Um grupo de vime com 4 poltronas e uma mesa para varanda. | | |

N. B. — Exposição das 9.30 em diante, sinal de 20%, comissão de 5% e imposto nas jóias e pratas.

Aumenta a produção de bauxita

PARIS — As últimas estatísticas sobre a extração de bauxita, referem-se ao mês de março. Nesse mês, a extração alcançou 54.125 toneladas contra 46.235 toneladas, em fevereiro. Esta, a primeira vez que a produção francesa de bauxita se aproxima da de antes da guerra.

Atualmente, a maior parte deste minério é consumido na França, para fazer face a uma produção de alumínio sensivelmente superior à de 1938.

AUMENTA A PRODUÇÃO AUTOMOBILÍSTICA

PARIS — A produção automobilística, durante o mês de março, representou 89% da de antes da guerra, contra 78,7% em fevereiro.

O número de veículos fabricados atingiu 12.977, cifra sem precedentes, depois da guerra. A produção de veículos industriais, carros e tratores mantém-se sem grande alteração, enquanto, que a de carros particulares logrou grande aumento. A produção destes veículos alcançou, durante o mesmo mês de março, 6.137 unidades, contra 5.015, até então a maior cifra.

As exportações atingiram um valor de 1.391 milhões de francos, dos quais 522 milhões para os territórios de além mar.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO

DE

ALBERTO BASTOS MONTEIRO

LEILÃO

DE

PREDIO

— A —

RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 70

(COPACABANA)

PREDIO FEITIO DE PLATIBANDA, TENDO NA FAÇADA 3 PORTAS SOBRE SACADAS COM GRADES DE FERRO; ENTRADA LATERAL POR UMA ESCADA COM DEGRAUS DE MÁRMORE E UMA VARANDA COM GRADIL DE MASSA, LADRILHADA E COBERTA. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, PORTAIS DE CANTARIA E MASSA, COBERTA DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MEDINDO 6,90 DE LARGURA POR 20,00 DE COMPRIMENTO; O PUXADO 5,35 DE LARGURA POR 12,60 DE COMPRIMENTO; DIVIDIDO EM 2 SALAS E 5 QUARTOS, ASSOALHADOS E ESTUCADOS, COPA, COZINHA, DESPESA, W. C., E BANHEIRO LADRILHADOS. EM SEGUIDA EXISTEM DUAS DEPENDÊNCIAS, A 1.ª DESTAS COM 8,30 DE LARGURA POR 3,30 DE COMPRIMENTO E DIVIDIDO EM 2 QUARTOS ASSOALHADOS E FORRADOS, W. C. E CHUVEIRO LADRILHADOS; A SEGUNDA, MEDINDO 5,40 DE LARGURA POR 6,40 DE COMPRIMENTO, COM UMA GARAGE CIMENTADA. O PREDIO E SUAS DEPENDÊNCIAS ACHAM-SE EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE 15,00 DE LARGURA POR 47,20 DE COMPRIMENTO MAIS OU MENOS, MURADO, TENDO NA FRENTE GRADIL E DOIS PORTÕES DE FERRO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 70

(COPACABANA)

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
LEILÃO

ILHA DO GOVERNADOR

Otimo Terreno

Designado por lote n.º 7 da quadra XI, localizado a 22m,00 do prédio n.º 9 da Rua Apaporis, freguesia N. S. da Ajuda (Ilha do Governador), medindo 12 metros de frente por 89m,00, com frente para duas ruas, podendo ser dividido em dois lotes. O terreno que se acha em soberbo local, a dois passos da Praia da Bandeira, descortina toda a Baía de Guanabara, distando menos de 100 metros da Praia e a menos de 50 do bonde.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º and., sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-6563

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO EM EXERCÍCIO

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 4½ horas da tarde, no seu salão de vendas, à RUA TEÓFILO OTONI, 113, 4.º andar, sala 6

Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE

CENTRO

MAGNÍFICO EMPREGO DE CAPITAL

2 SUPERIORES E BEM LOCALIZADOS

Prédios

Alugados sem contrato com habitação coletiva

— SITOS A' —

RUA DO REZENDE Ns. 89 e 91

Construídos em terreno que mede 11,34 de frente x 47m,60 ctsm. de extensão JUNTOS OU SEPARADAMENTE DESDE QUE HAJAM LICITANTES INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO DOS DOIS IMOVEIS

LEILÃO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO

Às 16 horas, em frente aos mesmos

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Tel. 22-1499

Venderá ao correr do martelo

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 16 horas, no local, os prédios da

89-91 — RUA DO REZENDE Ns. 89-91

Sinal 20% no ato.

AMANHÃ

ENGENHO DE DENTRO

AMANHÃ

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A —

RUA DAS OFICINAS N.º 82

Sólido e bom prédio de um só pavimento, frente de rua e entrada ao lado, dividido em 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e bom quintal. Alugado sem contrato e construído em terreno de 11 metros de frente por 22 metros de extensão, próximo à estação com bondes e ônibus à porta.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão Amanhã

QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE
LEILÃOHOJE
MEIERPELA MELHOR OFERTA
LEILÃO DE

Encantadora Vivenda

EM CENTRO DE TERRENO DE 21,50 x 89
ENTREGA IMEDIATA

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 931

Sólida construção, recuada da rua cerca de 30 metros, belo jardim e magnífico pomar com árvores frutíferas, varandas e dividido em 4 salões, 6 quartos, cozinha, copa, banheiro completo, tendo ainda uma parte do porão que é perfeitamente habitável, dividido em 4 quartos, e pode ser visto diariamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º and., sala 703 — Fone 42-9930

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas no local, à

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 931

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE

HOJE

TODOS OS SANTOS
LEILÃO DE

Edifício de cimento

Com 2 apartamentos, em terreno de 11 x 44

— A —

37 — RUA MAJOR MASCARENHAS — 37

(COMEÇA NO 24 DE JOSE BONIFACIO)

Este pequeno edifício com 2 pavimentos independentes, construção de cimento armado recente, dividido-se em 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, copa e demais dependências, edificadas em terreno de 11 x 44, podendo ser visto por gentileza dos Srs. Inquilinos

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º and., Sala 703 — Fone 42-9930

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 16,30 horas — Em frente ao mesmo, à

37 — RUA MAJOR MASCARENHAS — 37

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

HOJE

HOJE

BAIRRO DE FÁTIMA (Centro)

LEILÃO DE

Pequeno Apartamento

VAZIO

Avenida N. S. de Fátima n.º 73

Apart. 207 — 2.º andar

Pequeno apartamento de sala, grande dormitório, banheiro completo e cozinha, localizada em edifício novíssimo. Apartamento ainda não alugado podendo ser entregue IMEDIATAMENTE.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO o ótimo apartamento acima, hoje

Quarta-feira, 9 de julho de 1947

ÀS 17 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

NO PRÓPRIO LOCAL

NOTA: — Coms. de 5% e sinal de 50% para entrega imediata.

AMANHÃ

AMANHÃ

ENGENHO DE DENTRO — Ponto Comercial
LEILÃO DE

Sólido Prédio

— A —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI N.º 2.103

PROXIMO A ESTACAO

Sólido prédio de um só pavimento dividido em: ampla loja comercial e moradia nos fundos dividida em 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área. Acha-se alugado com contrato a terminar em 1951, pagando o inquilino 60 cruzeiros mensais e todos os impostos. Construído em terreno de 3x33,92. Ótimo ponto comercial.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato

ESTACIO DE SA

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA

UM BOM PRÉDIO 3 BARRACÕES

552 — RUA LAURINDO RABELO — 552

(ANTIGO 168)

O bom prédio feito de chalet com uma porta e uma janela dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e tanque para lavagem. O 1.º Barracão divide-se em 2 quartos forrados e assoalhados. O 2.º Barracão tem na fachada 6 portas e 6 janelas, construção de madeira coberta de zinco dividido em 6 quartos assoalhados e sem forro. O 3.º Barracão tem de frente 2 portas e 1 janela, construção de madeira coberta de telha canal dividido em 2 quartos assoalhados e telha vã e mais meia água abrigando W.C., caixa d'água e 3 tanques acimentados. Esses imóveis são edificadas em 2 lotes de terreno medindo o 1.º, 8 metros de frente por 60 metros de extensão. O 2.º, 18 metros na largura da frente por 35 metros na linha dos fundos por 45 metros de extensão, confrontando pelo lado esquerdo com Maria Rosa de Melo e pelo lado direito com o Reservatório Santos Rodrigues e pelos fundos com os prédios 185 de Augusto Costa, 191 de Leopoldina Gama e 199 de Francisco Shijetta da Rua São Carlos.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0339

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E JUCESSOFS — CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO — NO ESPÓLIO DE JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1947, ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

552 — RUA LAURINDO RABELO — 552

(ANTIGO 168)

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato e pagará mais a taxa judiciária de 1% na carta de arrematação e o laudêmio se for o terreno foreiro. Os prédios poderão ser vistos diariamente com permissão dos Srs. Inquilinos.

Proteção aos navegantes

LONDRES — (B. N. S.) —

Uma firma britânica instalou no farol de Ytterøerne, na Noruega um novo equipamento luminoso que dará um sinal de cerca de 4 milhões de velas, o que constitui uma prova do interesse da Grã-Bretanha em promover a segurança nos mares. O equipamento substituirá o aparelhamento roubado pelos alemães quando ocuparam a Noruega e é um dos diversos que estão sendo construídos na Grã-Bretanha para modernizar os faróis noruegueses. Em tempo claro, a luz do farol de Ytterøerne poderá ser avistada a 40 milhas de distância. Uma das obras de engenharia mais difíceis conseguida pelos técnicos britânicos foi a construção do farol situado em frente das Ilhas Sorlingen, que ficam a sudoeste da Grã-Bretanha e no começo do Canal da Mancha. O local escolhido em meados do século passado para nele se construir o farol tinha sido ceno de muitos naufrágios em consequência da violência das ondas. A primeira estrutura foi destruída por

uma tempestade e a segunda durou vinte anos antes de apresentar indícios de decadência. Para conservá-la, houve necessidade de se erguer nova construção em torno.

Os construtores tiveram de trabalhar em plataformas estreitas e oscilantes, firmadas na antiga construção periclitante, para fixar as pedras da nova torre. Cada operário tinha ao alcance de sua mão uma corda de segurança e na parte alta do farol um operário prestava constantemente serviço de vigilância. Todas as vezes que se aproximava uma onda perigosa o vigilante dava sinal por meio de uma campainha e todos os operários se colocavam a salvo.

**QUER REALIZAR
UMA AVALIAÇÃO
BOA E CERTA DE
SEU PRÉDIO?**

Procure um dos leiloeiros
oficiais do Distrito Federal.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES

— Rua Chile, 29 — Telefones:

42-2212 e 23-3111.

AGENCIADOR GUIMARAES — Rua

Teófilo Otoni, n.º 113, 4.º andar

— sala 6.

Telefones: 23-6563 e 42-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO

— Rua Júlia Lopes de Almeida

da n.º 9, 2.º andar, antiga Iva-

ressa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO)

— Rua 7 de Setembro

n.º 84, 2.º andar, sala 26. Te-

lefones 42-3498.

ARLINDO COSTA — Rua de

Carmo n.º 43. Tel. 42-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO

FERREIRA CARNEIRO FILHO

— Rua São José, 85, sala 305.

Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua

Gonçalves Ledo, 26. Telefone

42-6772.

EURICO LYNCH DE ALBU-

QUERQUE MELLO — Rua 89

Senador Dantas, 77. Tel. 42-5581.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA

— Rua da Quitanda, 19 —

1.º andar — Sala 2. — Tel.

22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGA-

DO — Rua Assembléia, 10

1.º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO

— Rua São José, 29. Telefo-

ne 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES —

Av. Aparício Borges, 207, 7.º

andar. Sala 703. Tel. 42-9930

e salão de vendas à Av. Atian-

tica 638 — Tels. 47-1926 e

47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São

José, 63 — Tels. 22-0011 e

42-2283.

MANOEL THEOPHILO MAR-

CAL — Av. Marechal Flori-

no, 145 — Tel. 43-9581.

NÍLO ESTEVES CARDOSO —

ESPORTES

Gringo lava as mãos na bacia de Pilatos...

O Flamengo, afirma o jornalista, "não pode ser culpado em hipótese alguma" — Não vestirá mais a camisa do Vitória, da Bahia

RECIFE, 7 — (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS, de Armando Santos). — Muito se tem falado sobre a fuga do magnífico atacante do Vitória, Gringo. Comentam a imprensa e o rádio da "boa terra" que a fuga do homem que assumiu os rubro-negros do Rio, foi obra do "Dragão Negro".

Não é verdade. Absolutamente, essa afirmativa não representa a expressão legal e honesta dos acontecimentos.

Gringo, que ressumente "abafou" no primeiro jogo do Flamengo, deixando a mais ilustre imprensa a quanto assistiram o prêmio de estréia do "mais querido", foi quem procurou a delegação carioca, afirmando que queria ir para o Rio de qualquer forma. Que não continuaria no Vitória onde estava em situação irregular. E então disse que quem havia assinado a autorização para ele firmar contrato com o rubro-negro baiano, fora um moço, seu conhecido que morava em Aracaju, longe de sua terra natal, Riachuelo, onde residia seus pais. E foi mais além, informou Gringo a um sócio do Flamengo que fora a Salvador assistir os jogos de seu clube, que iria pessoalmente a Riachuelo obter de seu pai uma declaração de que não assinara nada com o Vitória e de que sua inscrição na Federação Baiana de Desportos Terrestres era consequentemente irregular.

No dia imediato, Gringo desapareceu da Bahia. A imprensa disse que ele fugira para Aracaju, e em seu encalço partiu o Presidente Barradas do Vitória e um grupo de policiais bem armados, para reconduzi-lo a Salvador.

Isto é o que houve, até agora com Gringo.

O Flamengo não pode ser culpado em hipótese alguma, do que

ocorreu. O rapaz considera prejudicados seus interesses particulares, permanecendo na Bahia. O Vitória exigiu do Flamengo a astronômica cifra de 500 mil cruzeiros pelo "passo". Natural.

Reforma da organização judiciária do Estado de Minas Gerais

O Presidente da República aprovou o projeto do decreto-lei, que dispõe sobre a reforma da organização judiciária do Estado de Minas Gerais. O qual lhe foi submetido pelo Governador daquela unidade federativa.

A BULGÁRIA REJEITOU O CONVITE

SOFIA, 8 — (A. F. P.) — O Governo búlgaro rejeitou o convite para a Conferência para a Co-Operação Econômica Europeia.

Movimento fascista húngaro no Brasil

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O rádio de Moscou informa que chegou ao Rio de Janeiro o Almirante Nicholas Horthy, regente da Hungria sob os nazistas, e acrescenta que "agora chefiará um movimento dos fascistas húngaros no Brasil".

Homologado o programa de atividades rodoviárias

O Presidente da República homologou o programa de atividades rodoviárias da Prefeitura do Distrito Federal, elaborado pelo Conselho Rodoviário Nacional.

O Madureira excursionará à Cidade de Campos Seguirá sábado a Embaixada

Com destino à cidade de Campos, seguirá no próximo sábado uma delegação de futebol do Madureira, grêmio suburbano carioca, que ali enfrentará o forte esquadra do Goltacaz. No domingo vindouro.

A convite da Diretoria do Ma-

adureira, acompanhará a delegação, o árbitro Aristides Figueira, conhecido "Mossoró", do quadro da F.M.F.

O segundo adversário do clube metropolitano será, possivelmente o Rio Branco, que goza de grande prestígio local.

Concedido o voto para a mulher chilena

APROVAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DO PAÍS IRMÃO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O comitê competente da Câmara dos Deputados aprovou hoje a concessão de direito ao sufrágio universal para a mulher chilena. Natalio Berman deputado comunista, focalizou durante o debate o artigo vinte e quatro da constituição que concede o direito de voto aos sacerdotes mas nega aos civis que trabalham com as forças armadas, bem como à polícia e aos guardas de prisão.

Berman então declarou que a democracia deve consultar todos os cidadãos a fim de guiar os seus destinos lembrou ainda que a União Soviética e os Estados Unidos já haviam concedido o direito de voto a grupos inclusivos soldados, marinheiros e soldados da aeronáutica.

Focalizou ainda Berman a si-

tução absurda dos empregados da base naval de Talcahuano, que não podem votar e tão somente escutar suas esposas às urnas.

Chegou o novo encarregado de Negócios de Portugal

Procedente de Lisboa, pelo transatlântico Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, chegou, ontem, o Conselheiro Dr. Norton de Matos, que vem substituir o Dr. Saint-Maurice de Moraes na chefia dos Negócios de Portugal junto ao Governo brasileiro, enquanto não se provê, efetivamente, a vaga aberta com a nomeação do Embaixador Teófilo Pereira para a missão diplomática em Washington. Numerosos elementos da colônia portuguesa no Rio de Janeiro, tendo à frente os Comendadores Albino de Sousa Cruz e José Rainho, assim como todos os funcionários da Embaixada estavam presentes no aeroporto para cumprimentar o Sr. Norton de Matos, que já serviu como Consol adjunto no Consulado Geral nesta cidade e estava ultimamente destacado em Paris, como Primeiro Secretário da Legação. Acompanha-o sua esposa, a Sra. Isolda Lino Norton, filha do arquiteto Raul Lino, autor de um livro sobre o nosso país.

Consignações em folha a favor das sociedades cooperativas de consumo

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso acompanhada de um projeto-lei, que autoriza a Estrada de Ferro Goiás a averbar consignações nas folhas de pagamento dos seus servidores, a favor das Sociedades Cooperativas de Consumo.

mente o "seu" Barradas achava que 500 mil cruzeiros não é nada. Possivelmente ele ouviu falar dessa cifra quando Jair entrou para o "mais querido", daí confundir "funda com cinco" e fazer tal exigência, do que resultou na fuga espetacular e sensacional de Gringo, que afirma já não vestir a camisa "rubro-negra" do Vitória.

Automobilismo Chico Landi na disputa do Grande Prêmio Bari

PARIS, Itália, 8 (U. P.) — Na corrida de automóveis a ser disputada nesta cidade no próximo domingo, dia 13, organizada pelo

Invasão da América Latina pelos "discos voadores"

CHICAGO, 8 (U. P.) — Já há horas os "discos voadores" ainda estão varrendo os céus norte-americanos, com possibilidades de já terem invadido a América Latina, ninguém reclamou o prêmio de mil dólares prometido a quem apresentasse um espécime genuíno, em Chicago, Los Angeles ou Spokane. Fontes do Exército anunciaram que as investigações preliminares revelaram que os discos não são armas bacteriológicas secretas enviadas por potência estrangeira.

Uma das últimas notícias em torno dos misteriosos "discos voadores" ou "yo-yo voador", como estão sendo chamados nos Estados Unidos, foi a de que dois estudantes haviam no avistado o melhor "uma forma elíptica de despedida de si uma espécie de radiação azulada". Os dois estudantes acrescentaram ainda que estiveram observando os dois discos voadores durante três minutos, até que os mesmos desapareceram. Por outro lado, várias pessoas telefonaram para o Ministério da Defesa Nacional do México, a fim de prestar informações sobre discos voadores que teriam sido avistados sobre a capital mexicana, mas um porta-voz daquele Ministério declarou que não havia dado crédito aquelas comunicações.

Em Los Angeles, o Vice-Cônsul russo, Sr. Eugene Tunatzev, ridicularizou as sugestões de que os discos voadores fossem enviados pela União Soviética. A propósito, o Vice-Cônsul disse laconicamente: "A União Soviética respeita a soberania de todos os governos e de nenhum modo empregaria um outro país como campo experimental".

Em Sidney, na Austrália, um professor de psicologia declarou que quatrocentos e cinquenta estudantes se puzeram a contemplar o céu a procura dos discos voadores e dentro de dez minutos vinte e dois estudantes declararam terem-no visto. O professor então explicou: "O que vocês viram foram copos plásticos vermelhos atravessando as suas retinas". Contudo, os jornais e estações de rádio das doze Estados Unidos estão cheios de declarações de pessoas que afirmam terem visto os misteriosos discos voadores.

Em Hollywood, Orson Welles que em 1938 aterrorizou os norte-americanos irradiando com incrível realismo uma "invasão de marcianos", declarou: "Já presenciei um belo susto aos norte-americanos e aquilo foi o bastante".

ESTÁ EM PODER DA FORÇA AEREA

ROSWELL, Novo México, 8 (U. P.) — Ao Serviço Secreto do Grupo de Bombardeiros 509, da base aérea militar de Roswell, manifestou um criador de gado desta localidade que havia encontrado um "disco voador". Acrescentou que o disco de metal está agora em poder da Força Aérea que o recebeu por via aérea a "autoridade superiores" que não identificou. Disse o criador que o disco caiu em sua propriedade situada nas proximidades desta cidade, na semana passada, e que o entregou ao "sheriff", Sr. George Wilson.

Na base aérea não se pode obter detalhes sobre a construção ou aspecto do disco, porém dizem residentes próximos ao ponto onde caiu o disco que viram uma estranha luz azul há vários dias por volta das três da madrugada.

Em outras partes dos Estados

Automóvel Clube local, participaram corredores estrangeiros famosos e os mais conhecidos voluntários italianos. Os organizadores estão dispostos a fazer desta prova o acontecimento desportivo mais importante do país e já conseguiram o acordo de vários de renome internacional, inclusive o brasileiro Francisco Landi, o argentino Pasquale Puopolo, o siamês príncipe Bira, o francês Sommer, o sulgo Graffenried, Michael Corliss, da Grã-Bretanha, e Chiron, de Mônaco.

VENCEU O SUÍÇO KAUTZ VILLORESI ABANDONOU A PROVA COM UMA "PANNE" NO MOTOR

REIMS, 8 (A. F. P.) — Vinte concorrentes participaram do "Grande Prêmio Automobilístico de Reims", disputado na distância de 336 kms e 600 metros. O italiano Villorresi, pilotando uma "Maserati" realizava impressionante corrida, quando a / que abandonou a prova em virtude de "panne" no motor, e foi finalmente o suíço Kautz, também numa "Maserati", o vencedor, com o tempo de 2 h. 34'50" e com a média horária de 154 kms, 451 metros. Louis Chiron, francês, numa "Tribot", foi o segundo colocado com 2 horas 37'29".

Unidos, pessoas movidas por curiosidade e por três recompensas individuais de mil dólares cada, caso haja uma infor-

mação que permita a alguém se apoderar de um dos discos, contínuam explorando os céus, pastos e hortas a procura dos discos.

O primeiro a reclamar a recompensa foi Lloyd Bennett, vendedor de fumo de Oelwein, Iowa, que mostrou um brilhante disco de aço de 15 centímetros de diâmetro e três milímetros de espessura. Bennett disse ter ouvido algo "cair através das árvores ontem à noite". E os periodistas que examinaram o disco manifestaram que o mesmo se parecia uma trena metálica, em pé.

No Estado de Kansas, onde é legal a venda de bebidas alcoólicas estão sendo vistos os "discos voadores", que também, ao que se diz, foram vistos no México e no Canadá. Os misteriosos discos, também cruzaram o Mar das Antilhas, pois notícias de San Juan de Porto Rico dizem que os habitantes dessa capital viram, ontem à noite, quatro discos luminosos passar pelo céu a grande velocidade em pares não muito separados entre si. Em Roanoke, Virgínia, um fabricante de brinquedos disse ser possível que os discos voadores fossem um brinquedo que sua fábrica distribuiu por todo o país há duas semanas, e que os varejistas podem ter enchido os brinquedos com hélio, deixando-os em liberdade. Em Hartford, Connecticut, o prefeito se queixou de que os habitantes perdiam muito tempo à procura de discos voadores. Por sua vez os comerciantes de Chicago, Los Angeles e Spokane, ofereceram mil dólares cada um, recompensa para aquele que obtiver um disco ou explique o fenômeno de forma cabal.

De regresso ao Brasil o Presidente do P. E. N. Clube

Pelo quadrimotor transatlântico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, procedente de Paris, acompanhado de sua esposa, o acadêmico Claudio de Sousa, Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

De regresso ao Brasil, o Presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial de Paris.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO...

(Conclusão da pág. 1)

Conta: o Arcebispo Dom Vicente Scherer, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado — Desembargador H. Bandal — Presidente do Tribunal Regional Eleitoral — Desembargador Erasmo Corrêa, estando ainda representados o Comandante da 2ª Região Militar, General Gustavo Cordeiro de Faria, e o Comandante da 7ª Zona Aérea, Brigadeiro Fernando Savaget.

NÃO COMPARECEU O GOVERNADOR

Conforme havíamos noticiado não compareceu à cerimônia o governador Walter Jobim, não tendo mesmo se feito representar. Em ofício dirigido ao Presidente da Assembleia, deputado Edgard Schneider, o governador comunicou que tinha interposto recurso ao Supremo Tribunal Federal para que a referida Corte de Justiça se pronuncie sobre os dispositivos parlamentaristas contemplados na nova Carta e que, assim, se julgava constrangido para assistir ao ato da promulgação dessa mesma Carta. Foi, por outro lado, interpretado como significativo, o fato de os comandantes da 3ª, R.M. e da 5ª, Zona Aérea terem se feito representar ao invés de comparecerem pessoalmente à cerimônia.

Iniciados os trabalhos e aprovada a Ata, foram entronizadas no recinto a Bandeira Nacional e a Bandeira da Farrapoilha. Às 1835, hoje consagrada pela nova Carta como a Bandeira do Rio Grande do Sul, o arcebispo proferiu, então, a bênção dos dois pavilhões e, falando a seguir o deputado populista E. Montagnoni sobre a Bandeira Nacional, tendo falado sobre o pavilhão estadual o deputado Egídio Michaelson. Este orador aludiu, a certa altura, ao passado de caudilhismo no Rio Grande do Sul, dizendo que o Estado não suportaria nem toleraria, jamais, os caudilhos. Após falarem esses dois oradores, o presidente da Assembleia anunciou que ia proceder à assinatura da nova Carta. O primeiro a assinar a lei básica do Estado foi o Sr. Edgard Schneider, seguido dos secretários da Mesa, vindo depois as bancadas dos partidos, pela ordem alfabética dos nomes. A primeira bancada foi a do Partido Trabalhista Brasileiro, vindo depois as bancadas do Partido Libertador, da União Democrática Nacional, do Partido de Representação Popular e, finalmente, do Partido Comunista.

ÚLTIMA PALAVRA DO T. R. E...

(Conclusão da pág. 1)

A Justiça Eleitoral deverá pronunciar-se ainda esta semana sobre o processo que ali vem correndo relativamente a entrega ou não dos diplomas aos suplentes de vereadores do Partido Comunista do Brasil.

Motivo tal processo, o requerimento do Sr. Sinval Palmeira, delegado daquele extinto partido e suplente que solicitou ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal a entrega do seu diploma.

Preliminarmente, o Tribunal Regional examinou o caso, em que funcionou como relator o Professor Oliveira Castro.

Nesta ocasião em que o Regional tratava do assunto, o Procurador Dr. Alfredo Loureiro Bernardes fez algumas considerações de ordem jurídica afirmando que o T.R.E. estava diante de um caso de interesse nacional e, por isto achava que o Tribunal Superior Eleitoral devia se pronunciar a respeito.

Foi, então, encaminhado o processo ao T.S.E. que em sua sessão de ontem, sob a presidência do Ministro Laizete de Andrade, resolveu deliberar a respeito.

Depois de algum debate, decidiu o Tribunal Superior que o Tribunal Regional deveria deferir ou indeferir com urgência o pedido e julgou não ser a matéria objeto de consulta.

Por sua vez, o Ministro Rocha Lages deixou de tomar conhecimento por se tratar de um caso concreto.

Em face de tal resultado, o processo referido vai ser devolvido ao Tribunal Regional Eleitoral que deverá finalmente, na sessão de hoje, adotar a decisão que lhe parecer mais acertada: ou entregar os diplomas ou deixar de atender o pedido que consta do processo.

De qualquer forma é agora o Tribunal Regional Eleitoral, ora sob a presidência do Desembargador Tocano Espinola que irá tomar a decisão final e decisiva sobre a matéria.

Acredita-se, no entanto, segundo o que corre em rodas autorizadas, que

Quando terminou o ato da assinatura da nova carta, o presidente da Assembleia convidou a Casa para, de pé, assistir à promulgação da Constituição do Estado. Neste momento, na Rua Duque de Caxias estava formada um batalhão da Brigada Militar, que prestou as continências de estilo e executou os hinos Nacional e Riograndense, que foi hoje restabelecido. Usou da palavra, em seguida, o deputado Edgard Schneider, que se referiu ao trabalho exaustivo da confecção da Carta Constitucional do Estado, dizendo que a Constituição era "ealmente um trabalho que atendia as necessidades atuais do Rio Grande do Sul. Terminou declarando que a Carta estava promulgada e que o povo, por seus representantes, a entregava, agora, ao Governo do Estado para que a cumprisse e a fizesse cumprir. Logo a seguir foi suspensa a sessão, tendo antes o presidente da Constituinte ganhado de 1947 agradecido a presença das altas autoridades.

DUTRA NÃO DECRETARIA A INTERVENÇÃO

PORTO ALEGRE, 8 (Ass. press) — O Deputado Raul Pilgaria declarou aos seus partidários aqui, que o General Dutra é o maior interessado na calma do ambiente e que, em nenhuma hipótese, decretaria a intervenção federal no Rio Grande do Sul.

AINDA NÃO PEDIU DEMISSÃO O SECRETÁRIO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 8 (Ass. press) — A despeito das notícias correntes, até as 18 horas de hoje, isto é, logo após a promulgação da nova Carta Constitucional do Estado, o Secretário do Governador Valter Jobim não havia solicitado demissão.

NERVOSISMO NOS PAMPAS

PORTO ALEGRE, 8 (Ass. press) — O ambiente aqui é de extremo nervosismo. A impressão geral é de que o Governador Valter Jobim não vai tomar conhecimento da Carta Constitucional hoje promulgada. Por outro lado, para não incorrer em crime de responsabilidade, S. S. evitará, a partir de hoje, a assinatura de qualquer ato, ficando o Estado praticamente sem governo até que o Supremo Tribunal Federal se pronuncie sobre o recurso interposto pelo Governador do Estado.

ADIADO O EMBARQUE DO FLUMINENSE

Consoante deliberação da Diretoria do Fluminense, a Delegação de Futebol que deveria embarcar amanhã, para a capital pernambucana, onde deverá ser realizado um Fla-Flu, em Recife, foi transferido por motivo de força maior.

Decreto na pasta da Viação

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, aprovando os projetos na importação de Cr\$ 724.996,00 para a reforma da estação de Recife na linha Oeste da Fide arrendada a The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd., devendo as despesas relativas as obras de remodelação da antiga estação Central na importância de Cr\$ 396.540,70 correr à conta de custeio daquela Companhia e, a conta de capital da mesma, as decorrentes da construção de dois acrescimos no antigo prédio da estação e do pavilhão para o posto médico, na importância de Cr\$ 329.455,80.

O Presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento da Segurança Nacional de Ministério da Viação.

Resumo do dia

— O Botafogo comunicou a F. M. F., que se interessa pela renovação do contrato de Reinaldo Barbosa e que resolve prorrogar os contratos de Marcelo e Paulo Maia pelo tempo de sua suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

— O Fluminense encaminhou a F. M. F. o pedido de reversão de classe de Edmundo Rodrigues, da categoria de não amador.

— HAVERA' hoje e amanhã, no campo de Ararica, aulas de educação física, dos alunos do Colégio de Ararica.

— REALIZA-SE hoje, às 1730 horas, a reunião do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

— FOI designado pelo Tribunal de Justiça, juiz singular junto ao Colégio de Arbitros, o Dr. Sadi de Gusmão.

Eleva-se a 6.100.000.000 de dólares

APROVADO O ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DA GUERRA

WASHINGTON, 8 (AFP) — A comissão de créditos do Senado aprovou o orçamento do Departamento da Guerra para o exercício fiscal de 1948, no total de 6.100.000.000 de dólares.

AUTORISADO OFICIALMENTE O EMBARQUE DO BENFICA

O embarque na próxima segunda-feira para o Brasil do team português LISBOA, 8 (UNITED PRESS) — O ESPORTE CLUBE BENFICA RECEBEU AUTORIZAÇÃO OFICIAL PARA VISITAR O BRASIL, A CONVITE DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS, E PARTIRÁ NO DIA 14 PRÓXIMO, DISPUTANDO VÁRIAS PARTIDAS.

Um Flá-Flú com torcida neutra.

Será jogado no próximo domingo, no Recife, o clássico do futebol carioca

RECIFE, 7 — (Por Armando Santos, da A. C. D.) — Dificilmente o carioca terá tido tanto interesse por uma partida de futebol como o pernambucano, neste momento, pelo Flá-Flú que se anuncia para o próximo dia 13, e nós, cariocas da gema, que a despeito de sermos neutros essa questão de Flá e Flú, sentimos, também essa curiosidade intensa de assistir um Flá-Flú em terras estranhas, com juiz e torcidas neutras.

Francamente, aqui nesse longínquo pedaço do nosso Brasil, não sabemos o que mais admirar. Se o interesse que esse tradicional choque do futebol carioca está despertando, si a curiosidade que os pernambucanos demonstram pelo encontro dos dois eternos rivais, ou ainda, se a apresentação que o Flamengo vai fazer do seu famoso Indio Biguá e o Fluminense de Ademir, a "estrela" pernambucana, que há longos cinco anos não pisa um gramado da "Veneza Brasileira".

Efetivamente, Ademir desde que deixou o futebol do Recife pelo do Rio, nunca mais voltou a se exibir aqui. E a saudade pelo "Quebrada" são muitas. Aqui não se fala noutra coisa: Flá-Flú, a maior atração deste ano.

Desta forma, está cercado de puro sensacionalismo o grande jogo dos cariocas, agora, eventualmente, transferido para Recife, a terra do não menos famoso Leão do Norte.

UM FLÁ-FLÚ DIFERENTE

E o choque-rei do campeonato carioca, inédito para os pernambucanos, aliás para os povos dessa imensa parte do nosso Brasil, é o assunto obrigatório em todas as conversas de esquinas, nos cafés, nos jornais daqui, nos comentários de rádios, enfim em qualquer camada social da capital pernambucana. Ninguém fala noutra coisa. E as apostas, algumas vultosas, sucedem. Ainda hoje assistimos uma: dez mil cruzeiros "casados" na nossa vista.

Assim, o Flá-Flú daqui deverá ser muito diferente das Flá-Flus cariocas, cento e três vezes assistidas pelos felizardos habitantes do Rio de Janeiro.

"PINGO DE OURO" UMA INTERROGAÇÃO

Sobre Orlando, o "mignon" atacante tricolor, existe uma grande interrogação. Falou aqui o pai de Ademir, que é uma autoridade no assunto, que seu clube, o Fluminense, não traria Orlando na delegação se ele não tivesse resolvido, definitivamente, sua situação no clube das Laranjeiras. Assim, periga a vinda desse outro jogador a Pernambuco.

UM FLAMENGO COMPLETO, PORÉM CANSADO

O velho tri-campeão carioca, que vem de uma série formidável de compromissos. (Madureira,

Bangu e Atlético), aí no Rio e mais três duríssimas pelejas na Bahia, além de duas que terá de disputar aqui: Esporão e Santa Cruz, isto no curto prazo de quinze dias, vai se apresentar frente ao seu eterno rival cansado, esgotado, mas a tradicional fumaça rubro-negra se fará sentir mais uma vez e uma luta titânica e emocionante brindará o público pernambucano e satisfará os que tiverem a arrojada iniciativa de organizar esse emocionante combate para o gramado da ilha do Retiro.

Assim, será realizado no domingo próximo, o mais sensacional Flá-Flú de todos os tempos.

QUEM SERÁ O JUÍZ

Apesar de estar aqui o árbitro

mineiro Geraldo Fernandes, caberá a direção desse sensacional choque ao veterano Scherlock, juiz pernambucano que ainda há pouco tempo atuou no RAIO, num embate que deixou dúvidas quanto a sua energia, mas ele afirma ter gálgido daquela forma, por ordem exclusiv. de Carlotto Rocha.

TÊNIS

Campeonato individual infanto-juvenil de tênis

Nada menos de 25 jovens tenistas se inscreveram nesse interessante certame, onde disputarão todas as modalidades do Tênis, como: Jam — Simples Infantil — Simples Infanto Juvênil Feminino — Simples Juvênil — Duplas Infantis, Duplas Mixtas e Duplas Juvênis.

Um apreciável número, principalmente se levarmos em conta, que dentre os inscritos, muitos já praticam um tênis de muito boa qualidade.

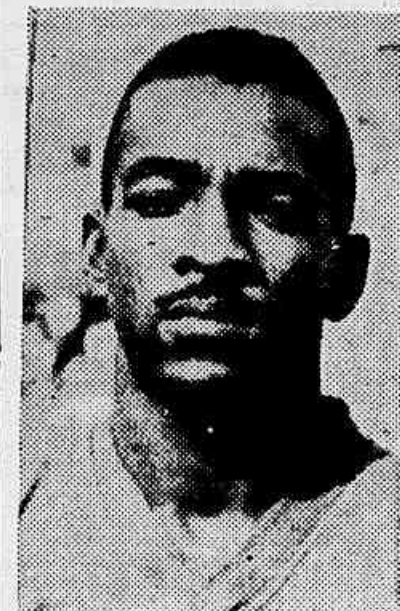
A esses futuros ases da raquete que se reunirão hoje nas quadras do Tijuca T. C. para, em renhidas partidas, conquistarem os respectivos títulos de Campeões das várias modalidades no jogo, serão ofertados valiosos prêmios.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 158
9 de julho de 1947 — Quarta-feira

Cancelado o jogo em Blumenau

Pela amanhã de hoje o embarque do América para Curitiba



Maxwell, comandante da ofensiva rubra

O embarque dos rubros será realizado hoje, pelo avião das 11 horas, no aeroporto Santos Dumont, devendo regressar a esta capital no próximo dia 24. A delegação do América será chefiada pelo Sr. Abelardo Lira Azevedo, seguindo como técnico Batista Lobo e massagista Olavo Moura. São estes os jogadores que embarcarão hoje: Vicente — Osni — Domício — Grita — Florivaldo — Amaro — Gilberto — Hilton — Wilton — Maneco — Cesar — Lima — Esquerdinha — Jorginho — Maxwell e Batista. O quadro rubro jogará amanhã e no dia 13, em Curitiba, no dia 16 em Joinville, contra o América local, no dia 20 em Florianópolis, contra o Avair, no dia 23 contra a A. A. Paula Ramos.

A delegação regressará no próximo dia 24.

CANCELADO O JOGO EM BLUMENAU

O América resolveu cancelar a partida que deveria ser realizada em Blumenau.

Bola ao cesto

Grande reforço para o Grajaú T. C. — Passa para o clube do Sr. Toler um irmão Stefanini

O Grajaú T. C. que muito trabalhou para que todos os filiados disputassem o certame principal da cidade, esta em grande atividade para apresentar o grande quadro.

Para aumento do "plantel" de cracks com o qual espera fazer bonita figura, o clube do Sr. Toler, conquistou um dos irmãos Stefanini que pertenciam ao Tijuca T. C.

SIMÕES ESTÁ DE LUTO

Passou pelo rude golpe de perder sua genitora o destacado "crack" de nosso cestobol, José Simões Henriques.

A TABELA DO CERTAME DOS SEGUNDOS QUADROS E ASPIRANTES

SÉRIE JOÃO LIRA FILHO

1ª rodada — 16-7-47 — quarta-feira — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.; América F. C. x C. R. Vasco da Gama; S. C. Mackenzie x S. Cristóvão F. R.

2ª rodada — 18-7-47 — sexta-feira — A. A. do Grajaú x Imperial B. C.; C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo.

3ª rodada — 21-7-47 — segunda-feira — Fluminense F. C. x América F. C.; C. R. Flamengo x S. C. Mackenzie; S. Cristóvão F. R. x A. A. do Grajaú.

4ª rodada — 24-7-47 — quinta-feira — Imperial B. C. x Fluminense F. C.; S. Cristóvão F. R. x C. R. Flamengo.

5ª rodada — 28-7-47 — segunda-feira — América F. C. x S. Cristóvão F. R.; S. C. Mackenzie x Imperial B. C.; A. A. do Grajaú x C. R. Vasco da Gama.

6ª rodada — 31-7-47 — quinta-feira — Fluminense F. C. x A. A. do Grajaú; C. R. Vasco da Gama x S. C. Mackenzie.

7ª rodada — Fluminense F. C. x S. Cristóvão F. R.; C. R. Flamengo x América F. C.; Imperial B. C. x C. R. Vasco da Gama.

8ª rodada — 7-8-47 — quinta-feira — A. A. do Grajaú x S. C. Mackenzie; América F. C. x Imperial B. C.

9ª rodada — 11-8-47 — segunda-feira — América F. C. x A. A. do Grajaú; S. Cristóvão F. R. x C. R. Vasco da Gama; Imperial B. C. x C. R. Flamengo; S. C. Mackenzie x Fluminense F. C.

10ª rodada — C. R. Flamengo x A. A. do Grajaú; S. Cristóvão F. R. x Imperial B. C.; C. R. Vasco da Gama x Fluminense F. C.; S. C. Mackenzie x América F. C.

SÉRIE "DR. ARNALDO GUINLE"

1ª rodada — 16-7-47 — quarta-feira — Tijuca T. C. x Riachuelo T. C.; S. C. Minerva x Sampaio A. C.

2ª rodada — 18-7-47 — sexta-feira — Botafogo F. R. x Grajaú T. C.; Riachuelo T. C. x S. C. Minerva; Sampaio A. C. x Tijuca T. C.

3ª rodada — 21-7-47 — segunda-feira — Clube dos Aliados x Botafogo F. R.; Grajaú T. C. x Riachuelo T. C.

4ª rodada — 24-7-47 — quinta-feira — Riachuelo T. C. x Botafogo F. R.; Clube dos Aliados x Grajaú T. C.; S. C. Minerva x Tijuca T. C.

Martim Silveira no Bonsucesso

Reune-se hoje a Diretoria do grêmio leopoldinense para tratar do assunto

Volta a se reunir hoje, a noite, a Diretoria do Bonsucesso. Essa sessão marcada para logo mais, entretanto, tem por objetivo, um empreendimento que vem despertando a curiosidade do público desportivo.

É que será tratado, entre outros assuntos, a questão da escolha do técnico para o Departamento de Futebol do Grêmio de Alfredo Trajan.

Depois da saída do "coach" Viola, o esquadrao do Bonsucesso foi entregue ao "fill-back" Hernandez, um jogador experimentado, porém sem o devido tempo para se dedicar internamente ao preparo individual de seus comandados. Hernandez que é o zagueiro titular do clube leopoldinense, vinha corretamente a confiança do clube, como preparador, porém, ciente de que não há muito tempo, os diretores do grêmio a que pertence que não poderia continuar no cargo devido a circunstâncias particulares.

MARTIM SILVEIRA, UM NOME EM COGITACÕES

Como o problema é urgente e estamos às portas do Campeonato Oficial, o Bonsucesso tratou da série questão sem preâmbulos e vários nomes foram lembrados. Foi ventilado o nome de Martim Silveira, um "coach" de renome experiente do Botafogo e profundo conhecedor do nosso futebol. Consultado, a respeito, o conhecido "coach" do passado,



Martim Silveira, ex-preparador do Botafogo

este, encorajou a proposta do Bonsucesso com simpatia e chegou mesmo a declarar que aceitava o cargo.

Hoje a noite é bem possível que Martim venha a ser declarado oficialmente o novo preparador do Bonsucesso e como as

duas partes interessadas, estão concordantes é bem possível que o simpático clube da zona Norte da cidade venha a fechar negócio com o eficiente "coach" se-luçionando de vez uma incógnita que muitos grandes clubes acham ser um bicho de sete cabeças...

leso permanece disposto a ingressar no Botafogo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Ao que fomos seguramente informados, leso alimenta a esperança de solucionar satisfatoriamente o litígio surgido entre ele e o S. Paulo.

Fomos adiantados mais que o referido player conta chegar ao acordo com seu clube nestas 24 horas, sendo sua intenção, logo que o pretender, se engajar no Botafogo, aproveitando a vinda do alvi-negro carioca a esta Capital e com ele seguir para o Rio.

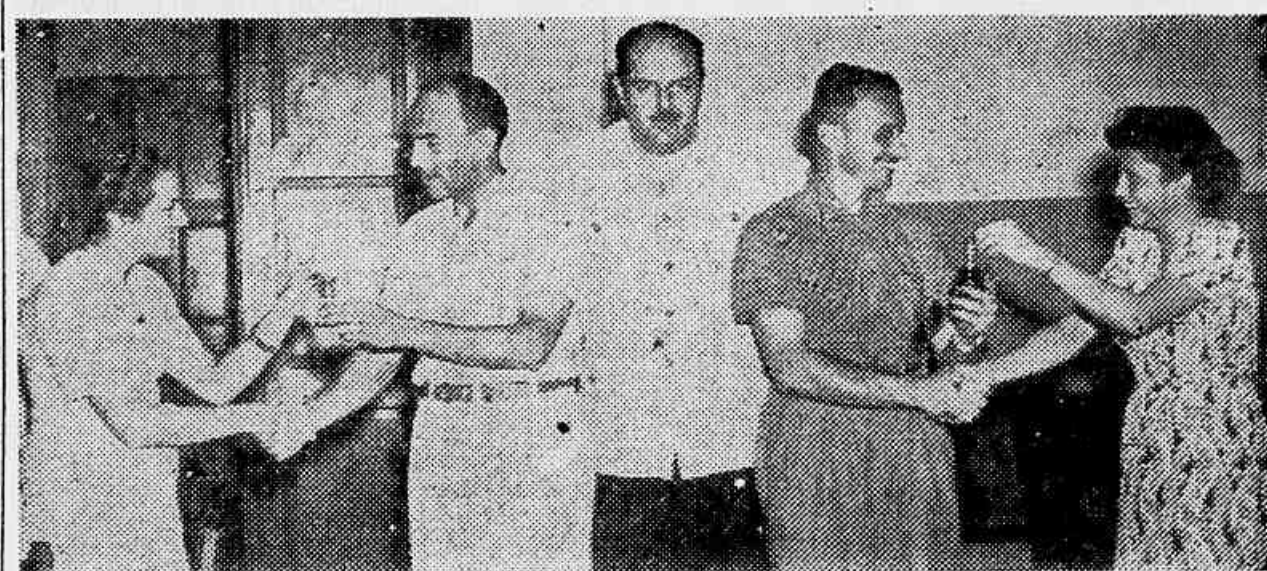
Mão de Onça emprestado ao Botafogo para a temporada em São Paulo

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Atendendo ao pedido que lhe foi dirigido pelo Botafogo, o Presidente do Atlético, Gregoriano Canedo, concedeu permissão para que o guardião Mão de Onça, que no ano passado integrou o selecionado mineiro, atue pelo alvi-negro carioca durante a temporada que vai realizar em S. Paulo e em Uberlândia.

Logo, porém, que esses compromissos forem satisfeitos, Mão de Onça retornará à esta Capital.

ESPORTES NA LIGHT

A Diretoria do Clube de Tênis Independência entregou os prêmios aos vencedores dos Torneios de "simples" e de "duplas" Campeões da Light



Da esquerda: A Senhorita Dalva de Brito, entregando o taça ao tenista André Jensen Júnior, no centro Jorge Miranda de Azevedo, presidente do C.T.I., e Pedro Martinez, recebendo os prêmios Santa Arlete

Após a término do campeonato Aberto de Tênis da Light e Cias. Associadas, no qual sagram-se campeões de "simples" Pedro Martinez e "duplas", os integrantes Pedro Martinez e André Jensen Júnior a diretoria do clube patrocinador Clube de Tênis Independência, desejando congratular-se com os participantes do modo festivo, pelo grande êxito de que se revestiu o atraente certame, e também, ressaltar a dedicada cooperação de todos os tenistas para o complemento daquela tão feliz iniciativa, realizou com brilhantismo, domingo último, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, um interessante torneio de duplas, seguido de um almoço.

O resultado final do torneio de duplas, será disputado domingo próximo, dia 13 do corrente, entre as duplas: Newton Motta, Coimbra e Martinez-Matheiros.

Durante o almoço, falaram de vários tenistas, salientando-se de improviso, os associados Luiz Pacheco Fernandes e Otávio Soares.

Após o ágape, a diretoria do clube fez a entrega dos prêmios aos respectivos vencedores na seguinte ordem: A Sta. Arlete, fez a entrega dos prêmios ao tenista Pedro Martinez, campeão de "simples" e de "duplas" e a Sta. Dalva Brito, ao integrante André Jensen Júnior, campeão de "duplas", com P. Martinez.

Realizou-se sábado último, no campo da Adeca, mais uma rodada em continuação do Torneio de Amadores do Flac, terminando a mesma com os resultados: Pintura 2 x Secretaria 1 e Preparação 4 x Telefônica 3.

Em prosseguimento do Torneio Juvenil de Futebol do Força e Luz A Clube, realizou-se hoje

à noite, sob a luz dos refletores do campo da Adeca, mais uma rodada, na qual preleirão os quadros denominados: Engenharia x Estudantes.

Na rodada de sábado próximo, em continuação do Torneio de Amadores do Força e Luz O.C., defrontar-se-ão os quadros: Leão x Marcação e Preparação x Estudos da Planta.

Botafogo x São Paulo, hoje à tarde

Rogério estreará no Pacaembu

Seguiu ontem, pela manhã para a Capital bandeirante a delegação de futebol do Botafogo, que na tarde de hoje, enfrentará no Pacaembu, a equipe do São Paulo.

O interestadual está sendo aguardado com grande interesse, pois o São Paulo, depois do revés sofrido frente ao Ipiranga, tudo há de fazer no sentido de levar a melhor sobre o "onze" carioca.

Enquanto isso, os botafoguenses, animados com a exibição de Belo Horizonte, pretendem não se deixar sobrepujar, diante de seu valeroso antagonista.

QUADROS PARA HOJE

Ao que tudo indica, os dois teams para a tarde de hoje, serão os seguintes:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Sarno — Ivã — Aylla e Juvenal — Santo Cristo — Otávio — Ponce de Leon — Geninho e Rogério.

SÃO PAULO: — Gijo — Savério e Renguesch — Rui — Bauer e Noronha — China — Neca — Leonidas — Leopoldo e Telxirinha.

O VASCO JOGARÁ EM MINAS

Estamos informados que o Vasco, cujo regresso da Europa, deverá verificar-se amanhã, jogará no próximo domingo, dia 20, em Belo Horizonte contra o Cruzeiro, para o pagamento do passe do jogador Ismael. É possível que o quadro cruzista dispute um amistoso no dia 23 contra o Atlético Mineiro.